

**VOLUME I**

**RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO DA  
OBSERVÂNCIA DO PRINCÍPIO DO  
PLURALISMO POLÍTICO**

INFORMAÇÃO TELEVISIVA DIÁRIA E NÃO-DIÁRIA

**RTP1, RTP2, SIC, TVI, RTPI, RTPA e RTPM**

**2014**



## FICHA TÉCNICA

---

Título: **Relatório de Acompanhamento da Observância do  
Pluralismo Político – Informação Televisiva Diária e Não-Diária**  
– Volume I - Resultados

Edição: **Entidade Reguladora para a Comunicação Social**  
Av. 24 de Julho, 58, 1200-869 Lisboa  
Tel. 210 107 000  
Fax 210 107 019  
Internet [www.erc.pt](http://www.erc.pt)  
E-mail [info@erc.pt](mailto:info@erc.pt)

Coordenação Técnica: **Departamento de Análise de Média**  
**Tânia de Moraes Soares (Diretora)**  
**Alexandra Figueiredo**  
**Bruna Afonso**

**Carla Oliveira**  
**Catarina Páscoa**  
**Eulália Pereira**  
**Filipa Menezes**  
**Henrique Dias Gonçalves**  
**Pedro Puga**  
**Vanda Calado**  
**Vanda Ferreira**  
Colaboração: **Helena Besugo**  
**Joana Faria**  
**Maria João Taborda**  
**Rodrigo Saturnino**  
**Túlia Marques**  
Conceção gráfica: **ERC**  
**Lisboa, dezembro de 2015**

## ÍNDICE GERAL DO VOLUME I

	<b>INTRODUÇÃO GERAL</b> .....	<b>5</b>
	<b>SUMÁRIO EXECUTIVO</b> .....	<b>9</b>
	INFORMAÇÃO DIÁRIA .....	9
	INTRODUÇÃO – RTP1, RTP2, SIC E TVI.....	9
	SÍNTESE CONCLUSIVA - RTP1, RTP2, SIC E TVI.....	10
	SÍNTESE CONCLUSIVA – RTP INFORMAÇÃO .....	12
	SÍNTESE CONCLUSIVA – RTP AÇORES.....	12
	SÍNTESE CONCLUSIVA – RTP MADEIRA .....	13
	INFORMAÇÃO NÃO-DIÁRIA .....	14
	SÍNTESE CONCLUSIVA – RTP 1.....	15
	SÍNTESE CONCLUSIVA – RTP 2.....	16
	SÍNTESE CONCLUSIVA – SIC.....	17
	SÍNTESE CONCLUSIVA – TVI.....	17
	SÍNTESE CONCLUSIVA – RTP INFORMAÇÃO .....	17
	SÍNTESE CONCLUSIVA – RTP AÇORES.....	18
	SÍNTESE CONCLUSIVA – RTP MADEIRA .....	20
	<b>PARTE I – INFORMAÇÃO DIÁRIA (2014)</b> .....	<b>23</b>
	<b>CAPÍTULO I - METODOLOGIA</b> .....	<b>23</b>
	Definição dos modelos de análise.....	26
	<b>CAPÍTULO II - RTP1, RTP2, SIC E TVI - PERÍODO EM ANÁLISE: 2014</b> .....	<b>28</b>
	Nota metodológica prévia.....	28
	Modelo Simples - RTP1, RTP2, SIC e TVI.....	29
	Modelo Ponderado - RTP1, RTP2, SIC e TVI .....	31
	Introdução: RTP INFORMAÇÃO .....	36
	<b>CAPÍTULO III – RTP INFORMAÇÃO – PERÍODO EM ANÁLISE: JANEIRO A DEZEMBRO DE 2014</b> .....	<b>36</b>
	Nota Metodológica prévia .....	36
	Modelos Simples e Ponderado – RTP1.....	37
	<b>CAPÍTULO IV – RTP AÇORES – PERÍODO EM ANÁLISE: JANEIRO A DEZEMBRO DE 2014</b> .....	<b>41</b>
	Nota Metodológica prévia .....	41
	Modelo Simples e Modelo Ponderado – RTP Açores .....	42
	<b>CAPÍTULO V – RTP MADEIRA – PERÍODO EM ANÁLISE: JANEIRO A DEZEMBRO DE 2014</b> .....	<b>46</b>
	Nota Metodológica prévia .....	46
	Modelo Simples e Modelo Ponderado – RTP Madeira.....	47
	<b>PARTE II – INFORMAÇÃO NÃO-DIÁRIA (2014)</b> .....	<b>51</b>

	<b>INTRODUÇÃO</b> .....	<b>51</b>
	Questões metodológicas.....	51
	Dados gerais.....	53
	<b>CAPÍTULO I – RTP1</b> .....	<b>56</b>
	“A Opinião de José Sócrates” e “A Semana de Nuno Morais Sarmento”.....	56
	Pluralismo político nos programas.....	56
	Síntese do pluralismo político.....	56
	“Prós e Contras”.....	56
	Pluralismo político no programa.....	56
	Síntese do pluralismo político.....	59
	Edições especiais.....	59
	Pluralismo político nas edições especiais.....	59
	Síntese do pluralismo político.....	60
	Europeias 2014.....	61
	Pluralismo político nos programas.....	61
	<b>CAPÍTULO II – RTP2</b> .....	<b>63</b>
	“Eurodeputados”.....	63
	Pluralismo político no programa.....	63
	Síntese do pluralismo político.....	63
	“Maria Flor Pedrosa Entrevista”.....	64
	Pluralismo político no programa.....	64
	Síntese do pluralismo político.....	64
	“Este Sábado”.....	64
	Pluralismo político no programa.....	64
	Síntese do pluralismo político.....	65
	“Parlamento”.....	65
	Pluralismo político no programa.....	65
	Síntese do pluralismo político.....	67
	“Página 2”.....	67
	Pluralismo político no programa.....	67
	Síntese do pluralismo político.....	68
	<b>CAPÍTULO III – SIC</b> .....	<b>70</b>
	Edição especial Europeias.....	70
	Pluralismo político-partidário no “Eleições Europeias 2014”.....	70
	Síntese do pluralismo político.....	70

	<b>CAPÍTULO IV - TVI</b> .....	<b>72</b>
	<b>CAPÍTULO V – RTP INFORMAÇÃO</b> .....	<b>74</b>
	“Grande Entrevista” .....	74
	Pluralismo político no programa .....	74
	Síntese do pluralismo político .....	75
	“360º” .....	75
	Pluralismo político no programa .....	75
	Síntese do pluralismo político .....	76
	“5 Minutos europa” .....	76
	Pluralismo político no programa .....	76
	Síntese do pluralismo político .....	77
	Europeias 2014 .....	77
	Pluralismo político nos programas .....	77
	Edições especiais .....	78
	Pluralismo político nas edições especiais .....	78
	Síntese do pluralismo político .....	79
	<b>CAPÍTULO VI – RTP AÇORES</b> .....	<b>81</b>
	Parlamento” (Açores) .....	81
	Pluralismo político no programa .....	81
	Síntese do pluralismo político .....	82
	“Prova das Nove” .....	82
	Pluralismo político no programa .....	82
	Síntese do pluralismo político .....	83
	“Grande Plano” .....	83
	Pluralismo político no programa .....	83
	Síntese do pluralismo político .....	83
	“Respostas a Direito/Direito de Resposta” .....	83
	Pluralismo político no programa .....	83
	Síntese do pluralismo político .....	84
	“Estação de Serviço” .....	84
	Pluralismo político no programa .....	84
	Síntese do pluralismo político .....	84
	“Especial Informação” .....	84
	Pluralismo político no programa .....	84
	<b>CAPÍTULO VII – RTP MADEIRA</b> .....	<b>86</b>

	“Em Entrevista” .....	86
	Pluralismo político no programa .....	86
	Síntese do pluralismo político .....	86
	“Interesse Público” .....	87
	Pluralismo político no programa .....	87
	Síntese do pluralismo político .....	88
	“Nem Mais Nem Menos” .....	88
	Pluralismo político no programa .....	88
	Síntese do pluralismo político .....	88
	“Parlamento” (Madeira) .....	88
	Pluralismo político no programa .....	88
	Síntese do pluralismo político .....	90
	“Diretas PSD Madeira” .....	90
	Pluralismo político no programa .....	90
	Síntese do pluralismo político .....	91
	“Especial Informação” .....	91
	Pluralismo político no programa .....	91
	Síntese do pluralismo político .....	92
	<b>ÍNDICE DE FIGURAS .....</b>	<b>93</b>

## INTRODUÇÃO GERAL

1. O presente relatório tem como objetivo apresentar os resultados do acompanhamento da observância do **princípio do pluralismo político** nos serviços de programas televisivos do serviço público de televisão – **RTP1, RTP2, RTP1, RTPA e RTPM** –, bem como dos operadores privados – **SIC e TVI** –, na programação emitida durante 2014.
2. Os Estatutos da ERC, aprovados pela Lei n.º 53/2005, de 8 de novembro, atribuem ao Conselho Regulador a competência para “[p]romover o pluralismo cultural e a diversidade de expressão das várias correntes de pensamento [...]” e para garantir “a efetiva expressão e o confronto das diversas correntes de opinião, em respeito pelo princípio do pluralismo e pela linha editorial de cada órgão de comunicação social” (artigos 7.º, alínea a) e 8.º, alínea e) dos EstERC).
3. O princípio do pluralismo encontra-se expresso na Lei da Televisão, que estabelece, no artigo 9.º, n.º 1, alínea c), que “[c]onstituem fins da atividade de televisão, consoante a natureza, a temática e área de cobertura dos serviços televisivos disponibilizados, [p]romover a cidadania e a participação democrática e respeitar o pluralismo político, social e cultural”. No mesmo sentido, o artigo 34.º, n.º 2, alínea b), daquele diploma estabelece, como uma das obrigações gerais dos operadores de televisão que explorem serviços de programas televisivos generalistas, o dever de “[a]ssegurar a difusão de uma informação que respeite o pluralismo, o rigor e a isenção.”
4. Especificamente sobre os meios de comunicação social do setor público, o n.º 6 do artigo 38.º da Constituição da República Portuguesa impõe que seja assegurada a “possibilidade de expressão e confronto das diversas correntes de opinião”.
5. Este dever qualificado de respeito do pluralismo por parte do Serviço Público de Televisão é ainda consagrado no artigo 51.º, n.º 2, alínea c), da Lei da Televisão, que determina que “[a] concessionária incumbe, designadamente, [p]roporcionar uma informação isenta, rigorosa, plural [...]”, assim como no Contrato de Concessão do Serviço Público de Televisão, celebrado no dia 25 de março de 2008 (cláusula 5.ª, n.ºs 1 e 2, alíneas e) e f)).
6. O Conselho Regulador não identifica a expressão “pluralismo político” com “pluralismo político-partidário”. Numa sociedade aberta, a avaliação do pluralismo na sua expressão mais lata não se restringe ao pluralismo estritamente político-partidário, abrangendo outros protagonistas e outras dimensões – política, económica, social, cultural e cívica.
7. O presente relatório sucede a sete documentos referentes à informação diária e não-diária - o primeiro relativo ao último quadrimestre de 2007, o segundo ao primeiro semestre de 2008, o terceiro relativo ao ano de 2008, o quarto respeitante a 2009, o quinto a 2010, o sexto a 2011, e o sétimo a 2012/2013, todos objeto de apresentação e discussão na Comissão Parlamentar competente (hoje, Comissão para a Ética, a Cidadania e a Comunicação).
8. Recorda-se que o plano de avaliação do pluralismo político foi apresentado aos partidos políticos em maio de 2007, e novamente discutido em março de 2013 com os partidos e os operadores de

televisão envolvidos, após reflexão e estudo aprofundado de soluções praticadas por outros reguladores europeus.

9. O plano nasceu da necessidade de dar resposta consistente e fundamentada a queixas oriundas de partidos políticos e de cidadãos sobre alegadas quebras do pluralismo no tratamento informativo dado às atividades partidárias e governamentais, queixas essas que haviam duplicado entre 2006 e 2007.
10. A situação levou o Conselho Regulador à conclusão de que as avaliações casuísticas que vinham sendo feitas careciam de maior rigor e de uma solução que acompanhasse a verificação do pluralismo político que se pudesse considerar justa ou razoável, pelo que considerou que só uma análise sistemática e estendida no tempo poderia revestir-se de um mínimo de precisão. A criação do plano de avaliação do pluralismo político-partidário nasceu, pois, da necessidade de encontrar uma solução que fosse além da apreciação apenas caso a caso. De facto, com a aplicação do plano de avaliação, as queixas diminuíram drasticamente em 2008. Desde então, a ERC assumiu o compromisso de apresentar o referido relatório anualmente à Assembleia da República, sendo o mesmo apreciado pela atual Comissão para a Ética, a Cidadania e a Comunicação.
11. **Entende o Conselho Regulador que deve prosseguir com o acompanhamento do princípio do pluralismo político de forma sistemática<sup>1</sup>**, honrando o compromisso assumido com a Assembleia da República Portuguesa, os operadores e os cidadãos, indo ao encontro das preocupações expressas não só pela legislação portuguesa, mas também pelo trabalho desenvolvido a nível europeu e pelos reguladores congéneres, relativas à garantia do pluralismo político, de modo a assegurar o cumprimento de valores constitucionalmente consagrados e que constituem pilares fundamentais da democracia portuguesa.
12. Dando continuidade ao trabalho desenvolvido, no sentido de se realizar um acompanhamento sistemático do pluralismo político, o atual modelo compreende a monitorização e análise de amostras representativas da informação diária e do universo dos programas de informação não diários, através da aplicação de metodologias quantitativas e qualitativas. O património de conhecimento reunido ao longo dos últimos anos, proporcionado pelos dados coligidos nos relatórios do pluralismo político, recomenda a preservação da metodologia estatística e da vertente técnica adotadas até à data.
13. Assim sendo, o acompanhamento do pluralismo centra-se na identificação da presença das formações e/ou dos atores políticos enquanto representantes das diferentes correntes de expressão e opinião. **Além dos representantes dos Governos e dos partidos políticos**, a análise compreende também a **identificação da presença dos diferentes atores e forças sociais** que surjam representados na informação televisiva (diária e não diária) a interagir com os atores da esfera

---

<sup>1</sup> Vide Deliberação 2/PLU-TV/2012, «Acompanhamento da observância do princípio do pluralismo político nos serviços de programas televisivos de acesso não condicionado livre.», na qual se desenvolvem as principais linhas de observação do acompanhamento do pluralismo político, delineadas pelo atual Conselho Regulador da ERC, aqui sumarizadas.



político-partidária. Deixou-se, contudo, de considerar a existência de quaisquer valores de referência em função das diferentes posições relativas de cada força político-partidária.

- 14. O acompanhamento da observância do princípio do pluralismo político passou a integrar não só o serviço público de televisão (RTP1, RTP2, RTP Informação, RTP Açores e RTP Madeira), mas também os serviços de programas generalistas privados SIC e TVI.** Esta extensão impõe-se uma vez que, embora com obrigações qualificadas diferenciadamente, os deveres de pluralismo, constantes da Lei da Televisão e dos Serviços Audiovisuais a Pedido, não se restringem ao operador público, abrangendo todos os serviços de programas generalistas de acesso não condicionado livre. A análise centra-se nos blocos informativos diários de horário nobre<sup>2</sup> e nos programas de informação política não diária destes serviços de programas.
- 15.** O modelo de observação baseia-se em metodologias testadas e experimentadas em estudos nacionais e internacionais e tem vindo a ser aplicado pela ERC na monitorização e análise do rigor e da diversidade na informação emitida pelos operadores generalistas RTP1, RTP2, SIC e TVI, cujos resultados são apresentados anualmente nos seus Relatórios de Regulação.
- 16.** Aliás, o acompanhamento da observância do princípio do pluralismo político consistirá num aprofundamento da análise elaborada nos Relatórios de Regulação supramencionados, mas centrado na esfera política, tendo em vista o acompanhamento da equidade e do equilíbrio na representação dos protagonistas e pontos de vista políticos.
- 17.** No que se refere à informação não-diária, a mesma prossegue nos moldes adotados nos anteriores relatórios, sendo considerado o universo de programas de comentário, debate e entrevista que incluam a presença de membros do Governo ou dos partidos políticos<sup>3</sup>.
- 18.** Por último, alerta-se para o facto de este relatório se encontrar dividido em 3 volumes. Este **primeiro volume** onde se encontra o resumo dos resultados fundamentais para aferir o cumprimento do princípio do pluralismo, por parte dos serviços de programas televisivos analisados; um **segundo volume**, onde se apresentam os dados que permitem contextualizar e compreender os dados apurados no primeiro; e por fim, o **terceiro volume**, onde se encontram os anexos metodológicos dos anteriores, bem como alguns dados mais aprofundados e detalhados.

---

<sup>2</sup> Excetua-se o noticiário da RTP Informação que tem início às 24h00, fora do período comumente considerado de horário nobre. Esta escolha remonta ao primeiro relatório sobre o pluralismo político realizado pela ERC (referente ao ano de 2007), altura em que era este o bloco informativo com maiores audiências.

<sup>3</sup> Note-se que os comentários, debates e entrevistas que surgem integrados nos blocos informativos diários não fazem parte desta análise, mas sim da análise que é feita em relação à informação diária. A título de exemplo, refiram-se os comentários semanais de Marcelo Rebelo de Sousa no Jornal das 8 da TVI, cuja análise é integrada nos resultados relativos a este bloco informativo.

# SUMÁRIO EXECUTIVO

## INFORMAÇÃO DIÁRIA E NÃO-DIÁRIA

## SUMÁRIO EXECUTIVO

### INFORMAÇÃO DIÁRIA

#### INTRODUÇÃO – RTP1, RTP2, SIC E TVI

1. Recorde-se que o pluralismo político é, em si mesmo, uma obrigação legal, de natureza abstrata, a que os meios de comunicação social estão sujeitos e para a qual não existe uma medida universal.
2. A ERC, inspirada na sua prática, bem como em trabalhos sobre o mesmo objeto de estudo (nomeadamente os desenvolvidos por outros reguladores de *media*), tem vindo a aperfeiçoar os instrumentos que utiliza. Acredita-se que só assim será possível fornecer informação rigorosa sobre a forma como os *media* em Portugal retratam a diversidade da realidade política existente.
3. Sem desprezar o conhecimento e aprendizagem que anteriores edições dos relatórios de avaliação do pluralismo político proporcionaram, continua-se a sustentar que a verificação dessa obrigação legal requer mais do que a simples contagem do número de peças em que um determinado conjunto de organismos, instituições ou pessoas (nesta análise genericamente designadas *formações*), independentemente da sua natureza política ou social, está presente.
4. Assim, além de fazer a contagem do número de peças em que são referidas, considera-se essencial verificar a forma como as formações surgem mediatizadas. É essa diferença de análises que se traduz também na **diferença entre os modelos matemáticos adotados – simples e ponderado** - cujos resultados são disponibilizados neste volume do relatório. Como mais-valia em relação ao modelo simples, considera-se que o modelo ponderado tem a capacidade de traduzir em números uma análise que, na sua base, é essencialmente qualitativa e, nesse sentido, significa um incremento substancial na forma como é apreciada a mediatização do pluralismo político.
5. Um único exemplo prático pode ajudar a explicar de forma mais simples e clara a importância da vertente qualitativa presente na fórmula adotada pela ERC. Imaginemos que uma formação é referida em 20 peças dos noticiários analisados, enquanto outra o é somente em 10. Se a análise do pluralismo político se limitar à comparação desses dois números, será simples concluir que a formação que foi referida em 20 peças teve maior visibilidade. Mas isso será suficiente para afirmar que há assimetrias ou até mesmo falta de pluralismo político nessas peças? Possivelmente não. Retomando o mesmo exemplo, imagine-se que, se além de sabermos o número de referências, soubermos ainda que a formação que foi referida em 20 peças, em 18 foi mencionada como mero elemento de contextualização, sem nunca ter sido consultada como fonte de informação, ao passo que a que foi referida em 10 peças teve destaque nas aberturas dos noticiários e surgiu sempre representada por alguém cujas declarações foram exibidas. Conhecendo esses dados, a conclusão é possivelmente bastante diferente.
6. A ERC defende assim um método de avaliação do pluralismo político que se pretende simples e acessível em termos de compreensão por parte do público em geral, mas que dificilmente poderá ser

simplificado a um ponto em que a complexidade existente na representação da realidade se resume a um conjunto de números.

7. Os dados apresentados neste Relatório resultam da aplicação de dois modelos conceituais que permitem acompanhar a mediatização do pluralismo político: o **modelo simples** e o **modelo ponderado** (consultar informação detalhada no anexo 2). A par dos modelos de análise exploram-se indicadores complementares e contextualizadores da informação, como os temas, as fontes, os protagonistas, entre outros.
8. Em síntese, o **modelo simples** contabiliza a *presença* das formações políticas nas peças emitidas, tendo apenas em consideração a sua *presença* ou referência na peça, contabilizando-a isoladamente de outras variáveis. Significa que apenas são considerados enquanto *presenças* das formações políticas os casos em que aquelas surgem representadas em discurso direto ou indireto ou, sendo alvo de críticas, em que exercem o contraditório. Assim, não são assinaladas *presenças* nas situações em que as formações são apenas alvo de crítica e não exercem o contraditório.
9. O **modelo ponderado**, por sua vez, recorre à variável *presença* acima explicitada e pondera-a com outras duas: *valência/tom* das formações e *audiência média* da respetiva peça. A inclusão destas duas variáveis confere sensibilidade ao modelo, por lhe introduzir elementos de ponderação sobre a forma como as formações são apresentadas nas peças, isto é, contextualiza a sua presença na referida peça jornalística.

## | SÍNTESE CONCLUSIVA - RTP1, RTP2, SIC E TVI

10. A análise da informação diária referente aos serviços de programas de acesso não condicionado livre, de 2014, abrange uma amostra de 918 peças jornalísticas, das quais 236 foram emitidas no Telejornal da RTP1, 186 no 24 Síntese/Jornal 2 da RTP2, 257 no Jornal da Noite da SIC e 239 no Jornal das 8 da TVI, que na sua cobertura referem pelo menos uma das seguintes formações políticas ou seus representantes: Governo, Governos regionais, partidos nacionais parlamentares, partidos regionais, restantes partidos políticos inscritos na CNE e Presidência da República.
11. Entre janeiro e dezembro de 2014 (consultar fig. 4), as *presenças apuradas* (no **modelo simples**) permitem concluir que a cobertura informativa destaca o conjunto do *Governo e PSD/CDS-PP*, seguida dos *partidos com representação parlamentar*, e, por último, com escassa representação, o conjunto dos *partidos extraparlamentares*. Porém, em termos globais, têm maior peso as *restantes formações políticas e sociais* consideradas, fora do âmbito estritamente partidário ou governativo.
12. O *Governo* e o *PSD/CDS-PP* (em ambas as qualidades: de governantes ou de partidos do governo) apresentam valores muito idênticos nos quatro serviços de programas, na ordem dos 30%. No caso do conjunto dos *partidos com representação parlamentar* a variação de valores entre os serviços de programas é praticamente nula, sendo que o 24 Síntese/Jornal 2 da RTP2 se constitui como o noticiário com menor representação deste conjunto de partidos.

13. Quanto aos *partidos sem representação parlamentar*, identificaram-se 30 presenças, com maior expressão no Jornal das 8 da TVI e menor no Telejornal da RTP1. Refira-se que a presença destes partidos se relaciona, em grande parte, com a realização de eleições ao Parlamento Europeu, realizadas nesse ano.
14. Não obstante a ausência de valores substancialmente discrepantes entre os serviços de programas, o Telejornal regista o nível mais elevado de presenças de *outras formações* (todas as restantes de natureza extrapartidária, 53,80%) e o Jornal das 8 o mais baixo (51,10%).
15. Quando **ponderado**, o modo como a *presença* de uma determinada *formação política* (consultar fig.6 do anexo 3) surge contextualizada na peça, as *presenças* do *Governo* e do *PSD/CDS-PP* (em conjunto) apresentam valores relativamente idênticos para os quatro serviços de programas, entre os 27% e os 28%, embora mais baixos se comparados com aqueles obtidos pela presença simples, denotando a influência negativa resultante das variáveis *valência/tom* e *audiência média*. Quer isto dizer que existem peças em que a mediatização do Governo e dos partidos políticos que constituem a coligação reflete um contexto pouco favorável aos mesmos.
16. Pelo contrário, no caso dos *partidos com representação parlamentar* regista-se uma ampliação das presenças, embora ligeira, através do modelo de ponderação nos quatro serviços de programas analisados, denotando um enfoque mediático tendencialmente favorável àquelas formações, divulgando as suas atividades e posições.
17. Para os *partidos sem representação parlamentar* – o conjunto de formações claramente menos representado em todos os serviços de programas analisados – o modelo de ponderação praticamente não tem influência sobre as suas presenças, sendo, ainda assim, globalmente positiva.
18. O *Governo*, isoladamente, é a formação mais presente em 2014 e em todos os serviços de programas, ao qual se segue o maior partido político da oposição (*PS*). O terceiro partido político mais representado é o *PSD* (partido que compõe a coligação governativa), seguido pelo *PCP*.
19. De entre as formações que fazem parte do espectro político-partidário, são várias as que apresentam uma sensibilidade negativa ao modelo ponderado: *Governo*, *PS*, *CDS-PP* e *PEV* para todos os serviços de programas, excetuando-se os casos do *PS* no Telejornal e do *PEV* no 24 Síntese/Jornal 2. O *PSD* regista uma sensibilidade ligeiramente positiva em termos globais, mas apenas influenciada pelos valores obtidos pelo Jornal das 8. Já o *PCP* e o *BE* revelam uma influência positiva mais significativa e refletida em todos os serviços de programas.
20. O conjunto de *outras formações* regista uma sensibilidade variável ao modelo ponderado nos diferentes serviços de programas analisados. As formações que observam uma influência positiva resultante dessa ponderação são as seguintes: *membros da sociedade civil*, *Presidência da República*, *representações dos sindicatos e dos trabalhadores*, *organismos políticos internacionais*, *autarquias nacionais*, *movimentos organizados da sociedade civil*, *Governos regionais dos Açores e da Madeira* e *autarquias regionais*. Em sentido contrário, as formações que registam uma influência negativa resultante da ponderação são: *organismos institucionais nacionais*, *organismos*

*empresariais/económicos nacionais e internacionais, restantes organismos políticos nacionais, órgãos da União Europeia, Assembleia da República e Assembleia Legislativa da Madeira.*

21. Deste conjunto de formações, a mais presente, em termos simples, refere-se aos *organismos institucionais*, refletindo sobretudo a ação do Tribunal Constitucional relativamente às políticas orçamentais do Governo, e do Banco de Portugal no âmbito do chamado «caso BES». Os *organismos empresariais/económicos nacionais*, segunda formação mais presente neste conjunto, incluem um conjunto variado de referências a empresas, mas refletem um predomínio das alusões ao BES e ao seu principal representante, Ricardo Salgado.

## SÍNTESE CONCLUSIVA – RTP INFORMAÇÃO

22. Em 2014, foi analisada uma amostra de 30 edições do 24 Horas, bloco informativo transmitido diariamente a partir das 24h00 na RTP Informação, à qual corresponde um erro máximo de 6,5%.
23. Foram identificadas 226 peças jornalísticas que referem pelo menos uma das seguintes formações políticas ou seus representantes: Governo, Governos regionais, partidos nacionais, partidos regionais, Presidência da República.
24. Entre janeiro e dezembro de 2014 (consultar fig. 7), o modelo simples de identificação de presenças destaca o *Governo e o PSD+CDS-PP* (28,02%). Seguem-se os *partidos da oposição parlamentar* (15,49%) e, com uma presença bastante menor, os *partidos da oposição extraparlamentar* (1,18%), contando com a presença do MPT, Livre, PDR, MAS, POUS e PDA. Em termos globais, as outras formações extrapartidárias que interagem com o Governo e os partidos políticos, representam 55,31% de presenças simples.
25. A ponderação das presenças das formações político-partidárias (consultar fig.15 do anexo 6) sob a influência das variáveis que integram o modelo ponderado repercute-se de forma significativa sobre o conjunto das presenças do *Governo e do PSD+CDS-PP* (25,83%), sendo a tendência negativa. Já no caso do conjunto da *oposição parlamentar ao Governo*, a influência do modelo é mais moderada e de tendência positiva (16,43%). A presença dos partidos da *oposição extraparlamentar* é residual, como se viu, e a influência do modelo é ligeiramente positiva (1,39%). As *restantes formações* em interação com o Governo e partidos ampliam as suas presenças à luz daquela ponderação (56,35%).

## SÍNTESE CONCLUSIVA – RTP AÇORES

26. Em 2014, foi analisada uma amostra de 30 edições do Telejornal Açores, bloco informativo transmitido diariamente a partir das 20h00 na RTP Açores, à qual corresponde um erro máximo da amostra de 7,2%.
27. Foram identificadas 179 peças jornalísticas que referem pelo menos uma das seguintes formações políticas ou seus representantes: Governo nacional, Governos regionais, partidos nacionais, partidos regionais, Presidência da República.

- 28.** Tal como expectável, dada a vocação regional reconhecida aos programas da RTP Açores, nomeadamente aos informativos, a análise dos acontecimentos e assuntos mais destacados na cobertura informativa realizada pelo Telejornal Açores revelou que esse bloco informativo dedicou a maior parte das 179 peças ao acompanhamento de acontecimentos políticos de âmbito regional, nomeadamente aos promovidos pelo Governo regional dos Açores e pelos partidos que exercem a sua atividade, parlamentar e extraparlamentar, na região, bem como a acontecimentos em que essas formações e os seus representantes participam.
- 29.** Apesar da hegemonia dos acontecimentos e assuntos de âmbito regional abordados nas peças, deve referir-se que há acontecimentos e assuntos da agenda política de âmbito nacional que também aparecem refletidos nessas peças, quer como assunto principal, quer para servir de contexto à abordagem de assuntos da região.
- 30.** Entre janeiro e dezembro de 2014 (consultar fig. 9), o modelo simples de identificação de presenças destaca o *Governo da Região Autónoma dos Açores e o PS Açores* (quer enquanto governo, quer como partido do governo, 25,40%). Seguem-se os *partidos da oposição parlamentar*<sup>4</sup> (17,06%) ao executivo regional. Na amostra deste período não foram registadas quaisquer presenças de *partidos da oposição extraparlamentar*. Em termos globais, as *outras formações extrapartidárias* que interagem com o Governo e os partidos políticos, representam 57,54% de presenças simples.
- 31.** A ponderação das presenças das formações político-partidárias (consultar fig. 16 do anexo 6) sob a influência das variáveis que integram o modelo ponderado quase não se repercute sobre o conjunto das presenças do *Governo da Região Autónoma dos Açores e do PS Açores* (24,49%), embora a tendência seja ligeiramente negativa. O contrário acontece quando considerado o *conjunto da oposição parlamentar* ao Governo regional, cujas presenças sob a ponderação da valência/tom pouco se alteram, ainda que a variação seja positiva sob o seu efeito (18,39%). As *restantes formações* em interação com o Governo e partidos diminuem muito ligeiramente as suas presenças à luz da ponderação (57,11%).

## SÍNTESE CONCLUSIVA – RTP MADEIRA

- 32.** Em 2014 foi analisada uma amostra de 30 edições do Telejornal Madeira, bloco informativo transmitido diariamente a partir das 21h00 na RTP Madeira, à qual corresponde um erro máximo da amostra de 7,6%.
- 33.** Foram identificadas 158 peças jornalísticas que na sua cobertura referem pelo menos uma das seguintes formações políticas ou seus representantes: Governo nacional, Governos regionais, partidos nacionais, partidos regionais, Presidência da República.

---

<sup>4</sup> Entre os partidos da oposição parlamentar foram considerados os que obtiveram mandatos nas eleições de 14 de outubro de 2012 para a X legislatura da Assembleia Legislativa dos Açores: PSD, CDS-PP, BE, PCP, PEV e PPM.

- 34.** Tal como expectável, dada a vocação regional reconhecida aos programas da RTP Madeira, nomeadamente aos informativos, a análise dos acontecimentos e assuntos mais destacados na cobertura informativa realizada pelo Telejornal Madeira revelou que esse bloco informativo dedicou a maior parte das 158 peças ao acompanhamento de acontecimentos políticos de âmbito regional, nomeadamente aos promovidos pelo Governo regional da Madeira e pelos partidos que exercem a sua atividade, parlamentar e extraparlamentar, na região, bem como a acontecimentos em que essas formações e os seus representantes participam.
- 35.** Apesar do predomínio dos acontecimentos e assuntos de âmbito regional abordados nas peças, dado o teor regional do bloco informativo, deve referir-se que há acontecimentos e assuntos da agenda política de âmbito nacional que também aparecem refletidos nessas peças, quer como assunto principal, quer para servir de contexto à abordagem de assuntos da região.
- 36.** Entre janeiro e dezembro de 2014 (consultar fig.11), de acordo com a aplicação do modelo simples de identificação de presenças, o *Governo regional da Madeira e o PSD Madeira* surgem como os mais representados (27,21%). Segue-se o *conjunto dos partidos da oposição parlamentar*<sup>5</sup>, com 19,07%, e, com valores residuais, os *partidos da oposição extraparlamentar* (contemplando o PNR, o BE, o PDA e o PPM), com 0,93%. Porém, em termos globais, as *restantes formações*, que interagem com o Governo e os partidos políticos, representam mais de metade da totalidade de presenças simples: 52,79%.
- 37.** A influência do modelo ponderado sobre a presença das formações político-partidárias (consultar fig.17 do anexo 6) revela-se positiva para os *partidos da oposição parlamentar e extraparlamentar* (respetivamente 21,07% e 0,95%). Já para o conjunto das *restantes formações* (52,04%) e do *Governo regional da Madeira juntamente com o PSD Madeira* (25,94%) a influência da variável valência/tom sobre a presença resulta ligeiramente negativa.

## | INFORMAÇÃO NÃO-DIÁRIA

- 38.** A segunda parte do relatório consiste na observância do princípio do pluralismo político na programação informativa não-diária de 2014 – programas de debate, entrevista e comentário político – nos serviços de programas televisivos de acesso não condicionado livre do serviço público de televisão – RTP1 e RTP2 – e dos dois operadores privados – SIC e TVI –, assim como na RTP Informação e nos serviços de programas das regiões autónomas – RTP Açores e RTP Madeira.
- 39.** A análise destes sete serviços de programas é desenvolvida desde 2012, ano em que o atual Conselho Regulador da ERC definiu as novas linhas orientadoras do acompanhamento anual do pluralismo político. A Deliberação 2/PLU-TV/2012, de 18 de abril, veio acrescentar os dois operadores licenciados para o exercício de atividade televisiva ao perfil dos relatórios desenvolvidos até então,

---

<sup>5</sup> Entre os partidos da oposição parlamentar foram considerados os que obtiveram mandatos nas eleições de 9 de outubro de 2011 para a X legislatura da Assembleia Legislativa da Madeira: CDS-PP, PS, PCP, MPT, PTP, PND, PAN e PEV.



que se circunscreviam ao operador público de televisão, ao mesmo tempo que alargou o âmbito da análise a todos os intervenientes nos programas informativos considerados.

40. Ou seja, nas edições em que os convidados político-partidários confrontam opiniões com protagonistas externos a este campo, são tidos em conta todos os intervenientes dessa edição, por se considerar que é relevante identificar os diferentes atores e forças sociais que interagem, por decisão editorial, com os representantes da esfera político-partidária.
41. Esta opção permite traçar, de um modo mais consistente, os moldes em se processa a representação e a equidade de acesso das diferentes correntes políticas, ideológicas, de opinião, interesses e pensamentos ao espaço público mediático.

## | SÍNTESE CONCLUSIVA – RTP 1

### | “A OPINIÃO DE JOSÉ SÓCRATES” E “A SEMANA DE NUNO MORAIS SARMENTO”

42. No cômputo geral da análise aos dois programas autónomos de comentário político da RTP1, registam-se 9 presenças para o PS, no programa “A Opinião de José Sócrates”, e 10 presenças para o PSD, no programa “A Semana de Nuno Morais Sarmiento”.

### | “PRÓS E CONTRAS”

43. Em 2014, nas 13 edições consideradas do programa “Prós e Contrás”, ou seja, naquelas em que estiveram presentes atores político-partidários, foram contabilizados 172 convidados, 38 dos quais com ligação a estruturas partidárias e governamentais nacionais.
44. Esta fração de convidados representa nove forças e estruturas político-partidárias, de entre as quais se destacam PS (14) e o PSD enquanto partido do Governo (4). O Governo de coligação PSD/CDS-PP surge com seis participações.
45. O PS Açores esteve representado por três atores e o PSD Açores por dois atores. Livre, MPT, CDS-PP, CDU, PCP, PDR e BE registaram uma presença cada. A coligação Aliança Portugal (PSD/CDS-PP) também teve uma presença. Destaca-se ainda uma presença do Governo Regional dos Açores.

### | “EDIÇÕES ESPECIAIS”

46. As grelhas de programas da RTP1 incluíram quatro edições especiais de informação com a presença de atores político-partidários, todos em exclusividade. Nos especiais de entrevista estiveram representados um dirigente do PS, um elemento do Governo PSD/CDS-PP e um ator político atualmente independente das estruturas partidárias. No único debate exibido nos blocos especiais da RTP1 entrevistaram dois elementos político-partidários, ambos do PS, pela sua condição de candidatos à liderança do referido partido.

### | “EUROPEIAS 2014”

- 47.** Em 25 de maio de 2014 realizaram-se eleições para o Parlamento Europeu. A *RTP1* abriu uma emissão especial de informação chamada “Europeias 2014: Hora Decisiva”, entre as 20h00 e as 20h30, passando seguidamente à emissão do serviço noticioso diário, que naquele dia foi encurtado para 30 minutos. Depois do “Telejornal” a *RTP1* voltou a privilegiar as eleições, com o escrutínio dos resultados da votação a delongar-se por mais duas horas de emissão, até às 23h15.
- 48.** Em termos políticos, a análise dos resultados em estúdio esteve a cargo dos dois comentadores da *RTP1*: José Sócrates e Nuno Morais Sarmiento, ligados ao PS e ao PSD, respetivamente. Além da exposição político-partidária conferida ao PS e ao PSD com a presença destas duas personalidades, a *RTP1* fez várias ligações em direto às sedes de campanha das candidaturas: BE, CDU, MPT, PS, PSD e CDS-PP, os dois últimos na coligação “Aliança Portugal”.

## | SÍNTESE CONCLUSIVA – RTP 2

### | “ESTE SÁBADO”

- 49.** A *RTP2* exibiu 14 edições do programa “Este Sábado” com a presença de seis representantes da esfera político-partidária nacional, dos quais três em representação do Governo liderado por Pedro Passos Coelho. Foram ainda entrevistados um autarca do PS e dois atores com associação ao PSD, sendo um deles ex-membro do XII Governo, liderado por Aníbal Cavaco Silva.

### | “EURODEPUTADOS”

- 50.** Foram exibidas 37 edições do programa “Eurodeputados”, registando-se 193 presenças de atores político-partidários. Em 26 edições esteve reunido o pleno de representantes das forças políticas com mandato no Parlamento Europeu. As forças políticas com participação em todas as edições foram PCP<sup>6</sup>, CDS-PP e PSD. O PS esteve presente em 26 edições do programa e o BE em menos uma (25). Já o MPT participou em 11 das 18 sessões emitidas após a mudança na composição do Parlamento Europeu.

### | “MARIA FLOR PEDROSO ENTREVISTA”

- 51.** Em 2014, a *RTP2* emitiu 29 edições do programa “Maria Flor Pedroso Entrevista” com a presença de representantes político-partidários num total de 37 convidados. Destes, doze pertenciam ao PS, oito ao PSD, sete ao BE, quatro ao CDS-PP e três ao PCP. Ocorreu ainda uma presença de um elemento do governo PSD/CDS-PP.

### | “PARLAMENTO”

---

<sup>6</sup> Em três casos os deputados do PCP foram identificados por associação à coligação CDU, ainda que a pertença partidária dos convidados seja efetivamente PCP.

52. O BE, CDS-PP, PCP, PEV, PS e PSD estiveram sempre presentes no espaço de debate televisivo do programa “Parlamento” durante as 32 edições apresentadas. O PEV esteve presente por 30 vezes.

53. PS e o PSD estiveram sempre representados no espaço de debate. Os partidos CDS-PP, PCP e BE alternaram a sua participação entre o painel de debate e as declarações pré-gravadas.

#### “PÁGINA 2”

54. A RTP2 transmitiu 74 edições originais do programa “Página 2”. Destas, 24 tiveram como entrevistados atores do campo político-partidário. O PSD foi a força política com maior número de presenças efetivas (10), seguindo-se a presença de cinco independentes e quatro socialistas (PS).

### SÍNTESE CONCLUSIVA – SIC

#### “ELEIÇÕES EUROPEIAS 2014”

55. Em 2014 a SIC exibiu apenas um programa autónomo que com características necessárias para integrar a análise do pluralismo político-partidário: “Eleições Europeias 2014”, com a duração aproximada de 1 hora e 35 minutos. Em estúdio estiveram apenas os comentadores da SIC Luís Marques Mendes, associado ao PSD, e António Vitorino, associado ao PS (e ainda um comentador sem associação político-partidária, nomeadamente o responsável pela Eurosondagem, Rui Oliveira e Costa). Os restantes participantes fizeram-no através de ligações em direto a sedes de candidatura.

### SÍNTESE CONCLUSIVA – TVI

56. A avaliação do princípio do pluralismo político na programação da TVI em 2014 não conta com qualquer programa autónomo no qual tenha sido registada a participação de representantes político-partidários, conforme informou o próprio operador.

### SÍNTESE CONCLUSIVA – RTP INFORMAÇÃO

#### “GRANDE ENTREVISTA”

57. “Grande Entrevista” integrou as grelhas da *RTP Informação* em 2014, tendo emitido 45 edições, com a presença de 45 convidados.

58. Das 45 edições/entrevistas, 20 foram com atores político-partidários: oito representantes do PS, quatro do PSD, um do CDS-PP e três independentes. Ocorreram ainda quatro presenças de membros do Governo PSD/CDS-PP.

#### “360º”

**59.** O programa “360” teve exibição na *RTP Informação* em 2014, num total de 23 edições. De entre as 23 edições, sete contaram com participações de atores político-partidários (11): três representantes do CDS-PP e PS, PCP e PSD com dois representantes cada. Foram ainda convidados dois independentes.

#### “5 MINUTOS EUROPA”

**60.** Na análise das 70 edições do programa “5 Minutos Europa”, que foi exibido ao longo dos 15 dias de campanha eleitoral que antecedeu as eleições nacionais para o Parlamento Europeu, a CDU foi a força política com presença mais forte no programa (14 entrevistas). A coligação Aliança Portugal esteve representada em 13 edições e, em terceiro lugar, surge o BE, com nove entrevistas emitidas. Os partidos Livre e PS, registaram sete participações, enquanto a presença dos partidos MPT, PCTP-MRPP e PPV se limitou a quatro edições. No fundo da lista de participações surge o POUS (três edições), o PDA (duas edições) e o MAS, o PAN e o PPM (uma edição cada).

#### “EUROPEIAS 2014”

**61.** Os especiais de informação dedicados às eleições europeias da *RTP1* foram emitidos em simultâneo na *RTP Informação*. Terminada a emissão conjunta, a *RTP Informação* manteve a sua programação dedicada ao tema com um debate entre os líderes dos grupos parlamentares candidatos às eleições: PSD, CDS-PP, PS, João Oliveira PCP e BE.

#### “EDIÇÕES ESPECIAIS”

**62.** Nos dez especiais de informação da *RTP Informação* estiveram representados elementos político-partidários dos seguintes quadrantes: PS (13), PSD (3), Governo de coligação PSD/CDS-PP (1) e um ator considerado independente das estruturas partidárias que integrou, como membro externo, a Comissão Interministerial de Reforma do Sistema de Segurança Social em Portugal, num especial em que se analisou a *rentrée* política do PSD.

### SÍNTESE CONCLUSIVA – RTP AÇORES

#### “GRANDE PLANO”

**63.** Em 2014 a *RTP Açores* transmitiu 13 edições do programa “Grande Plano”. Destas, nove edições contaram com entrevistados do campo político-partidários, num total de 23 entrevistados.

**64.** PS e PSD estiveram representados por seis atores cada, seguindo-se o Governo Regional com cinco presenças e o BE e o CDS-PP com duas presenças cada. O governo PSD/CDS-PP e o PCP estiveram representados por um ator cada.

#### “RESPOSTAS A DIREITO/DIREITO DE RESPOSTA”

**65.** Em 2014 foram emitidas 18 edições do programa “Respostas a Direito/Direito de Resposta”, sendo que 11 tiveram representantes do campo político-partidário. As 11 edições analisadas tiveram a participação de 11 representantes partidários. PS esteve representado por três vezes e o Governo Regional por duas vezes. PSD, CDS-PP e o Governo PSD/CDS-PP estiveram representados numa edição cada. Ocorreram ainda três presenças de atores independentes das estruturas partidárias.

#### “PARLAMENTO” (Açores)

**66.** Em 2014, a *RTP Açores* emitiu 37 edições do programa “Parlamento”, com 36 destas com a participação de atores político-partidários, nomeadamente 194. O programa integra por norma representantes dos seis partidos com assento parlamentar na ALRA, repartindo-se entre debate em estúdio (136) e gravação do seu contributo para o debate (57). Elementos do PS Açores participaram em 36 edições, todas de estúdio. O PSD Açores surge em 31 edições, também em estúdio. O CDS-PP Açores, com 32 presenças, participou mais vezes em estúdio (24) do que por gravação (8). Para o BE Açores regista-se precisamente uma igualdade, com 14 presenças em estúdio e outras tantas gravadas. PCP Açores e PPM Açores surgiram, cada um, em 29 edições, a maioria, em ambos os casos, através de gravação, tendo o PCP Açores surgido em 16 gravações e o PPM Açores em 19 presenças gravadas.

#### “PROVA DAS NOVE”

**67.** “Prova das Nove” teve em 2014 seis edições com a participação de atores político-partidários, verificando-se que três pertencem ao PS, e um representante para cada um das restantes forças partidárias: PSD, PSD Açores, PS Açores e CDS-PP

#### “ESTAÇÃO DE SERVIÇO”

**68.** Em 2014 a *RTP Açores* transmitiu 57 edições do programa “Estação de Serviço”. Destas, três edições contaram com entrevistados do campo político-partidários: dois membros do PS Madeira e um antigo membro do I Governo Constitucional, liderado por Mário Soares (PS).

#### “ESPECIAL INFORMAÇÃO”

**69.** Em 2014 a *RTP Açores* exibiu duas edições especiais de informação (de entrevista), com dois convidados entrevistados, sendo um do PS Açores e um do PSD Açores.

## SÍNTESE CONCLUSIVA – RTP MADEIRA

### “EM ENTREVISTA”

**70.** No programa “Em Entrevista” da *RTP Madeira* (foram exibidas no total 30 edições/entrevistas) marcaram presença oito personalidades da vida política e partidária da região autónoma da Madeira e nacional. As entrevistas realizadas permitiram o contacto dos espectadores com a posição e os pontos de vista de quatro das cinco forças políticas com assento no parlamento regional: Governo Regional (1), CDS-PP Madeira (2), PS Madeira (1), Coligação Mudança – PS, BE, PND, MPT, PTP e PAN (1), PSD Madeira (1). Ocorreu ainda a presença do representante da República na Madeira (1) e de um representante do PSD (estrutura nacional do partido).

### “INTERESSE PÚBLICO”

**71.** Identificou-se a presença de atores ligados à vida política e partidária regional em duas edições (de entre as 16 edições de 2014) do programa “Interesse Público”, da *RTP Madeira*.

**72.** O PS Madeira esteve representando por duas vezes: um autarca e um deputado. O CDS-PP Madeira e o PSD Madeira estiveram presentes, cada um, numa edição. Numa edição esteve ainda representando um membro do movimento de cidadãos “Juntos pelo Povo”.

### “NEM MAIS NEM MENOS”

**73.** No ano de 2014 identificou-se, em apenas uma edição do programa “Nem Mais Nem Menos”, a presença de um representante do Governo PSD/CDS-PP.

### “PARLAMENTO” (Madeira)

**74.** A *RTP Madeira* exibiu 36 edições de “Parlamento” com a presença de 126 representantes políticos. O PS e o CDS-PP estiveram em todas as edições deste programa da *RTP Madeira* – enfoque nacional e regional –, já o PSD falhou uma das edições sobre questões nacionais. Com presença apenas nas edições em que se debateram temas do interesse da região, o PTP assegurou presença em sete de 19 debates realizados sob este prisma, enquanto os restantes partidos estiveram presentes em três – CDU, MPT, PAN e PND.

### “DIRETAS PSD MADEIRA”

**75.** A *RTP Madeira* exibiu dez programas sobre o processo eleitoral intrapartidário do PSD Madeira. O programa “Diretas PSD Madeira” foi, assim, dedicado em exclusivo ao PSD Madeira, com a presença de cinco dos seis candidatos às eleições diretas do partido.

- 76.** Na primeira volta, os cinco candidatos estiveram representados em cinco edições do programa (quatro tiveram o formato de debate em estúdio e uma delas consistiu numa entrevista individual a cada um dos candidatos).
- 77.** Na segunda volta, cada um dos candidatos esteve representado em duas edições: uma delas consistiu num debate frente-a-frente entre dois candidatos, enquanto a outra edição, emitida na noite da divulgação dos resultados eleitorais, teve a presença de comentadores associados a cada uma das campanhas.

#### | “ESPECIAL INFORMAÇÃO”

- 78.** Foram analisadas quatro edições especiais de informação da *RTP Madeira*: duas entrevistas e dois debates, marcaram presença 11 atores político-partidários. Da análise, foi possível apurar a presença de dois representantes do Governo PSD/CDS-PP, um representante do Governo Regional da Madeira e um representante de cada uma das seguintes forças partidárias: PS Madeira, PND Madeira, MPT Madeira, PAN Madeira, PTP Madeira, BE Madeira, CDU Madeira e PSD Madeira.

**PARTE I**

**INFORMAÇÃO DIÁRIA**

**RTP1, RTP2, SIC e TVI**



## PARTE I – INFORMAÇÃO DIÁRIA (2014)

### CAPÍTULO I - METODOLOGIA

O presente capítulo explicita os procedimentos metodológicos aplicados no acompanhamento da observância do princípio do pluralismo político nas peças dos noticiários dos serviços de programas RTP1, RTP2, SIC e TVI, RTP Informação, RTP Açores e RTP Madeira no **período de janeiro a dezembro de 2014**, com referências explícitas a protagonistas ou formações político-partidárias.

Os blocos informativos analisados são os seguintes:

- Telejornal, RTP1;
- 24 Síntese/Jornal 2, RTP2<sup>7</sup>;
- Jornal da Noite, SIC;
- Jornal Nacional/Jornal das 8, TVI
- 24 horas, RTP Informação;
- Telejornal Açores, RTP Açores;
- Telejornal Madeira, RTP Madeira.

As formações incluídas na análise do pluralismo político nas peças dos noticiários são o Governo,

*os partidos políticos representados na Assembleia da República e os extraparlamentares, os Governos e órgãos regionais (Assembleias Legislativas, Governos regionais e partidos políticos das regiões autónomas dos Açores e da Madeira). São também considerados o Presidente da República, os Representantes da República das Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira e outras formações cívicas, empresariais e institucionais nacionais e internacionais discriminadas na fig.2.*

As peças em que são abordados acontecimentos em que o Governo está implicado, sem ser referido explicitamente pelos operadores, são excluídas desta amostra. Trata-se, por exemplo, de peças sobre as medidas aplicada à Administração Pública para a reforma do Estado e os seus desenvolvimentos nos setores profissionais respetivos. É também o caso das peças sobre as reações dos sindicatos, sem alusões diretas ao executivo. Ou ainda de peças sobre a atividade da Procuradoria-Geral da República acerca das investigações a um órgão do Governo regional amplificado no discurso dos operadores à Região Autónoma.

A fig. 1 indica as datas que integram a amostra do pluralismo político analisada neste relatório: **30 edições dos blocos informativos considerados na análise de janeiro a dezembro de 2014.**

---

<sup>7</sup> Em 28 de Janeiro de 2013, o telejornal “Hoje”, emitido desde 18 de outubro de 2010, às 22h, foi substituído pelo “24 Horas Sumário” (“24: Sumário”), com duração de cerca de três minutos. Esta síntese noticiosa antecipa o novo bloco informativo da RTP2, “24 Horas”, com 60 minutos, transmitido à meia-noite. A partir de 1 de Julho de 2013 o “24 Horas Sumário” é substituído pelo “24 Horas Síntese” (“24 Síntese”) com 20 minutos. Ao fim de semana estas sínteses não integram a grelha de programação da RTP2 pelo que não constam da amostra de edições de 2013 e de janeiro a 6 de abril de 2014 monitorizadas pela ERC. A partir de 7 de abril de 2014 o bloco informativo da noite da RTP2 passa a designar-se «Jornal 2», sendo transmitido diariamente às 21:00, inclusive ao fim-de-semana, com uma duração aproximada de 40 minutos.

**Fig. 1 EDIÇÕES MONITORIZADAS EM 2014**

<b>Data</b>	<b>Dia da semana</b>
08-Janeiro	Quarta
20-Janeiro	Segunda
01-Fevereiro	Sábado *
13-Fevereiro	Quinta
25-Fevereiro	Terça
09-Março	Domingo *
21-Março	Sexta
02-Abril	Quarta
14-Abril	Segunda
26-Abril	Sábado
08-Maio	Quinta
20-Maio	Terça
01-Junho	Domingo
13-Junho	Sexta
25-Junho	Quarta
07-Julho	Segunda
19-Julho	Sábado
31-Julho	Quinta
12-Agosto	Terça
24-Agosto	Domingo
05-Setembro	Sexta
17-Setembro	Quarta
29-Setembro	Segunda
11-Outubro	Sábado
23-Outubro	Quinta
04-Novembro	Terça
16-Novembro	Domingo
28-Novembro	Sexta
10-Dezembro	Quarta
22-Dezembro	Segunda
<b>Totais</b>	<b>30 edições</b>

\*Em 28 de Janeiro de 2013, o telejornal “Hoje”, emitido desde 18 de outubro de 2010, às 22h, foi substituído pelo “24 Horas Sumário” (“24: Sumário”), com duração de cerca de três minutos. Esta síntese noticiosa antecipa o novo bloco informativo da RTP2, “24 Horas”, com 60 minutos, transmitido à meia-noite. A partir de 1 de Julho de 2013 o “24 Horas Sumário” é substituído pelo “24 Horas Síntese” (“24 Síntese”) com 20 minutos. Ao fim de semana estas sínteses não integram a grelha de programação da RTP2 pelo que não constam da amostra de edições monitorizadas pela ERC de 2013 e de janeiro a 6 de abril de 2014 – tal é o caso dos dias 1 de fevereiro e 9 de março (sábado e domingo) nos quais não houve emissão deste bloco informativo. A partir de 7 de abril de 2014 o bloco informativo da noite da RTP2 passa a designar-se “Jornal 2”, sendo transmitido diariamente às 21:00, inclusive ao fim-de-semana, com uma duração aproximada de 40 minutos.

*Para mais informações metodológicas sobre a definição da amostra consultar o anexo 4.*

São consideradas nesta análise as peças jornalísticas em que se identificam referências a protagonistas ou formações político-partidárias (que exerçam a sua atividade no âmbito nacional ou regional, como acontece no caso dos Governos e partidos das Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira). São também consideradas na análise todas as peças emitidas nas edições selecionadas pela amostra que refiram a Presidência da República e os seus representantes.

Para efeitos de operacionalização das categorias de protagonistas supracitadas, utilizou-se o conceito de “formações” que inclui personalidades ou instituições (Governos, partidos ou seus representantes, e outras formações políticas e extrapartidárias) identificadas na construção da peça.

Assim, nas peças com presença ou referência à categoria Governo são consideradas aquelas protagonizadas ou em que o operador faz referência ao Primeiro-ministro, ministérios e ministros, secretarias de Estado e secretários de Estado, porta-vozes oficiais e outros representantes oficiais do Governo da República.

As peças indicadas sob as categorias referentes aos Governos regionais dos Açores e da Madeira são protagonizadas ou contêm referências a este e ao Presidente do Governo regional, vice-presidente do Governo regional, secretarias regionais e secretários regionais, porta-vozes oficiais e outros representantes. Nas categorias dos partidos políticos, são integradas peças protagonizadas por dirigentes partidários, porta-vozes oficiais dos partidos, deputados e outros representantes.

Na análise são também identificadas outras formações para além das indicadas acima, sempre que com aquelas interajam de alguma forma. Na tabela seguinte elencam-se tanto as formações políticas cuja referência é o critério de seleção das peças para o acompanhamento do pluralismo político, bem como as restantes (políticas e extrapolíticas) nelas identificadas.

**Fig.2 FORMAÇÕES INCLUÍDAS NO ACOMPANHAMENTO DA OBSERVÂNCIA DO PLURALISMO POLÍTICO**

<b>Formações incluídas na análise</b>
Presidente da República (PR)
Representante da República para a Região Autónoma dos Açores
Representante da República para a Região Autónoma da Madeira
Governo Nacional (G)
<b>Partidos políticos representados na Assembleia da República (eleitos)</b>
Partido Socialista (PS)
Partido Social Democrata (PPD/PSD)
Partido Comunista Português (PCP)
Centro Democrático Social-Partido Popular (CDS-PP)
Bloco de Esquerda (BE)
Partido Ecologista Os Verdes (PEV)
<b>Formações políticas não representadas no Parlamento (FNP)</b>
Partido da Nova Democracia (PND)
Movimento Partido da Terra (MPT)
Partido Popular Monárquico (PPM)
Partido Comunista dos Trabalhadores Portugueses/ Movimento Reorganizativo do Partido do Proletariado (PCTP/MRPP)
Partido Nacional Renovador (PNR)
Partido Humanista (PH)
Partido Operário de Unidade Socialista (POUS)
Partido Democrático do Atlântico (PDA)
Partido Liberal Democrata (PLD)
Partido Trabalhista Português (PTP)
Portugal Pró Vida (PPV)
Partido pelos Animais e pela Natureza (PAN)

<b>Formações incluídas na análise</b>
Partido Democrático Republicano (PDR)
Movimento Alternativa Socialista (MAS)
Juntos Pelo Povo (JPP)
LIVRE/Tempo de Avançar (L)
Nós, Cidadãos! (NC)
Partido Unido dos Reformados e Pensionistas (PURP)
<b>Governos e órgãos regionais</b>
Assembleia legislativa dos Açores
Assembleia legislativa da Madeira
Governo regional dos Açores
Governo regional da Madeira
Partidos políticos representados na Assembleia Legislativa dos Açores
Partidos políticos representados na Assembleia Legislativa da Madeira
Formações políticas não representadas na Assembleia Legislativa dos Açores
Formações políticas não representadas na Assembleia Legislativa da Madeira
<b>Outras formações</b>
Políticos independentes eleitos
Representações dos sindicatos e dos trabalhadores
Movimentos organizados da sociedade civil
Membros da sociedade civil
Autarquias nacionais
Autarquias regionais
Organismos institucionais nacionais
Organismos empresariais/económicos nacionais
Restantes organismos políticos nacionais
Organismos institucionais internacionais
Organismos empresariais/económicos internacionais
Organismos políticos internacionais
Órgãos da União Europeia

Em termos metodológicos, e uma vez que para a ERC importa analisar a representação das formações tanto do ponto de vista do acesso aos noticiários, como as situações em que são apenas alvo de críticas, de forma a poder dar substância aos dados recolhidos, distingue-se entre: 1) a presença das formações - que considera as situações em que surgem em discurso direto ou

indireto; 2] e as formações enquanto alvo de críticas - que contempla os casos em que existem acusações e não é dada voz a essas mesmas formações. A apresentação dos dados ao longo do relatório é anotada, de modo a tornar perceptível esta distinção.

A técnica utilizada é a análise de conteúdo, a qual permite, complementada por operações estatísticas realizadas com recurso ao programa SPSS<sup>8</sup>, identificar temáticas e atores/personalidades presentes nas peças, bem como a valência/tom das mesmas e outros elementos considerados pertinentes para os objetivos traçados.

A análise envolvida no acompanhamento da observância do princípio do pluralismo político é realizada através de um conjunto de variáveis que permitem uma contextualização e melhor compreensão dos dados (consultar anexo 1) que, no entanto, podem não constar na sua totalidade do presente relatório, encontrando-se disponíveis sob consulta.

A unidade de análise corresponde à peça, definida como o segmento sobre um mesmo assunto, tema ou acontecimento, que decorre normalmente entre duas aparições do pivô. São tomados como referência os fragmentos definidos pela Mediamonitor (Markttest) sob a forma de clips autonomizados, embora se admita um corte distinto das peças sempre que tal se revele útil.

A análise incide sobre o conteúdo manifesto, isto é, efetivamente transmitido, o que significa que o codificador não utiliza o seu conhecimento geral

para complementar ou pressupor elementos não referidos explicitamente na peça.

#### DEFINIÇÃO DOS MODELOS DE ANÁLISE

O acompanhamento da observância do princípio do pluralismo político na cobertura jornalística dos blocos informativos realizado pela ERC tem como matriz analítica aquilo a que se convencionou chamar modelos simples e ponderado.

O **modelo simples** contabiliza a presença ou referência das formações nas peças emitidas, de forma isolada das outras variáveis. São as peças em que as formações surgem em discurso direto ou indireto, ou são alvo de críticas e exercem o contraditório. Neste modelo, as peças em que são assinaladas presenças nas situações em que as formações são apenas alvo de crítica e não exercem o contraditório são excluídas.

O **modelo ponderado** considera a variável *presença* constante do modelo acima explicitado e combina-a com outras duas: *valência/tom* das formações e *audiência média* da peça. A inclusão destas duas variáveis corresponde à análise da representação da formação pelo operador, reconhecível na peça, e ao alcance efetivamente atingido no público.

Note-se que caso dos blocos informativos da RTP Açores e da RTP Madeira, o modelo ponderado contempla apenas a variável *valência/tom*. Isso acontece por indisponibilidade de dados relativos à *audiência média* de cada uma das peças analisadas.

A *valência/tom* das formações presentes nas peças analisadas é uma das variáveis

---

<sup>8</sup> Statistical Package for Social Sciences.

estruturantes do modelo ponderado e, por sua vez, é composta pelas variáveis *situação contextual*, *qualidade* e *número de vozes*. Numa primeira fase, a variável procura determinar se a situação contextual representada na peça é a de uma ocorrência positiva, negativa ou neutra para a formação em causa. Numa segunda fase, e ponderando as variáveis *qualidade* e *número de vozes*, identifica se a entidade política representada numa determinada *situação contextual* resulta *positiva*, *negativa* ou *neutra* para essa mesma formação.

A variável *qualidade* identifica o modo de intervenção das formações, seja através de declarações em discurso direto (quem fala); indireto, ou seja, apenas referidas ou citadas (de quem se fala); enquanto alvo de crítica, sem lugar ao contraditório (destinatário ou alvo), ou simultaneamente como protagonista e alvo de crítica, quando, na mesma peça, o operador dá oportunidade para o exercício do contraditório à formação (simultaneamente protagonista e alvo).

Por último, a variável *número de fontes* quantifica os representantes das formações ou documentos institucionais; as declarações que o operador reuniu ou a que teve acesso (em discurso direto ou citadas), e determina a sua diversidade.

Na variável *audiência média*, e de acordo com a definição da Marktest, “cada indivíduo é ponderado relativamente ao tempo de contato com o programa/suporte”. Trata-se da audiência média por segundo, o que significa que se um noticiário tiver uma duração de 60 minutos, pondera-se o tempo que o indivíduo contactou com o programa sobre um total de 60 minutos. O interesse na aplicação desta variável é a

possibilidade de ser relativamente previsível ao operador que a peça com presença ou referência a uma formação política – ao ser emitida numa determinada posição do alinhamento definida pelo operador – possa ter maior ou menor *audiência média*.

A ponderação das variáveis *valência/tom* e *audiência média* é feita usando o modelo estatístico apresentado no anexo 2, onde também se encontra a sua definição.

O presente relatório organiza-se pela apresentação individualizada dos resultados da análise dos noticiários dos operadores generalistas RTP1, RTP2, SIC e TVI. A estrutura dos conteúdos sobre cada serviço de programas é idêntica, iniciando-se com a caracterização do universo de análise, à qual se segue a apresentação dos dados do modelo simples e do modelo ponderado.

## CAPÍTULO II - RTP1, RTP2, SIC E TVI - PERÍODO EM ANÁLISE: 2014

### NOTA METODOLÓGICA PRÉVIA

O presente capítulo detém-se sobre os resultados do acompanhamento da observância do princípio do pluralismo político nos serviços de programas da RTP1, SIC e TVI – incidindo nos blocos informativos das 20h00 (Telejornal, Jornal da Noite e Jornal das 8, respetivamente), – e da RTP2 – bloco informativo das 22h00 (24 Síntese/Jornal 2) no período de janeiro a dezembro de 2014, e abrangendo todas as peças com protagonistas ou formações político-partidárias – *Governo*, partidos políticos e Presidência da República –, incluídas nas edições relativas à amostra anual.

Em termos globais, e no que se refere apenas aos serviços de programas de acesso não condicionado livre, foram monitorizadas **918** peças em **2014: 236 peças foram** emitidas no **Telejornal** da RTP1 (30 edições), **186 peças** no **24 Síntese/Jornal 2** da RTP2 (30 edições), **257 peças** no **Jornal da Noite** da SIC (30 edições) e **239 peças** no **Jornal das 8** da TVI (30 edições).

*A informação estatística detalhada encontra-se no anexo 4.*

A margem de **erro máximo** da amostra de janeiro a dezembro de **2014** utilizada para os dados agregados RTP1+RTP2+SIC+TVI é de 3,19%, para um grau de confiança de 95%. Nos dados isolados para o Telejornal, a margem de **erro máximo** da amostra utilizada é de 6,3%; nos do 24 Síntese/Jornal 2, a margem de **erro máximo** da amostra é de 7,1%; nos do Jornal da Noite, a margem de erro máximo da amostra é de 6,0% e nos do Jornal das 8, a margem de erro é de 6,3%. Os dados devem ser lidos como representando tendências apuradas para os dias selecionados na amostra.

**Fig. 3 ERRO MÁXIMO DA AMOSTRA PARA 2014**

Canais/Programas	Dias - População	Dias - Amostra	População	Unidades da Amostra	EMA%
RTP1+RTP2+SIC+TVI	365	30	40459	918	3,1976
RTP1+RTP2	365	30	15500	422	4,7053
RTP1	365	30	9967	236	6,3036
RTP2	365	30	5533	186	7,0645
SIC	365	30	12302	257	6,0491
TVI	365	30	12657	239	6,2792

**NOTA:** Salienta-se que relativamente às peças dos **partidos sem assento parlamentar**, a presença reduzida que apresentam, designadamente nos blocos informativos diários, atestada em todas as análises realizadas até agora, torna os resultados relativos a esses partidos menos seguros numa análise por amostragem

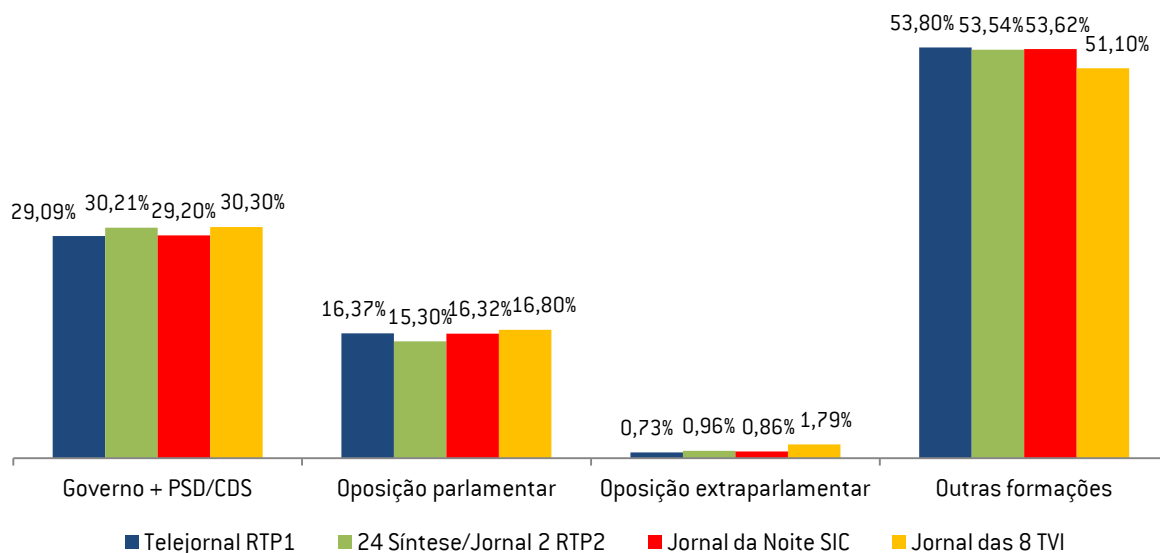
**Definição de população:** Número total de peças transmitidas pelo bloco noticioso de horário nobre de cada serviço de programas em 2014

**Definição de amostra:** Número de peças transmitidas pelo bloco noticioso de horário nobre de cada serviço de programas nos dias da amostra de 2014 e analisadas para o presente Relatório

A definição das variáveis utilizadas na amostra consta do anexo 1

#### MODELO SIMPLES - RTP1, RTP2, SIC E TVI

**Fig. 4 PRESENÇAS CONJUNTAS DO GOVERNO, PARTIDOS E OUTRAS FORMAÇÕES POR BLOCO INFORMATIVO: MODELO SIMPLES – RTP1, RTP2, SIC E TVI**



Nota: Número total de peças emitidas e monitorizadas em 2014 = 918; Telejornal = 236; 24 Síntese/Jornal 2 = 186; Jornal da Noite = 257; Jornal das 8 = 239

Total de presenças das formações = 2748

Valores em percentagem

Variável de resposta múltipla. Contabilizam-se todas as peças em que cada uma das formações político-partidárias surge representada na peça em discurso direto ou indireto

Analisando os valores obtidos, em **2014**, por cada serviço de programas de acesso não condicionado livre, para as presenças do *Governo*, partidos políticos e restantes formações sociais, no **modelo simples** verifica-se o seguinte:

O registo simples de **presenças do Governo e do PSD/CDS-PP (em conjunto)** apresenta valores muito idênticos nos quatro serviços de programas, variando entre os 29% e os 30%.

No caso dos **partidos com representação parlamentar** a variação de valores entre os diversos serviços de programas é também ela pouco expressiva, cabendo o valor mais elevado ao Jornal das 8 (16,80%) e o menos saliente ao 24 Síntese/Jornal 2 (15,30%).

Para os **partidos sem representação parlamentar** o valor das presenças identificadas não ultrapassa, em termos absolutos, as 30 presenças. A este respeito, embora com valores meramente residuais, o operador TVI regista mais presenças (1,79%), seguido do 24 Síntese/Jornal 2 da RTP2 (0,96%). O operador privado SIC regista 0,86% e no noticiário da RTP1 encontram-se os valores mais marginais: 0,73%.

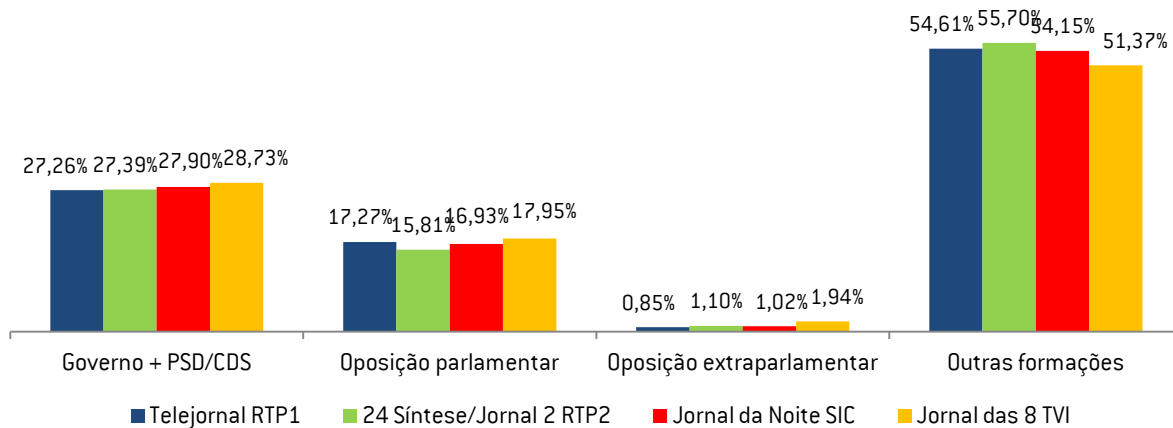
A análise do pluralismo para 2014, contempla também **outras formações** de natureza cívica, pública, privada ou semiprivada, nacionais e internacionais. Daqui se verifica que as respetivas presenças que surgem nas peças em interação ou criticando protagonistas político-partidários, assumem valores representativos superiores a estes. Não obstante a ausência de valores discrepantes entre os serviços de programas, o Jornal das 8 regista o nível de presenças de *outras*

*formações* mais baixo (51,10%). Os restantes noticiários apresentam valores na ordem dos 53%.



## MODELO PONDERADO - RTP1, RTP2, SIC E TVI

Fig. 5 PRESENCAS CONJUNTAS DO GOVERNO, PARTIDOS E OUTRAS FORMAÇÕES POR BLOCO INFORMATIVO:  
MODELO PONDERADO – RTP1, RTP2, SIC E TVI



Nota: Número total de peças emitidas e monitorizadas em 2014 = 918; Telejornal = 236; 24 Síntese/Jornal 2 = 186; Jornal da Noite = 257; Jornal das 8 = 239

Total de presenças das formações = 3012

Valores em percentagem

Variável de resposta múltipla. Contabilizam-se todas as peças em que cada uma das formações político-partidárias surge representada na peça em discurso direto ou indireto ou enquanto destinatário/alvo

O **modelo ponderado** considera, para além das presenças das *formações* (de forma direta ou citada), a sua contextualização em função dos indicadores *valência/tom* face às *formações* e *audiência média* da peça (explicitados no anexo 2).

Constata-se, através dos dados, que não existem diferenças assinaláveis em relação ao modelo simples para **2014**.

Os valores encontrados no modelo ponderado, em relação ao modelo simples, permitem verificar:

O registo ponderado de **presenças do Governo e do PSD/CDS-PP (em conjunto)** apresenta valores próximos para os quatro serviços de programas, com uma proporção maior no que aos operadores privados diz respeito, sobretudo no Jornal das 8 da TVI. A proporção da representação conjunta do

*Governo e PSD/CDS-PP*, em relação ao modelo simples, desce cerca de 2 pontos percentuais para os quatro serviços de programas analisados, o que significa que o modelo denota uma ligeira ponderação negativa.

Pelo contrário, no caso dos **partidos com representação parlamentar** regista-se um aumento da ponderação das presenças nos quatro serviços de programas analisados, isto é, uma influência ligeiramente positiva. Os quatro serviços de programas mantêm o seu posicionamento relativo.

Para os **partidos sem representação parlamentar**, que são as formações claramente sub-representadas em todos os serviços de programas analisados, verifica-se, contudo uma valorização das suas presenças quando ponderadas pelo modelo.

No que respeita às **outras formações** que surgem também nas peças em interação com protagonistas ou formações político-partidárias, verifica-se que a sua presença, quando ponderada, assume uma maior expressividade, mas bastante moderada, sobressaindo apenas no caso do 24 Síntese/Jornal 2 da RTP2.

A fig. 6 do anexo 3 sintetiza a distribuição das **presenças** do *Governo*, partidos políticos, Presidência da República e restantes forças sociais que intervêm nas peças emitidas pelos serviços informativos dos operadores público e privados e a **ponderação** dessas presenças em função das variáveis *valência/tom* e *audiência média*.

Como referido, em **2014** verifica-se que a ponderação da *valência/tom* e da *audiência média*, e sua conseqüente influência em relação às presenças das formações consideradas, resulta de forma idêntica nos vários serviços de programas.

Na presença conjunta das formações **Governo e PSD/CDS-PP**, a *valência/tom* e a *audiência média* têm uma influência negativa, implicando que estas formações surjam criticadas, associadas a casos de insucesso, num número relevante de peças.

Para todas as restantes formações agregadas de natureza política e não política (**oposição parlamentar, oposição extraparlamentar e outras formações**), a *valência/tom* e a *audiência média* assumem uma influência positiva, ou seja, o enquadramento jornalístico destas formações valoriza, em termos globais, a sua presença nas peças.

Em relação a estas tendências gerais, os quatro serviços de programas registam um comportamento idêntico.

Tomando em consideração de forma isolada *Governo e partidos parlamentares*, a ponderação resultante da *valência/tom* e da *audiência média* é variável nos quatro serviços de programas. Observando o *Governo* isoladamente, assim como o *CDS-PP*, um dos dois partidos da coligação governativa, a variação apresentada pela aplicação do modelo ponderado é negativa nos quatro serviços de programas. O outro partido da coligação de Governo, o *PSD*, observa uma tendência semelhante, exceto no Jornal das 8, noticiário que apresenta uma influência positiva do modelo. Por outro lado, o *PCP* e o *BE* registam uma variação positiva no conjunto dos noticiários analisados. Já o *PS*, o principal partido da oposição, apresenta uma variação positiva no Telejornal e no Jornal das 8, ao contrário do que acontece no 24 Síntese/Jornal 2 e no Jornal da Noite. Finalmente, o *PEV* revela uma influência tendencialmente negativa do modelo ponderado, apenas não observável no 24 Síntese/Jornal 2.

No caso dos *partidos extraparlamentares*, que surgem representados de forma residual nos serviços de programas analisados, mas com uma presença superior no Jornal das 8 da TVI, verifica-se que a *valência/tom* e a *audiência média* influenciam de forma muito ligeira e essencialmente positiva, com exceção do LIVRE e do PAN no Jornal das 8 (TVI). A referência a estes *partidos extraparlamentares* surge essencialmente no contexto das eleições europeias realizadas em 2014. Os noticiários do operador público, serviço RTP1, são aqueles que

apresentam o menor número de referências aos *partidos políticos extraparlamentares*.

As **outras formações** que englobam organismos de natureza política não partidária – mas também os Governos, partidos políticos e assembleias legislativas regionais -, a par de instituições de natureza pública e privada, bem como os cidadãos, ou seja, todos os restantes elementos sociais organizados e não organizados que não façam parte de organizações partidárias nem do *Governo*, são maioritariamente representadas pelos *organismos institucionais nacionais* (11,50%), seguindo-se os *organismos empresariais/económicos nacionais* (8,59%), *membros da sociedade civil* (5,17%), *organismos empresariais/económicos internacionais* (4,44%), e *restantes organismos políticos nacionais* (4,18%).

No conjunto das formações consideradas, as menos representadas, abaixo de 1%, são os *organismos institucionais internacionais* (0,84%), o *Governo regional dos Açores* (0,29%), o *Governo regional da Madeira* (0,15%), o *representante da República para a região autónoma dos Açores* (0,07%), e as *autarquias regionais*, os *partidos da região autónoma dos Açores* e a *Assembleia Legislativa da Madeira* (cada com 0,04%).

Constata-se que, no caso das *outras formações*, a *valência/tom* e a *audiência média* assumem uma influência diversificada, com tendência a tornar as presenças dessas formações mais positivas, bem como se assistem a pequenas variações de comportamento entre os serviços de programas analisados.

Já no que respeita às formações mais presentes acima mencionadas, há uma ligeira prevalência da influência negativa da *valência/tom* e da *audiência média* nos quatro serviços de programas, com a exceção do caso dos *membros da sociedade civil*, que refletem uma variação positiva em todos os noticiários em análise. Excetuam-se também os *organismos institucionais nacionais* e os *organismos empresariais/económicos nacionais*, mas apenas no 24 Síntese/Jornal 2 da RTP2.

Em grande parte dos casos, a influência negativa da *valência/tom* e da *audiência média* deve-se não só às situações em que as formações são criticadas, mas também àquelas em que são apenas referidas em enquadramentos conjunturais negativos, sem um acesso simultâneo à mediatização da sua palavra ou ponto de vista, de forma direta ou indireta, em peças com níveis de *audiência média* mais elevados.

Tais casos, com uma variação essencialmente negativa, verificam-se para os *restantes organismos políticos nacionais* e para a *Assembleia da República* (com exceção do 24 Síntese/Jornal 2). O caso dos *órgãos da União Europeia* revela uma tendência genérica negativa, mas apenas influenciada pelo registo do Jornal das 8 da TVI.

Contrariamente, a *Presidência da República*, as *representações dos sindicatos e dos trabalhadores*, os *organismos políticos internacionais*, as *autarquias nacionais*, os *movimentos organizados da sociedade civil*, os *Governos regionais dos Açores e da Madeira* e as *autarquias regionais* revelam uma influência positiva do modelo.

Do conjunto das formações mais referidas em 2014, os *organismos institucionais nacionais* refletem sobretudo a ação do Tribunal Constitucional relativamente às políticas orçamentais do Governo, e do Banco de Portugal, no âmbito do chamado «caso BES».

Já os *organismos empresariais/económicos nacionais* registam um conjunto variado de referências a empresas, mas refletem um predomínio das alusões ao BES e ao seu principal representante, Ricardo Salgado.

Os *membros da sociedade civil* constituem-se como a terceira formação extrapartidária mais presente, incluindo-se nesta categoria cidadãos comuns em contextos variados, peritos e especialistas, bem como trabalhadores não organizados coletivamente e utentes de serviços públicos. As suas presenças refletem, sobretudo, temáticas ligadas à *política nacional, ordem interna e economia, finanças e negócios*.

A *troika* e, especificamente, o FMI são as entidades que mais concorrem para a posição alcançada pela formação *organismos empresariais/económicos internacionais*, associadas às medidas do Governo português no contexto do plano de ajustamento financeiro.

Importa ainda referir a presença, nas peças analisadas, dos *restantes organismos políticos nacionais*, genericamente composta por referências críticas a governos anteriores («Governo de José Sócrates», por exemplo), assim como críticas ou referências a partidos políticos de forma genérica («a oposição», por exemplo), sendo que estes atores e instituições

raras vezes são protagonistas ou exercem o contraditório.

**Informação Diária**

**RTP INFORMAÇÃO**

## INTRODUÇÃO: RTP INFORMAÇÃO

Em termos globais, foram monitorizadas **226** peças em **2014**, correspondendo à totalidade das peças em que protagonistas ou representantes de instituições político-partidárias – Governos (nacional e regionais), partidos políticos e Presidência da República – estão presentes, quer através de declarações suas, quer de referências diretas ou indiretas de outros protagonistas nos dias da amostra.

## CAPÍTULO III – RTP INFORMAÇÃO – PERÍODO EM ANÁLISE: JANEIRO A DEZEMBRO DE 2014

### NOTA METODOLÓGICA PRÉVIA

O presente capítulo detém-se sobre os resultados do acompanhamento da observância do princípio do pluralismo político no serviço de programas da

RTP Informação – incidindo no bloco informativo das 24h00 (24 Horas), no período de janeiro a dezembro de 2014, e abrangendo todas as peças com protagonistas ou formações político-partidárias, incluídas nas edições relativas à amostra anual.

A amostra referente a 2014 abrange 226 peças.

*A informação estatística detalhada encontra-se no anexo 7.*

A margem de **erro máximo** da amostra de janeiro a dezembro de **2014** utilizada para os dados da RTP Informação é de 6,5%, para um grau de confiança de 95%. Os dados devem ser lidos como representando tendências apuradas para os dias selecionados na amostra.

Fig. 6 ERRO MÁXIMO DA AMOSTRA PARA 2014

Canais/Programas	Dias - População	Dias - Amostra	População	Unidades da Amostra	EMA%
RTP Informação	365	30	11898	226	6,4569

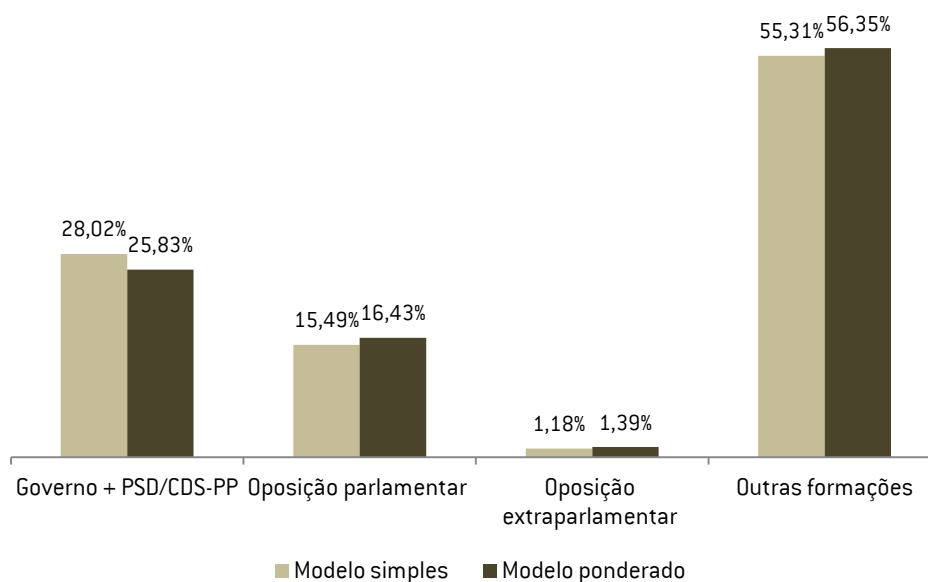
**NOTA:** Salienta-se que relativamente às peças dos **partidos sem assento parlamentar**, a presença reduzida que apresentam, designadamente nos blocos informativos diários, atestada em todas as análises realizadas até agora, torna os resultados relativos a esses partidos menos seguros numa análise por amostragem.

**Definição de população:** Número total de peças transmitidas pelo bloco noticioso de horário nobre de cada serviço de programas em 2014.

**Definição de amostra:** Número de peças transmitidas pelo bloco noticioso de horário nobre de cada serviço de programas nos dias da amostra de 2014 e analisadas para o presente Relatório.

*A definição das variáveis utilizadas na amostra consta do anexo 1*

Fig. 7 PRESENCAS CONJUNTAS DO GOVERNO, PARTIDOS E OUTRAS FORMAÇÕES: MODELO SIMPLES E MODELO PONDERADO – RTPÍ



Nota: Número total de peças emitidas e monitorizadas em 2014 = 226

Total de presenças das formações = 678 (contabilizam-se todas as peças em que cada uma das formações político-partidárias surge representada na peça em discurso direto ou indireto)

Total de presenças das formações = 745 (contabilizam-se todas as peças em que cada uma das formações político-partidárias surge representada na peça em discurso direto ou indireto ou enquanto destinatário/alvo)

Valores em percentagem

Variável de resposta múltipla

Analisando os valores obtidos no bloco informativo da RTP Informação pelo Governo, pelos partidos políticos e restantes formações, no **modelo simples** de registo de *presenças* em **2014**, verifica-se o seguinte:

A *presença* do **Governo e do PSD/CDS-PP**, em conjunto, atinge 28,02%.

No caso dos **partidos com representação parlamentar**, os blocos informativos da RTPÍ registam valores de *presença* de 15,49%.

Já os **partidos sem representação parlamentar** obtêm 1,18% neste período.

As **outras formações** que interagem com o Governo e os partidos políticos nas peças atingem os 55,31% em termos de registo simples de *presenças*.

No caso do **modelo ponderado**, que considera a representação das formações ponderada pela sua *presença* (presença em discurso direto ou citada) em conjunto com as variáveis *valência/tom* e *audiência média*, pode constatar-se que, genericamente, os valores se alteram, mantendo-se, contudo, as tendências assinaladas no modelo simples. Vejamos:

Os blocos informativos da RTP1 situam o **Governo** e o **PSD/CDS-PP** nos 25,83%, significativamente abaixo do registo de *presenças* simples, o que significa que a cobertura jornalística destas formações apresenta uma sensibilidade negativa ao *modelo ponderado*.

Contrariamente, os valores obtidos pela **oposição parlamentar** ao Governo de coligação PSD/CDS-PP apresentam uma sensibilidade ligeiramente positiva ao *modelo ponderado*, atingindo os 16,43%.

Também os partidos da **oposição extraparlamentar** observam valores ligeiramente superiores àqueles verificados no registo simples de *presenças*, situando-se nos 1,39%.

As *presenças* nas peças das **restantes formações** assumem valores representativos superiores àqueles que se inserem no espectro político-partidário. À semelhança do que acontece com os partidos políticos, parlamentares e extraparlamentares, as **outras formações** que interagem nas peças com o Governo e os partidos políticos registam um valor de 56,35% no *modelo ponderado*, observando uma influência positiva do mesmo.

A fig. 15 do anexo 6 sintetiza a distribuição das **presenças** dos Governos, partidos políticos, Presidência da República e restantes forças sociais que intervêm nas peças emitidas pelos serviços informativos do operador público RTP Informação e a

**ponderação** das suas *presenças* em função das variáveis *valência/tom* e *audiência média*.

Em 2014, as *presenças* conjuntas simples do **Governo** e do **PSD/CDS-PP**, representam cerca de 28,02% no bloco informativo considerado. A aplicação do *modelo ponderado* na *presença* conjunta destas formações reflete-se de forma significativa sobre os valores apurados pelo *modelo simples* (25,83%), o mesmo acontecendo quando o *Governo* é analisado individualmente, sendo a tendência negativa. Pelo contrário, os restantes partidos políticos, tanto da coligação governamental, como aqueles que representam a oposição na Assembleia da República, revelam, isoladamente, uma tendência positiva, apesar de ligeira. O conjunto destes dados significa que é o *Governo* que influencia fortemente a descida de valores quando se aplica a ponderação das variáveis *valência/tom* e *audiência média*.

Na amostra de 2014, estão presentes - do conjunto de **partidos sem representação parlamentar** -, o MPT, o Livre, o PDR, o MAS, o POUS e o PDA, todos eles registando uma influência ligeiramente positiva do *modelo ponderado*.

A variação das *presenças* das **restantes formações** sob o *modelo ponderado* resulta ligeiramente positiva na maioria dos casos. As exceções dizem respeito apenas aos *restantes organismos políticos nacionais*, aos *organismos empresariais/económicos internacionais*, à *Presidência da República*, aos *organismos políticos internacionais*, ao *Governo regional da Madeira*, aos *partidos da*



*Região Autónoma da Madeira e ao representante da República para a Região Autónoma dos Açores.*

Do conjunto das **restantes formações** que observa uma influência positiva do modelo ponderado, a mais presente – *organismos institucionais nacionais* –, encerra alguma diversidade. Apesar disso, verifica-se uma forte presença do Tribunal Constitucional, em peças sobre a discussão das medidas do Orçamento de Estado apresentado pelo Governo, assim como do chumbo a que algumas foram sujeitas. Observa-se também a presença do Banco de Portugal, maioritariamente em peças sobre o caso BES.

No âmbito dos *organismos empresariais/económicos nacionais*, são de destacar as referências ao BES, os consequentes impactos na economia e a intervenção do Governo e dos partidos políticos.

Já os *órgãos da UE* surgem em peças que refletem a atuação dos seus organismos, mas também na sua relação com as políticas governativas nacionais. Neste período, e devido à realização de eleições para o Parlamento Europeu em maio, os partidos políticos portugueses associam-se fortemente às referências à União Europeia.

Ainda com uma influência positiva face ao modelo ponderado encontram-se os *membros da sociedade civil*. Incluindo sobretudo cidadãos comuns, trabalhadores, estudantes, beneficiários, verifica-se que se associam a peças sobre *políticas para a segurança social*,

*ações sindicais, políticas de administração pública* ou ainda *atividades de autarquias*.

Por outro lado, do conjunto de outras formações que registam uma sensibilidade negativa ao modelo ponderado, os *restantes organismos políticos nacionais* são preenchidos sobretudo por referências a ex-membros de governos – com especial incidência em José Sócrates –, e a comentadores políticos, como Nuno Morais Sarmiento, Marques Mendes e Marcelo Rebelo de Sousa.

Os *organismos empresariais/económicos internacionais*, revelando também uma sensibilidade negativa ao modelo ponderado, refletem maioritariamente as referências à *troika*.

Importa ainda referir que a *Presidência da República*, formação negativamente infletida pelo modelo ponderado, surge em peças sobre a atuação genérica do Presidente Cavaco Silva, como sejam os indultos, condecorações, visitas de Estado, mas também sobre as suas relações com o Governo e a apreciação a que os partidos políticos o sujeitam.

# Informação Diária

RTP AÇORES

## CAPÍTULO IV – RTP AÇORES – PERÍODO EM ANÁLISE: JANEIRO A DEZEMBRO DE 2014

### NOTA METODOLÓGICA PRÉVIA

O presente capítulo detém-se sobre os resultados do acompanhamento da observância do princípio do pluralismo político **no serviço de programas da RTP Açores – incidindo no bloco informativo das 20h00 (Telejornal Açores), no período de janeiro a dezembro de 2014**, e abrangendo todas as peças com protagonistas ou formações político-partidárias – Governos (nacional e regionais),

partidos políticos e Presidência da República, incluídas nas edições relativas à amostra anual.

A amostra referente a 2014 abrange 179 peças.

*A informação estatística detalhada encontra-se no anexo 8.*

A margem de **erro máximo** da amostra de janeiro a dezembro de **2014** utilizada para os dados da RTP Açores é de 7,2%, para um grau de confiança de 95%. Os dados devem ser lidos como representando tendências apuradas para os dias selecionados na amostra.

Fig. 8 ERRO MÁXIMO DA AMOSTRA PARA 2014

Canais/Programas	Dias - População	Dias - Amostra	População	Unidades da Amostra	EMA%
RTP Açores	365	30	4380	179	7,1744

**NOTA:** Salienta-se que relativamente às peças dos **partidos sem assento parlamentar**, a presença reduzida que apresentam, designadamente nos blocos informativos diários, atestada em todas as análises realizadas até agora, torna os resultados relativos a esses partidos menos seguros numa análise por amostragem.

**Definição de população:** Número total de peças transmitidas pelo bloco noticioso de horário nobre de cada serviço de programas em 2014.

**Definição de amostra:** Número de peças transmitidas pelo bloco noticioso de horário nobre de cada serviço de programas nos dias da amostra de 2014 e analisadas para o presente Relatório.

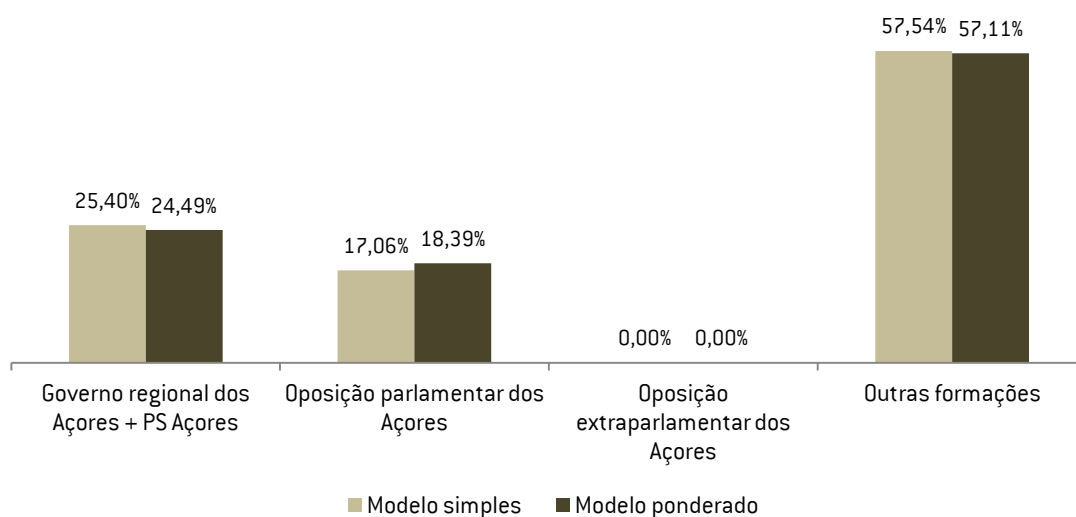
*A definição das variáveis utilizadas na amostra consta do anexo 1*

É importante notar que o modelo ponderado de acompanhamento da observância do princípio do pluralismo político na cobertura jornalística dos blocos informativos dos canais de serviço público televisivo das Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira difere do modelo ponderado de acompanhamento do pluralismo nos canais televisivos de âmbito nacional e no canal temático RTP1. Com efeito, o modelo ponderado aplicado à RTP Açores e à RTP Madeira combina a variável presença das formações apenas com a variável *valência/tom* face às mesmas. Essa diferença resulta de constrangimentos a nível metodológico, tendo em conta que a *Marktest* não disponibiliza

dados sobre *audiência média* das peças para os canais regionais.

## MODELO SIMPLES E MODELO PONDERADO – RTP AÇORES

Fig. 9 PRESENCAS CONJUNTAS DO GOVERNO, PARTIDOS E OUTRAS FORMAÇÕES: MODELO SIMPLES E MODELO PONDERADO – RTPA



Nota: Número total de peças emitidas e monitorizadas em 2014 = 179

Total de presenças das formações = 504 (contabilizam-se todas as peças em que cada uma das formações político-partidárias surge representada na peça em discurso direto ou indireto)

Total de presenças das formações = 564 (contabilizam-se todas as peças em que cada uma das formações político-partidárias surge representada na peça em discurso direto ou indireto ou enquanto destinatário/alvo)

Valores em percentagem

Variável de resposta múltipla

Analisando os valores obtidos, no Telejornal da RTP Açores, pelo Governo e pelos partidos políticos, no **modelo simples** de registo de *presenças* em **2014**, verifica-se o seguinte:

A presença do **Governo regional dos Açores** e do **PS Açores**, em conjunto, atinge 25,40%.

Os **partidos da oposição parlamentar** ao Governo regional dos Açores, representam 17,06% das *presenças* das formações consideradas nos blocos informativos da RTP Açores incluídos na amostra.

Já os **partidos da oposição extraparlamentar dos Açores** não registam qualquer presença neste período.

As **outras formações** que interagem com o Governo e os partidos políticos nas peças do Telejornal da RTP Açores atingem os 57,54% em termos de registo simples de *presenças*.

Comparando os dados obtidos no **modelo ponderado** com os dados do *modelo simples*, verifica-se que os valores apenas se alteram ligeiramente, mantendo-se, assim, as tendências assinaladas no primeiro modelo. Vejamos:

Os blocos informativos da RTP Açores situam o **Governo regional dos Açores** e o **PS Açores** nos 24,49%, um pouco abaixo do registo de *presenças* simples, o que significa que a cobertura jornalística destas formações apresenta uma sensibilidade negativa ao *modelo ponderado*.

Os valores alcançados pela **oposição parlamentar dos Açores** apresentam uma sensibilidade

ligeiramente positiva ao modelo ponderado, atingindo 18,39%.

No caso das **outras formações**, a intervenção do *modelo ponderado* diminui muito ligeiramente a sua *presença*: 57,11%.

A fig. 16 do anexo 6 sintetiza a distribuição das **presenças** dos Governos, partidos políticos, Presidência da República e restantes forças sociais que intervêm nas peças emitidas pelos serviços informativos do operador público RTP Açores e a **ponderação** das suas *presenças* em função da variável *valência/tom*.

Em **2014**, as *presenças* conjuntas simples do **Governo da Região Autónoma dos Açores** e do **PS Açores**, representam cerca de 25% no bloco informativo considerado. A aplicação do *modelo ponderado* na presença conjunta destas formações pouco se reflete sobre os valores apurados pelo *modelo simples* (24,49%), o mesmo acontecendo quando estas são analisadas individualmente, sendo a tendência ligeiramente negativa em todos os casos.

O contrário acontece no caso dos **partidos da oposição dos Açores com representação parlamentar**, em que a ponderação introduzida na leitura das *presenças* resulta levemente positiva, agregadas e isoladamente, à exceção do PEV Açores que vê as suas *presenças* serem influenciadas de forma negativa pela ponderação do modelo, apesar de ligeiramente.

Em termos globais, a distribuição das *presenças* do **Governo** e partidos políticos da maioria parlamentar nacional (**PSD** e **CDS-PP**) nos blocos informativos do Telejornal Açores, apresentam uma sensibilidade

negativa face ao *modelo ponderado*, significativamente mais acentuada no caso do *Governo* (5,16% e 3,55%, respetivamente). Já o *PS* nacional observa uma influência ligeiramente positiva do modelo ponderado.

A variação das presenças das ***restantes formações*** sob o *modelo ponderado* oscila ligeiramente positiva e negativa consoante os casos.

Observando uma influência positiva do modelo ponderado encontram-se formações como organismos institucionais nacionais, organismos empresariais/económicos nacionais, membros da sociedade civil, autarquias regionais, representações dos sindicatos e dos trabalhadores, Assembleia da República, organismos institucionais internacionais e movimentos organizados da sociedade civil.

No que respeita aos *organismos institucionais nacionais*, e em termos individuais, a entidade mais presente é o Tribunal Constitucional, na sequência da sua decisão sobre a constitucionalidade do Plano e Orçamento dos Açores para 2014. Ainda no âmbito desta categoria, encontra-se uma multiplicidade de organismos públicos da região dos Açores, desde direções-regionais a Universidades.

No seio dos *organismos empresariais/económicos nacionais* constam tanto empresas públicas como privadas da região. As temáticas mais associadas à presença destas empresas abarcam questões ligadas à agricultura, às pescas, ao turismo, à entrada no mercado regional de empresas *low cost* de aviação e ao futuro da RTP Açores.

Já os *membros da sociedade civil* englobam uma variedade de atores, desde alunos, especialistas, trabalhadores de diversos setores e beneficiários de apoios estatais, em temáticas que envolvem maioritariamente a atuação do Governo regional dos Açores.

Por outro lado, as formações que registam uma influência negativa do modelo ponderado são Assembleia Legislativa dos Açores, órgãos da União Europeia, restantes organismos políticos nacionais, organismos empresariais/económicos internacionais, autarquias nacionais, representante da República para a região autónoma dos Açores, organismos políticos internacionais e Presidência da República.

Refira-se que a *Assembleia Legislativa dos Açores* surge em peças que refletem, maioritariamente, a discussão do diploma sobre os professores contratados, o pedido de fiscalização preventiva do Plano e Orçamento da região para 2014 e a proposta de resolução sobre o serviço público de rádio e televisão dos Açores.

Já os *órgãos da União Europeia* surgem neste período devido às eleições europeias realizadas em maio, e à aplicação de diretivas europeias e fundos comunitários sobretudo no que respeita à educação, agricultura e pescas.

# Informação Diária

RTP MADEIRA

## CAPÍTULO V – RTP MADEIRA – PERÍODO EM ANÁLISE: JANEIRO A DEZEMBRO DE 2014

### NOTA METODOLÓGICA PRÉVIA

O presente capítulo detém-se sobre os resultados do acompanhamento da observância do princípio do pluralismo político no serviço de programas da **RTP Madeira – incidindo no bloco informativo das 21h00 (Telejornal Madeira), no período de janeiro a dezembro de 2014**, e abrangendo todas as peças com protagonistas ou formações político-partidárias – Governos (nacional e regionais),

partidos políticos (nacionais e regionais) e Presidência da República - incluídas nas edições relativas à amostra anual.

A amostra referente a 2014 abrange 158 peças.

*A informação estatística detalhada encontra-se no anexo 9.*

A margem de **erro máximo** da amostra de janeiro a dezembro de **2014** utilizada para os dados da RTP Madeira é de 7,6%, para um grau de confiança de 95%. Os dados devem ser lidos como representando tendências apuradas para os dias selecionados na amostra.

**Fig. 10 ERRO MÁXIMO DA AMOSTRA PARA 2014**

Canais/Programas	Dias - População	Dias - Amostra	População	Unidades da Amostra	EMA%
RTP Madeira	365	30	3650	158	7,6269

**NOTA:** Saliencia-se que relativamente às peças dos **partidos sem assento parlamentar**, a presença reduzida que apresentam, designadamente nos blocos informativos diários, atestada em todas as análises realizadas até agora, torna os resultados relativos a esses partidos menos seguros numa análise por amostragem.

**Definição de população:** Número total de peças transmitidas pelo bloco noticioso de horário nobre de cada serviço de programas em 2014.

**Definição de amostra:** Número de peças transmitidas pelo bloco noticioso de horário nobre de cada serviço de programas nos dias da amostra de 2014 e analisadas para o presente Relatório.

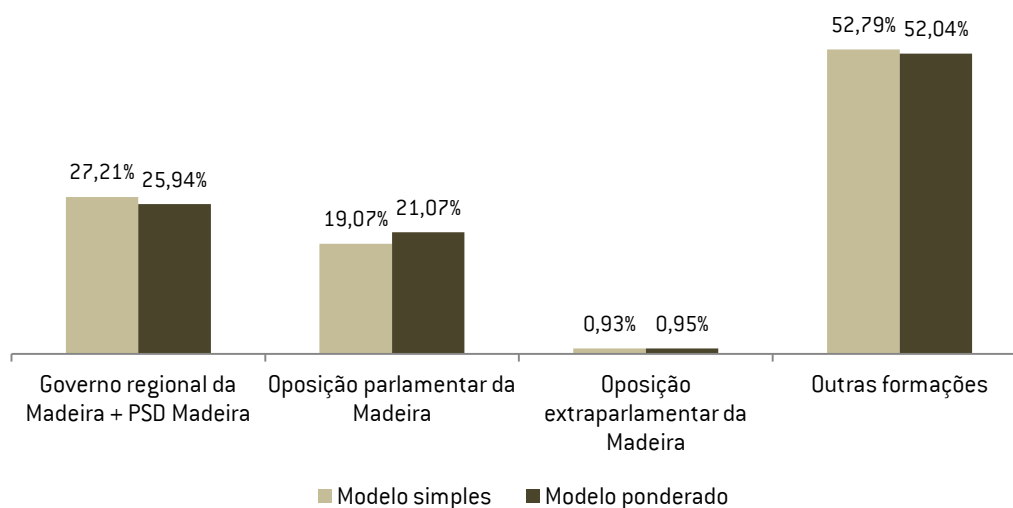
*A definição das variáveis utilizadas na amostra consta do anexo 1*

É importante notar, tal como referido no capítulo da RTP Açores, que o modelo ponderado de acompanhamento da observância do princípio do pluralismo político na cobertura jornalística dos blocos informativos dos canais de serviço público televisivo das Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira difere do modelo ponderado de acompanhamento do pluralismo nos canais televisivos de âmbito nacional e no canal temático RTP1. Com efeito, o modelo ponderado aplicado à RTP Açores e à RTP Madeira combina a variável presença das formações apenas com a variável *valência/tom* face às mesmas. Essa diferença

resulta de constrangimentos a nível metodológico, tendo em conta que a *Marktest* não disponibiliza dados sobre *audiência média* para os canais regionais.



Fig. 11 PRESENÇAS CONJUNTAS DO GOVERNO, PARTIDOS E OUTRAS FORMAÇÕES: MODELO SIMPLES E MODELO PONDERADO – RTPM



Nota: Número total de peças emitidas e monitorizadas em 2014 = 158

Total de presenças das formações = 430 (contabilizam-se todas as peças em que cada uma das formações político-partidárias surge representada na peça em discurso direto ou indireto)

Total de presenças das formações = 473 (contabilizam-se todas as peças em que cada uma das formações político-partidárias surge representada na peça em discurso direto ou indireto ou enquanto destinatário/alvo)

Valores em percentagem

Variável de resposta múltipla.

Analisando os valores obtidos, no Telejornal Madeira, pelo Governo e pelos partidos políticos, no **modelo simples** de registo de *presenças* em **2014**, verifica-se o seguinte:

A presença do **Governo regional da Madeira** e do **PSD Madeira**, em conjunto, atinge 27,21%.

Os **partidos da oposição parlamentar da Madeira** (CDS-PP, PS, PCP, MPT, PTP, PND, PAN e PEV) representam 19,07% das presenças das formações consideradas.

Já o conjunto dos **partidos da oposição extraparlamentar da Madeira** obtém 0,93% neste período, com a presença do *PNR*, do *BE*, do *PDA* e do *PPM*.

As **outras formações** que interagem com o Governo e os partidos políticos representam 52,79% em termos de registo simples de *presenças*.

Comparando os dados obtidos no **modelo ponderado** com os dados do *modelo simples*, verifica-se que os valores se alteram, mantendo-se, contudo, as tendências assinaladas no primeiro modelo. Vejamos:

Os blocos informativos do Telejornal Madeira situam o **Governo regional da Madeira e o PSD Madeira** nos 25,94%, abaixo do registo de *presenças* simples, o que significa que a cobertura jornalística destas formações apresenta uma sensibilidade negativa ao *modelo ponderado*.

Pelo contrário, os valores obtidos pela **oposição parlamentar** ao Governo regional da Madeira e ao partido do Governo, *PSD Madeira*, apresentam uma sensibilidade positiva ao *modelo ponderado*, atingindo 21,07% de referências.

Os partidos da **oposição extraparlamentar da Madeira** observam valores ligeiramente superiores aos verificados no registo simples de presenças, situando-se nos 0,95%.

No caso das **outras formações** que interagem com o Governo e os partidos políticos, a intervenção do *modelo ponderado* inflete de forma ligeira mas negativa a sua *presença/referência* (52,04%).

A fig. 17 do anexo 6 sintetiza a distribuição das **presenças** do Governo, partidos políticos, Presidência da República e restantes forças sociais que intervêm nas peças emitidas pelos serviços informativos do operador público da região da Madeira e a *ponderação* das suas presenças em função da variável *valência/tom*.

Em **2014**, as *presenças* simples do **Governo da Região Autónoma da Madeira** e do **PSD Madeira** em conjunto, representam cerca de 27% no bloco informativo considerado. A aplicação do modelo ponderado na presença conjunta destas formações reflete-se num decréscimo da percentagem das suas presenças (25,94%), o mesmo acontecendo quando estas são analisadas individualmente.

Pelo contrário, no caso dos **partidos da oposição da Madeira com representação parlamentar**, a ponderação introduzida face à leitura das presenças simples, resulta positiva, isto é, regista-se um aumento global das suas presenças, tanto

agregadas (19,07% e 21,07%, respetivamente) como isoladamente.

No caso dos **partidos da Madeira sem representação parlamentar** presentes na amostra, a ponderação afeta-os, ainda que de forma ligeira, resultando positiva.

Já a distribuição das presenças do *Governo nacional* nos blocos informativos do *Telejornal Madeira*, apresenta uma sensibilidade negativa face ao *modelo ponderado*, passando de 4,19% para 2,48%, ao contrário do que acontece com os restantes partidos nacionais considerados (*PS, CDS-PP, PSD e MPT*), que registam uma influência ligeiramente positiva.

Finalmente, a ponderação das presenças das **restantes formações** sob o modelo ponderado resulta negativa na sua globalidade (52,79% e 52,04%, respetivamente). Analisadas individualmente estabelecem-se algumas diferenças, em particular no caso dos *organismos institucionais nacionais, organismos empresariais/económicos nacionais, Assembleia Legislativa da Madeira, membros da sociedade civil, representações dos sindicatos e dos trabalhadores, Assembleia da República, movimentos organizados da sociedade civil, organismos institucionais internacionais, organismos políticos internacionais e políticos independentes*, cuja presença é afetada positivamente com a introdução da ponderação da variável *valência/tom*.

Os *organismos institucionais nacionais* integram uma variedade de entidades, donde se destacam organismos públicos ligados à área da educação, assim como clubes de futebol da região. As peças

retratam questões como a falta de professores, os apoios educativos do Governo regional, assim como as dificuldades financeiras dos clubes de futebol madeirenses.

Também registando uma influência positiva do modelo ponderado, os *organismos empresariais/económicos nacionais* revelam uma grande diversidade de intervenientes nas peças analisadas, podendo referir-se, a título de exemplo, as peças sobre o subsídio de mobilidade para os transportes aéreos; os preços da eletricidade e o pagamento à RTP da contribuição audiovisual em atraso; os protestos dos taxistas da Madeira e outras questões ligadas ao turismo da Madeira; assim como a vários setores de negócio emanados da região.

A *Assembleia Legislativa da Madeira* surge em peças que refletem as atividades regulares do organismo, podendo destacar-se as propostas apresentadas pelos vários partidos políticos aí representados.

Já os *membros da sociedade civil*, apesar da variedade que encerram neste período, incluem sobretudo alunos e encarregados de educação, em peças sobre a falta de professores e as classificações obtidas face à média nacional.

Por outro lado, de entre as formações que registam uma influência negativa do modelo ponderado, observa-se que os *órgãos da União Europeia* surgem sobretudo em peças sobre a campanha eleitoral para o Parlamento Europeu, em maio de 2014.

Ainda com uma influência negativa do modelo, as *autarquias regionais* surgem em peças sobre temas variados, associadas à sua relação com o

Governo regional da Madeira ou com os partidos políticos da região que apoiam ou criticam a sua atuação.

## **PARTE II**

### **INFORMAÇÃO NÃO-DIÁRIA**

**RTP1, RTP2, SIC, TVI, RTPI, RTPA e RTPM**

## Parte II – INFORMAÇÃO NÃO-DIÁRIA (2014)

### INTRODUÇÃO

A segunda parte do relatório consiste na observância do princípio do pluralismo político na programação informativa não-diária de 2014 – programas de debate, entrevista e comentário político – nos serviços de programas televisivos de acesso não condicionado livre do serviço público de televisão – *RTP1* e *RTP2* – e dos dois operadores privados – *SIC* e *TVI* –, assim como na *RTP Informação* e nos serviços de programas das regiões autónomas – *RTP Açores* e *RTP Madeira*.

A análise destes sete serviços de programas é desenvolvida desde 2012, ano em que o atual Conselho Regulador da ERC definiu as novas linhas orientadoras do acompanhamento anual do pluralismo político. A Deliberação 2/PLU-TV/2012, de 18 de abril, veio acrescentar os dois operadores licenciados para o exercício de atividade televisiva ao perfil dos relatórios desenvolvidos até então, que se circunscreviam ao operador público de televisão, ao mesmo tempo que alargou o âmbito da análise a todos os intervenientes nos programas informativos considerados.

Ou seja, nas edições em que os convidados político-partidários confrontam opiniões com protagonistas externos a este campo, são tidos em conta todos os intervenientes dessa edição, por se considerar que é relevante identificar os diferentes atores e forças sociais que interagem, por decisão editorial, com os representantes da esfera político-partidária.

Esta opção permite traçar, de um modo mais consistente, os moldes em se processa a representação e a equidade de acesso das diferentes correntes políticas, ideológicas, de opinião, interesses e pensamentos ao espaço público mediático.

### QUESTÕES METODOLÓGICAS

A análise da programação informativa não-diária abrange todos os programas de debate, entrevista e comentário que integraram autonomamente<sup>9</sup> as grelhas de emissão de 2014 dos serviços de programas *RTP1*, *RTP2*, *SIC*, *TVI*, *RTP Informação*, *RTP Açores* e *RTP Madeira*, em que tenham marcado presença, de modo permanente ou pontual, protagonistas do campo político-partidário.

São objeto de análise os programas exclusivamente sobre temas políticos e todas aquelas edições de outros programas que, não

---

<sup>9</sup> Nesta segunda parte do relatório são analisados os programas de debate, entrevista e comentário político que integram autonomamente as grelhas de emissão dos serviços de programas considerados. Ou seja, a unidade de análise corresponde a cada um dos programas considerados individualmente, delimitados, no seu início e no seu termo, por um genérico próprio e distintivo dos reatentes conteúdos.

Embora na Parte II do relatório sejam considerados apenas os programas autónomos, os serviços de programas analisados podem conter aqueles géneros informativos integrados nos blocos noticiosos diários. Todavia, por não se enquadrarem na definição de *programa*, esses elementos de programação não fazem parte do presente capítulo, ainda que possam merecer algum tipo de menção. Os espaços de debate, entrevista e comentário que surgem dentro dos serviços noticiosos são analisados no capítulo relativo à informação diária (cf. Parte I – Informação Diária).

tendo esse cunho genérico, tiveram como intervenientes representantes político-partidários, seja de nível nacional, seja regional – Governos nacional e regionais, partidos políticos, com e sem assento na Assembleia da República e Assembleias Legislativas dos Açores e da Madeira, e outros convidados ligados à vida política nacional e regional.

Os procedimentos de constituição do *corpus* de análise mantiveram-se praticamente inalterados relativamente aos relatórios de 2012/2013, fazendo-se a partir da consulta dos diretores de Informação dos serviços de programas abrangidos, da consulta dos respetivos *sites* e da utilização da plataforma *Telereport* da MediaMonitor/Markttest, excluindo desta opção os centros regionais que não estão incluídos no pacote de serviços de programas tratados por esta empresa.

Sempre que necessário, os dados oriundos dessas fontes foram cruzados com a informação remetida à ERC pelos operadores para verificação do anúncio da programação.

O modo de acesso às gravações dos programas abrangidos na análise alterou-se em 2014. A partir deste ano a ERC passou a dispor de um novo serviço de gravação contínua dos conteúdos televisivos dos serviços de programas generalistas de acesso não condicionado livre e do temático informativo do serviço público de televisão. O primeiro trimestre correspondeu ao período de implantação e de estabilização da plataforma, verificando-se algumas falhas na gravação diária da emissão. Esta circunstância associada ao facto de alguns programas da *RTP Informação* não estarem integralmente

disponíveis na plataforma RTPplay impossibilitou o visionamento de um conjunto de edições para verificação da presença de atores político-partidários. Estão em causa dez especiais de informação exibidos em janeiro de 2014 e 12 edições do programa 360º, com exibição entre 3 de janeiro e 10 de fevereiro. A questão será abordada mais à frente no ponto relativo ao serviço de programas.

Os contactos estabelecidos anualmente entre a ERC e os serviços de programas analisados visam dotar o regulador de informação sobre os programas enquadráveis nos propósitos do relatório, sendo solicitados dados de contextualização dos mesmos, como o tema, quando aplicável, a data e hora de exibição, a duração e a ocorrência de reexibições, tal como informação relativa aos convidados político-partidários e extra político-partidários. O procedimento assume maior relevância no âmbito dos regionais, por também implicar o envio das gravações desses conteúdos.

Note-se que, em 2014, não sendo enviados pelos centros regionais ou estando inacessíveis no *site* da RTP, a ERC não dispunha de formas alternativas de acesso e de gravação da emissão da *RTP Açores* e da *RTP Madeira*.

Os serviços de programas foram oficiados em 22 de dezembro de 2014 com vista ao fornecimento dos dados relativos a esse ano civil. A ERC não obteve qualquer resposta da *RTP1*, *RTP2*, *RTP Informação* e *RTP Madeira*.

A *SIC* respondeu em 2 de janeiro de 2015 dando conta que «não foram exibidos na grelha de programação do serviço de programas SIC

quaisquer programas com aquelas tipologias», isto é, de debate, entrevista ou comentário político. Não obstante a informação obtida do operador, a ERC entendeu que a edição de acompanhamento da noite eleitoral de 25 de maio de 2014, com vista à eleição dos representantes nacionais para o Parlamento Europeu, preenche os requisitos da análise, pelo que é parte integrante do atual relatório.

A resposta da *TVI* chegou a 19 de março de 2015, comunicando que «não foram realizados e emitidos por esta estação de televisão programas regulares ou pontuais que se inscrevam nos parâmetros identificados por essa entidade reguladora.» Esta informação foi corroborada na pesquisa desenvolvida para o presente relatório.

A 20 de abril de 2015 foi rececionada a resposta da *RTP Açores*, com a compilação das gravações dos programas de debate, entrevista e comentário político exibidos em 2014.

## DADOS GERAIS

No cômputo dos serviços de programas considerados, a análise do pluralismo político de 2014 incide num total de 20 programas regulares de informação não diária dos géneros debate, entrevista e comentário político, ao que se acrescenta ainda algumas das edições especiais de informação que pontuaram as grelhas de emissão do ano. Este volume de programas representa um total de 410 edições analisadas com a presença de atores políticos (1051).

Distribuídos por serviço de programas tem-se que a *RTP1* exibiu três daqueles programas regulares de informação com atores políticos, adicionando à

análise algumas das edições especiais exibidas em 2014. No total foram exibidos na *RTP1* 36 edições com atores político-partidários (62); a *RTP2* contribuiu com cinco programas para a análise do pluralismo político, perfazendo 136 edições com atores político-partidários (450); a *SIC* exibiu um especial informativo que acompanhou os resultados das eleições Europeias de 2014; a *TVI* não exibiu nenhum programa autónomo de debate, entrevista ou comentário com intervenientes políticos nas grelhas de emissão.

No que se refere ao canal temático informativo da *RTP* e aos dois regionais, verifica-se que a análise do princípio do pluralismo político englobou três programas da *RTP Informação*, que se refletiram num total de 110 edições com a presença de 119 atores políticos; cinco programas da *RTP Açores*, com um total de 67 edições e 240 atores políticos e partidários nacionais e regionais; na *RTP Madeira*, a relação foi de quatro programas para um total de 61 edições analisadas, nas quais estiveram presentes 180 protagonistas do campo em análise.

**Fig. 12 PROGRAMAS ABRANGIDOS NAS ANÁLISES DE 2014 – 1 DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO**

Serviço de programas	Programas	Género	Dia de exibição	Hora aproximada de exibição	Total de edições <sup>a</sup>	Edições com atores político-partidários <sup>a</sup>	N.º atores políticos
<b>RTP1</b>	Prós e Contras	Debate	Segunda-feira	22h30	28	13	38
	A Opinião de José Sócrates	Comentário	Domingo	20h50	9	9	9
	A Semana de Nuno Morais Sarmento	Comentário	Quinta-feira	20h50	10	10	10
	Edições especiais <sup>a</sup>	Variado	Pontual	Variável	n/a	4	5
<b>RTP2</b>	Eurodeputados	Debate	Domingo	19h30	37	37	193
	Maria Flor Pedroso Entrevista	Entrevista	Domingo	19h00/23h00	40	29	37
	Parlamento	Debate	Sábado/Domingo	14h00/19h00	32	32	190
	Este Sábado	Entrevista	Sábado	00h40	14	14	6
	Página 2	Comentário	Segunda a sexta-feira	21h45	74	24	24
<b>SIC</b>	Eleições Europeias 2014	Variado	Pontual	20h00	1	1	2
<b>TVI</b>	-	-	-	-	-	-	-
<b>RTP Informação</b>	Grande Entrevista	Entrevista	Quarta-feira	Variável	45	20	20
	360º	Comentário	Segunda-feira e quinta-feira	22h00	23	7	11
	5 Minutos Europa	Entrevista	Diariamente	Variável	70	70	70
	Especial Informação	Variado	Pontual	Variável	n/a	13	18
<b>RTP Açores</b>	Grande Plano	Entrevista	Quinta-feira	10h45	13	9	23
	Parlamento	Debate	Terça-feira	20H45	37	36	194
	Prova das Nove	Comentário	Quarta-feira	20H45	34	6	7
	Estação de Serviço	Debate	Segunda a sexta-feira	19h00	57	3	3
	Respostas a Direito/Direito de Resposta	Entrevista	Quinta-feira/Sexta-feira	20H45	18	11	11
	Especial Informação	Variado	Pontual	Variável	n/a	2	2
<b>RTP Madeira</b>	Em Entrevista	Entrevista	Sexta-feira	21h30	30	8	8
	Interesse Público	Debate	Quarta-feira	22h00	16	2	5
	Nem Mais Nem Menos	Debate	Quinta-feira	22h15	18	1	1
	Parlamento	Debate	Terça-feira	22h15	36	36	126
	Especial Informação <sup>c)</sup>	Variado	Pontual	Variável	n/a	4	11
	Diretas PSD Madeira	Variado	Pontual	Variável	n/a	10	29

a) Universo das edições exibidas durante o ano. Não inclui número de reexibições.

b) Total de edições analisadas no âmbito do princípio do pluralismo político.

c) Inclui edições especiais de informação com diferentes títulos e formatos.



INFORMAÇÃO NÃO-DIÁRIA

**RTP1**

## CAPÍTULO I – RTP1

### “A OPINIÃO DE JOSÉ SÓCRATES” E “A SEMANA DE NUNO MORAIS SARMENTO”

#### PLURALISMO POLÍTICO NOS PROGRAMAS

**Fig. 13** ATORES POLÍTICO-PARTIDÁRIOS EM “A OPINIÃO DE JOSÉ SÓCRATES” E “A SEMANA DE NUNO MORAIS SARMENTO”

Programa	Edições/ Atores	Duração total (hh:mm:ss)	Duração média (hh:mm:ss)
A Opinião de José Sócrates	9	03:10:12	00:21:08
A Semana de Nuno Morais Sarmiento	10	03:17:01	00:19:42

Em 2014, “A Opinião de José Sócrates” teve 21 exibições dentro do bloco informativo de horário nobre da RTP1 e nove edições enquanto elemento autónomo de programação; “A Semana/Opinião de Nuno Morais Sarmiento” constou de 16 edições do mesmo noticiário e teve dez programas independentes. Para efeito da avaliação da observância do princípio do pluralismo na *RTP1*, apenas são consideradas as edições que ocorreram enquanto elementos autónomos de programação.

Deste modo, em 2014, foram consideradas nove edições do programa “A Opinião de José Sócrates”, que no total ultrapassaram ligeiramente as 3 horas de emissão anual. Exibido geralmente ao domingo, pouco antes das 21h00, depois do “Telejornal”, cada edição deste programa de comentário político teve 21 minutos de duração média.

No mesmo ano, a *RTP1* também exibiu o programa “A Semana de Nuno Morais Sarmiento”, de que foram exibidas dez edições, às sextas-feiras, pouco antes das 21h00, a seguir ao mesmo serviço noticioso diário. O tempo de emissão total superou em 2014 as 3 horas de emissão e a uma duração média de cada edição rondou os 20 minutos.

Para a avaliação da observância do princípio do pluralismo na *RTP1*, interessa reter que os dois programas são espaços de comentário dos respetivos comentadores residentes, José Sócrates, ex-primeiro-ministro, do PS, e Nuno Morais Sarmiento, ex-ministro da Presidência, ex-ministro de Estado e ex-ministro dos Assuntos Parlamentares, afeto ao PSD.

Deste modo, as nove edições do programa “A Opinião de José Sócrates” representam nove presenças do PS e as dez edições do programa “A Semana de Nuno Morais Sarmiento” significam dez presenças do PSD.

#### SÍNTESE DO PLURALISMO POLÍTICO

No balanço geral, consideram-se nove presenças para o PS e dez presenças para o PSD nos espaços de comentário político da *RTP1*, com a exibição dos programas “A Opinião de José Sócrates” e “A Semana de Nuno Morais Sarmiento”.

### “PRÓS E CONTRAS”

#### PLURALISMO POLÍTICO NO PROGRAMA

Em 2014, foram exibidas 29 edições do programa “Prós e Contras”, que preencheram 51 horas e 32

minutos do tempo anual de emissão da *RTP1*. O programa manteve a sua exibição habitual às segundas-feiras, a partir das 22h30, prolongando-se, em média, por cerca de 1 hora e 47 minutos.

No conjunto das 29 edições exibidas em 2014 estiveram presentes 366 convidados, dos quais 38 pertencentes à esfera político-partidária nacional. Estes 38 atores intervieram em 13 edições que reuniram um total de 172 convidados e totalizaram 23 horas e 33 minutos de tempo de emissão anual (ver no Volume III fig. 39 dos anexos da informação não-diária).

Em termos cénicos, os protagonistas políticos estiveram sobretudo presentes no palco do programa [27], sendo que oito intervieram a partir da plateia, todos eles autarcas e três por transmissão direta a partir do exterior do estúdio.

Apenas uma edição contou com a presença de um representante sindical. No programa “Prós e Contras” os convidados político-partidários nunca estão representados em exclusividade. Ou seja, os atores afetos aos partidos e a outras estruturas e organismos políticos nacionais esgrimiram argumentos e posições com representantes de outros setores e áreas de atividade ligados às matérias destacadas em cada uma das edições, num total de 134 convidados.

Os representantes das forças político-partidárias e governamentais foram contraditados sobretudo por professores/especialistas.

No que se refere à análise específica dos atores políticos, a presença mais marcante coube ao PS, com 14 presenças. O PSD esteve representado em quatro ocasiões. Segue-se o Governo de coligação

PSD/CDS-PP, com seis participações no conjunto das 13 edições consideradas na presente análise. O PS Açores esteve representado por três atores e o PSD Açores por dois atores.

As outras forças políticas (Livre, MPT, CDS-PP, CDU, PCP, PDR e BE) alcançaram uma presença cada no programa da RTP1 ao longo do ano de 2014. Destaca-se ainda uma presença do Governo Regional dos Açores.

Também uma coligação PSD/CDS-PP obteve uma representação, mercê da campanha para as eleições europeias, em que os dois partidos se candidataram através da coligação “Aliança Portugal”.

**Fig. 14 ATORES POLÍTICO-PARTIDÁRIOS NO PROGRAMA “PRÓS E CONTRAS”**

Data	Tema	Ator (nome)	Atividade/função	Representação político-partidária	Local de intervenção
20/01/2014	Os conteúdos do futuro	Poiares Maduro	Ministro Adjunto e do Desenvolvimento Regional	Governo (PSD/CDS-PP)	Palco
		Arons de Carvalho	Ex-Secretário de Estado da Comunicação Social	PS	Palco
27/01/2014	Olhar lisboa	António Costa	Presidente da Câmara Municipal de Lisboa	PS	Palco
17/02/2014	A Saúde em avaliação	Álvaro Beleza	Coord. Do Grupo de Trabalho de Saúde do PS	PS	Palco
		António Arnaud	Fundador do SNS	PS	Plateia
05/05/2014	Um alívio amargo	António Pires de Lima	Ministro da Economia	Governo	Palco
		Eurico Brilhante Dias	Secretário Nacional do PS	PS	Palco
		Daniel Bessa	Economista	PS	Palco
		Ana Gomes	PS	PS	Palco
26/05/2014	O que vai ser da Europa?	Pedro Reis	Mandatário Aliança Portugal	Aliança Portugal (PSD-CDS-PP)	Palco
		João Ferreira	CDU	CDU	Palco
		Marinho Pinto	MPT	MPT	Palco
15/09/2014	Lei da cópia privada	Jorge Barreto Xavier	Secretário de Estado da Cultura	Governo	Palco
22/09/2014	O estado do CITIUS	António Costa Moura	Secretário de Estado da Justiça	Governo	Palco
		José Luís Carneiro	Pres. Associação Nacional Autarcas Socialistas	PS	Palco
		Américo Pereira	Presidente CM Vinhais	PS	Plateia
		Garcez Trindade	Presidente CM Resende	PS	Plateia
		Delfina Santos	Vice-Presidente CM S. João da Pesqueira	PSD	Plateia
29/09/2014	O regresso da política	Luis Montenegro	Líder de grupo parlamentar	PSD	Palco
		Jorge Lacão	Representante partidário	PS	Palco
		Nuno Melo	Vice-presidente partidário	CDS-PP	Palco
		João Oliveira	Líder de grupo parlamentar	PCP	Palco
		João Semedo	Coordenador partidário	BE	Palco
		Rui Tavares	Líder partidário	Livre	Plateia
		Eurico Figueiredo	Partido Democrático Republicano	PDR	Plateia
06/10/2014	De Braga para o mundo!	Ricardo Rio	Presidente CM Braga	PSD	Palco
		Odete João	Deputada PS	PS	Palco
20/10/2014	A vida nas escolas	Couto dos Santos	Ex-Ministro da Educação	PSD	Palco
		Domingues Fernandes	Ex-Secretário de Estado Administração Educativa	PS	Palco
		Carla Tavares	Presidente da Câmara Municipal da Amadora	PS	Plateia
27/10/2014	Violência doméstica	Teresa Morais	Secretária de Estado Assuntos Parlamentares e Igualdade	Governo	Palco
17/11/2014	Fiscalidade verde	Jorge Moreira da Silva	Ministro do Ambiente, Ordenamento Territorial e Energia	Governo	Palco
		Vasco Cordeiro	Presidente Governo Regional dos Açores	Governo Regional dos Açores	Palco
15/12/2014	9 Ilhas num Oceano	Álvaro Monjardino	Primeiro Pres. Assembleia Regional dos Açores	PSD Açores	Palco
		José Manuel Bolieiro	Presidente C.M. Ponta Delgada	PSD Açores	Plateia
		Roberto Monteiro	Presidente da Associação de Municípios dos Açores	PS Açores	Em direto, a partir de Angra do Heroísmo
		José Leonardo	Presidente da CM Horta	PS Açores	Em direto, a partir da Horta, Faial
		Álamo Meneses	Presidente CM Angra do Heroísmo	PS Açores	Em direto, a partir de Angra do Heroísmo

N=13 (n.º total de edições consideradas); N=38 (n.º total de atores político-partidários)

## SÍNTESE DO PLURALISMO POLÍTICO

Nas 13 edições de 2014 consideradas do programa “Prós e Contras”, ou seja, naquelas em participaram atores políticos e partidários, foram contabilizados 38 presenças de personalidades ligadas a estruturas partidárias e governamentais nacionais, de entre um total de 172 convidados.

Estiveram representadas dez forças e estruturas político-partidárias, com destaque para o PS, com 14 presenças e o PS Açores com três. O PSD obteve

quatro presenças, bem como o Governo de coligação PSD/CDS-PP. O PSD Açores esteve representado por dois atores.

O CDS-PP, BE, PDR, PCP, MPT, Livre e a CDU tiveram uma intervenção ao longo de 2014.

O programa da *RTP1* contou ainda com a presença de um mandatário de coligação entre o PSD e o CDS-PP para as eleições europeias (Aliança Portugal) e um representante do Governo Regional dos Açores.

## EDIÇÕES ESPECIAIS

### PLURALISMO POLÍTICO NAS EDIÇÕES ESPECIAIS

Fig. 15 DADOS GERAIS DAS EDIÇÕES ESPECIAIS 2014

Formato	Edições	Atores	Duração total (hh:mm:ss)	Duração média (hh:mm:ss)
Entrevista	3	3	01:39:49	00:33:16
Debate	1	2	00:37:46	00:37:46
<b>Total</b>	<b>4</b>	<b>5</b>	<b>02:17:35</b>	<b>00:34:24</b>

Em 2014, foram exibidos na *RTP1* quatro especiais de informação com a presença exclusiva de atores políticos e partidários, perfazendo um total um pouco superior a 2 horas de duração.

As edições com protagonistas político-partidários tiveram o formato de entrevista (três edições, com aproximadamente 30 minutos de duração média) e de debate (apenas uma edição, com quase 40 minutos de duração).

**Fig. 16 PRESENÇA DE ATORES POLÍTICOS E PARTIDÁRIO NAS EDIÇÕES ESPECIAIS DE ENTREVISTA**

Data	Título	Atores	Representação político-partidária	Hora início (hh:mm:ss)	Duração (hh:mm:ss)
12/11/2014	António Costa – A Entrevista	António Costa	PS	20:46:46	00:26:16
27/11/2014	Passos Coelho – A Entrevista	Pedro Passos Coelho	Primeiro-Ministro. Governo PSD/CDS-PP	20:44:29	00:53:03
02/12/2014	Ramalho Eanes - A Entrevista	António Ramalho Eanes	Independente	20:46:50	00:20:30

N=3 (n.º de edições/atores de especiais de entrevista)

Como se assinalou, foram exibidas três edições especiais de entrevista, moderadas pela jornalista da RTP Fátima Campos Ferreira e uma entrevista ao Primeiro-Ministro moderada por Vítor Gonçalves e Paulo Ferreira.

Nestas três edições especiais de entrevista entrevistaram: o recém-eleito líder do PS, o principal partido da oposição parlamentar; o Primeiro-Ministro Pedro Passos Coelho (Governo PSD/CDS-PP) e um ex-Presidente da República e conselheiro de Estado, independente das estruturas partidárias, o general António Ramalho Eanes.

**Fig. 17 PRESENÇA DE ATORES POLÍTICOS E PARTIDÁRIO NAS EDIÇÕES ESPECIAIS DE DEBATE**

Data	Tema	Atores	Função/ qualidade	Representação político-partidária	Hora de início (hh:mm:ss)	Duração(hh:mm:ss)
23/09/2014	Primárias PS	António Costa	Candidato a Secretário-Geral	PS	21:00:17	00:07:46
		António José Seguro	Candidato a Secretário-Geral	PS		

N= 1 (n.º total de edições especiais de debate); N= 2 (n.º total de atores político-partidários)

Em 2014, a única edição especial de debate foi suscitada pelo acontecimento das eleições primárias no Partido Socialista, pelo que os únicos dois atores político-partidários intervenientes nesta edição eram pertencentes a esse partido.

Nos especiais de entrevista estiveram representados um dirigente do PS, um elemento do Governo PSD/CDS-PP e um ator político atualmente independente das estruturas partidárias.

## SÍNTESE DO PLURALISMO POLÍTICO

Em 2014, as grelhas de programas da RTP1 incluíram quatro edições especiais de informação com a presença de atores político-partidários, todos em exclusividade, ou seja, sem participação de personalidades de outros campos de intervenção, perfazendo um total um pouco superior a 2 horas de emissão.

Na única edição de debate existente este ano nos blocos especiais da RTP1 entrevistaram dois elementos político-partidários, ambos do PS, pela sua condição de candidatos à liderança do referido partido.

## EUROPEIAS 2014

### PLURALISMO POLÍTICO NOS PROGRAMAS

Em 25 de maio de 2014 realizaram-se eleições para o Parlamento Europeu. A RTP seguiu o acontecimento durante todo o dia dedicando-lhe espaços exclusivos de programação informativa. No primeiro canal do serviço público de televisão dedicou perto de três horas da emissão daquele domingo a este ato eleitoral, emitindo uma parcela desse volume horário em simultâneo com a *RTP Informação*.

A *RTP1* abriu uma emissão especial de informação chamada “Europeias 2014: Hora Decisiva”, entre as 20h00 e as 20h30, passando seguidamente à emissão do serviço noticioso diário, que naquele dia foi encurtado para 30 minutos. Depois do “Telejornal” a *RTP1* voltou a privilegiar as eleições, com o escrutínio dos resultados da votação a delongar-se por mais duas horas de emissão, até às 23h15.

Em termos políticos, a análise dos resultados em estúdio esteve a cargo dos dois comentadores da *RTP1*: José Sócrates e Nuno Morais Sarmiento, ligados ao PS e ao PSD, respetivamente.

Além da exposição político-partidária conferida ao PS e ao PSD com a presença destas duas personalidades, a *RTP1* fez várias ligações em direto às sedes de campanha das candidaturas: BE, CDU, MPT, PS, PSD e CDS-PP, os dois últimos na coligação Aliança Portugal.



INFORMAÇÃO NÃO-DIÁRIA

**RTP2**



Fig. 18 DADOS GERAIS DO PROGRAMA “EURODEPUTADOS”

Edições	Atores	Duração total (hh:mm:ss)	Duração média (hh:mm:ss)
37	193	17:18:17	00:28:04

Em 2014, o programa “Eurodeputados” registou 37 edições nas grelhas de emissão da RTP2. O programa foi exibido domingo, apresentando algumas variações no horário mas sendo a maioria das edições emitidas pelas 14h00. Registou-se uma interrupção de três semanas na emissão do programa, durante o mês de maio, por ocasião das eleições europeias.

Com uma duração média de aproximadamente 28 minutos por edição, este programa completou mais de 17 horas anuais de emissão em 2014.

Nesse ano, no universo dos 37 debates estiveram representados 193 atores político-partidários.

“Eurodeputados” é um programa de debate em que participam elementos das forças político-partidárias representadas no Parlamento Europeu. O programa contou em 2014 com a presença de cinco convidados em cada edição, à exceção de nove delas no segundo semestre, em que se assinalaram seis presenças no debate. Este alargamento do painel de convidados é justificado pela mudança ocorrida nas eleições europeias de maio 2014, altura em que os partidos políticos nacionais representados no Parlamento Europeu

passaram a ser seis: BE, CDS-PP, PCP, PS e PSD e, pela primeira vez, MPT.

O CDS-PP, o PSD e o PCP<sup>10</sup> foram os partidos presentes no total das 37 edições; o PS marcou presença em 36 edições e o BE em 35. As restantes forças político-partidárias registaram menor regularidade de participação: 11 presenças do MPT e uma presença de Rui Tavares, na qualidade de independente<sup>11</sup>.

#### SÍNTESE DO PLURALISMO POLÍTICO

O programa de debate “Eurodeputados”, da RTP2, alberga no seu formato representantes das forças político-partidárias nacionais eleitas para o Parlamento Europeu: BE, CDS-PP, PCP, PS PSD e MPT, para debate de temas relacionados com aquele órgão de soberania.

No entanto, por motivos alheios ao operador, houve edições nas quais não estiveram

<sup>10</sup> Em três casos os deputados do PCP foram identificados por associação à coligação CDU, ainda que a pertença partidária dos convidados seja efetivamente PCP.

<sup>11</sup> Deputado independente, havia sido eleito eurodeputado em 2009 integrando a lista do BE. Em 2011 abandonou a lista do BE e passou à condição de independente integrado no grupo dos “Verdes” europeus.

representados os cinco partidos, que passaram a seis após o ato eleitoral de maio de 2014. Foram assim 193 as presenças registadas de atores político-partidários nas 37 edições anuais do programa, tendo estado reunido o pleno de representantes das forças políticas com mandato no Parlamento Europeu em 26 edições.

As forças políticas com participação em todas as edições foram PCP<sup>12</sup>, CDS-PP e PSD. O PS esteve presente em 26 edições do programa e o BE em menos uma (25). O MPT, cuja presença neste órgão da UE teve início no segundo semestre (dado que as eleições decorreram no final de maio), participou em 11 das 18 sessões emitidas após a mudança na composição do Parlamento Europeu.

## “MARIA FLOR PEDROSO ENTREVISTA”

### PLURALISMO POLÍTICO NO PROGRAMA

A RTP2 transmite o programa de entrevista da Antena 1 dirigido pela jornalista Maria Flor Pedroso que lhe atribui a designação: “Maria Flor Pedroso Entrevista”.

Em 2014, foram exibidas 40 edições originais, num total de cerca de 22 horas de emissão. O programa foi exibido aos domingos, a partir das 19h00 até setembro, e a partir das 23h00 nos restantes meses. Cada uma das entrevistas tem uma duração média de cerca de 33 minutos.

---

<sup>12</sup> Em três casos os deputados do PCP foram identificados por associação à coligação CDU, ainda que a pertença partidária dos convidados seja efetivamente PCP.

Perspetivando este programa na ótica da avaliação do princípio do pluralismo político verifica-se que do conjunto das 40 edições originais de “Maria Flor Pedroso Entrevista” exibidas em 2014, 29 edições tiveram como entrevistados atores do campo político-partidário nacional, num total de 37 convidados, uma vez que uma das edições contou com os quatro elementos do BE (candidatos), outro dos programas contou com dois candidatos partidários do PS, e um outro programa contou com quatro ex-eurodeputados.

O PS foi o partido que alcançou o maior número de presenças efetivas, com doze ocorrências. Seguem-se o PSD com oito presenças, o BE com sete, o CDS-PP com quatro e o PCP com três. A jornalista Maria Flor Pedroso teve ainda como convidados um elemento do Governo liderado por Pedro Passos Coelho. Destaca-se ainda a presença de dois independentes.

### SÍNTESE DO PLURALISMO POLÍTICO

Em 2014, a RTP2 exibiu 29 edições do programa “Maria Flor Pedroso Entrevista” com a presença de 37 representantes da esfera político-partidária nacional.

Com doze presenças, o PS foi o mais representado, seguindo-se o PSD com oito presenças, o BE com sete, o CDS-PP com quatro e o PCP com três. Um elemento do Governo PSD/CDS-PP foi convidado em uma edição do programa. Destaca-se ainda a presença de dois independentes.

## “ESTE SÁBADO”

### PLURALISMO POLÍTICO NO PROGRAMA

Na rentrée de 2014, o programa “Este Sábado” entrou na grelha de emissão da RTP2. Trata-se de um programa de informação sobre a atualidade nacional, com um espaço de entrevista, exibido ao sábado, pelas 00:40 (hora aproximada no ano 2014) e duração média de 48 minutos por edição.

Registaram-se 14 edições do programa com entrevistas a atores políticos e a atores de outras esferas da sociedade. Do ponto de vista do pluralismo político, é relevante salientar que foram entrevistados seis atores políticos.

Três dessas entrevistas foram realizadas a membros do Governo (Paulo Nuncio, Secretário de Estado dos Assuntos Fiscais; Sérgio Silva Monteiro, Secretário de Estado das Infraestruturas, Transportes e Comunicações; Assunção Cristas, Ministra da Agricultura e do Mar).

Foram também realizadas duas entrevistas com atores políticos que, apesar de não estarem em representação direta do PSD, têm manifesta associação a este partido (Eduardo Catroga, ex-membro de Governo PSD; Miguel Frasquilho, presidente do ICEP).

## “PARLAMENTO”

### PLURALISMO POLÍTICO NO PROGRAMA

Fig. 19 DADOS GERAIS DO PROGRAMA “PARLAMENTO”

Edições	Atores	Duração total (hh:mm:ss)	Duração média (hh:mm:ss)
32	190	27:25:29	00:51:25

Em 2014 foram exibidas na RTP2 32 edições do programa de debate temático “Parlamento”, num

Regista-se ainda uma entrevista a um ator político com associação ao PS, ainda que também não tenha sido entrevistado na condição de representante ou porta-voz do partido mas que desempenha funções como autarca (Manuel Machado, Presidente da Associação Nacional de Municípios e presidente da Câmara Municipal de Coimbra).

### SÍNTESE DO PLURALISMO POLÍTICO

Em 2014, a RTP2 exibiu 14 edições do programa “Este Sábado” com a presença de seis representantes da esfera político-partidária nacional, dos quais três em representação do Governo liderado por Pedro Passos Coelho. Para além destes, foram entrevistados um autarca do PS e ainda dois atores que, apesar de não serem entrevistados na qualidade de representantes do PSD, têm associação a este partido, sendo um deles ex-membro do XII Governo, liderado por Aníbal Cavaco Silva.

total de aproximadamente 27 horas e meia de emissão anual e duração média de 51 minutos.

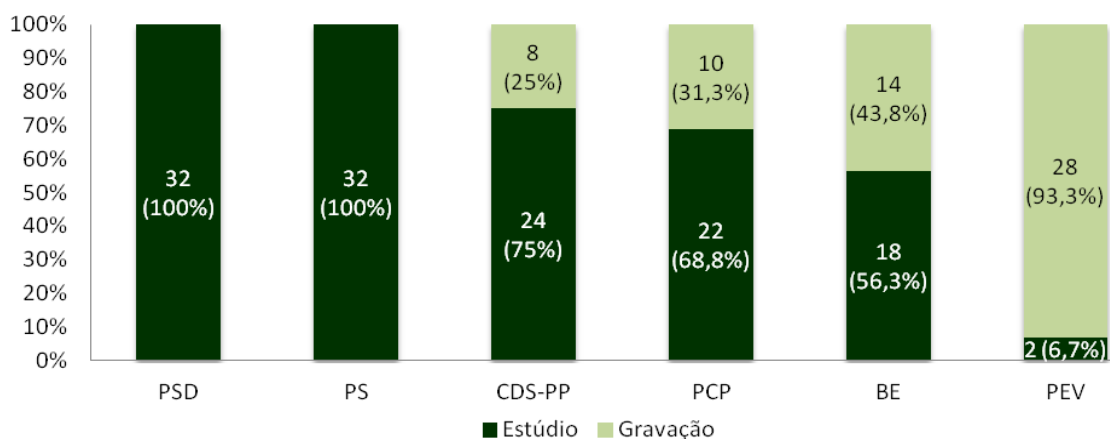
Até ao início de julho, o programa foi exibido aos sábados, cerca das 14h, com duração aproximada de uma hora. A partir de outubro, o programa passou a ser exibido aos domingos, pelas 19h, tendo a sua duração sido encurtada para cerca de 40 minutos.

O “Parlamento” manteve, em 2014, o formato de debate entre representantes de quatro dos partidos políticos com assento parlamentar e a exibição de uma sequência final no programa, pré-gravada, em que os restantes dois partidos eleitos para a Assembleia da República ausentes do debate semanal dão o seu contributo para a discussão do tema do dia.

Assim, independentemente da modalidade de participação, em 2014, entrevistaram seis convidados em quase todas as edições de “Parlamento”, salvo duas exceções, somando um total de 230 presenças ao ano.

O PS e o PSD foram os partidos que completaram o pleno, com 32 presenças no espaço de debate. O CDS-PP esteve presente nas 32 edições de 2012, apesar de ter tido 24 intervenções no espaço de debate e oito na modalidade de declarações pré-gravadas. O PCP também assinalou presença nas 32 edições do programa, com 22 participações no debate com as restantes forças políticas e dez declarações pré-gravadas e emitidas no final do programa (num dos programas, o eurodeputado PCP foi identificado por associação à coligação CDU). Os representantes do BE marcaram igualmente presença nas 32 edições do programa, com 18 participações no debate e 14 depoimentos pré-gravados. O PEV foi único partido em que se as declarações pré-gravadas, num total de 28, superaram largamente as 2 presenças no debate, num total de 30.

**Fig. 20 ATORES POLÍTICO-PARTIDÁRIOS E MODALIDADE DE PARTICIPAÇÃO NO PROGRAMA “PARLAMENTO”**



N= 32 (n.º total de edições/atores do PSD, do PS, do PCP, do CDS-PP e do BE); N= 30 (n.º total de edições/atores do PEV)

## | SÍNTESE DO PLURALISMO POLÍTICO

Em 2014, a *RTP2* emitiu 32 edições do programa “Parlamento”, caracterizadas pela participação de todos os partidos políticos com assento na Assembleia da República – BE, CDS-PP, PCP, PEV, PS e PSD –, com exceção de duas edições, em que se registou a ausência do PEV.

No balanço geral, registaram-se 190 intervenções, das quais 130 foram participação direta no debate e 60 sob a forma de declarações de representantes dos partidos ausentes do painel presencial, previamente gravadas e exibidas no fecho do programa.

O PS e o PSD estiveram presentes em todas as edições, sempre representados no espaço de debate.

Os partidos CDS-PP, PCP e BE, também presentes em todos os programas, alternaram a sua participação entre o painel de debate e as declarações pré-gravadas. O PEV teve presença residual no espaço de debate e o partido com mais intervenções através de declarações gravadas.

## | “PÁGINA 2”

### | PLURALISMO POLÍTICO NO PROGRAMA

Em 2014, a *RTP2* transmitiu 74 edições originais do programa “Página 2”. Foram exibidas aos dias de semana, pelas cerca das 21h43, com uma duração média de cerca de 12 minutos.

Perspetivando este programa na ótica da avaliação do princípio do pluralismo político verifica-se que do conjunto das 74 edições originais exibidas 24 tiveram como intervenientes atores do campo político-partidário nacional, num total de 24 convidados.

O PSD, com dez ocorrências foi o partido político que alcançou maior número de presenças (10), seguindo-se os atores políticos independentes, com cinco presenças e o PS com quatro. Refira-se ainda que as restantes forças políticas obtiveram uma presença cada (BE, CDS-PP, Fórum Manifesto, Governo e PCP).

**Fig. 21 ATORES POLÍTICO-PARTIDÁRIOS NO PROGRAMA PÁGINA 2**

Data	Ator	Qualidade/função	Representação político-partidária
15/09/2014	Rui Rio	Ex-presidente CM Porto	PSD
17/09/2014	Luís Filipe Menezes	Ex-líder partidário e ex-presidente de CMGaia	PSD
18/09/2014	Ana Drago	Fórum Manifesto	Fórum Manifesto
23/09/2014	João Semedo	Coordenador do Bloco de Esquerda	BE
29/09/2014	Marinho e Pinto	Eurodeputado	Independente
02/10/2014	Silva Peneda	Pres. Conselho Económico e Social	PSD
09/10/2014	Rui Moreira	Pres. CM Porto	Independente
16/10/2014	Daniel Bessa	Economista	PS
17/10/2014	Paulo Rangel	Eurodeputado	PSD
29/10/2014	Carlos Brito	Ex-vice-presidente partidário	PSD
06/11/2014	Hermínio Loureiro	Pres. CM Oliveira de Azeméis	PSD
07/11/2014	Nuno Melo	Eurodeputado	CDS
11/11/2014	Paulo Mendo	Antigo ministro da Saúde	PSD
19/11/2014	Laborinho Lúcio	Ex-Ministro da Justiça	Independente
21/11/2014	Paulo Cunha e Silva	Vereador da Cultura CM Porto	Independente
24/11/2014	Nuno Crato	Ministro da Educação	Governo
28/11/2014	Guilherme Pinto	Presidente CM Matosinhos	Independente
03/12/2014	Honório Novo	Ex-deputado	PCP
04/12/2014	Rui Rio	Economista	PSD
10/12/2014	Isabel Pires de Lima	Professora universitária e ex-ministra da Cultura e deputada	PS
17/12/2014	Eduardo Vítor Rodrigues	Pres. CM Vila Nova de Gaia	PS
18/12/2014	José Luís Carneiro	Pres. CM Baião e líder de Federação do Porto do PS	PS
19/12/2014	José Manuel Fernandes	Eurodeputado	PSD
22/12/2014	Luis Montenegro	Líder grupo parlamentar	PSD

N= 24 [n.º de edições/atores considerados]

## SÍNTESE DO PLURALISMO POLÍTICO

Em 2014, a RTP2 exibiu 74 edições do programa “Página 2” com a presença de 24 representantes da esfera político-partidária nacional.

O PSD, com dez presenças, foi o partido político com maior representação, seguindo-se o PS com

quatro. Ressalte-se ainda a presença de cinco independentes. As restantes forças políticas obtiveram uma presença cada (BE, CDS-PP, Fórum Manifesto, Governo e PCP).

INFORMAÇÃO NÃO-DIÁRIA

**SIC**

## CAPÍTULO III – SIC

Embora a SIC na sua resposta à ERC, tenha informado que «não foram exibidos na grelha de programação do serviço de programas SIC quaisquer programas com aquelas tipologias», isto é, de debate, entrevista ou comentário político, entendeu-se que a edição de acompanhamento da noite eleitoral de 25 de maio de 2014, com vista à eleição dos representantes nacionais para o Parlamento Europeu, preenche os requisitos da análise, pelo que é parte integrante do relatório.

Assim, em 2014, apenas foi registado um programa autónomo de informação não-diária nas grelhas da SIC no qual foi detetada a presença de atores político-partidários: a edição especial “Europeias 2014”.

### EDIÇÃO ESPECIAL EUROPEIAS

#### PLURALISMO POLÍTICO-PARTIDÁRIO NO “ELEIÇÕES EUROPEIAS 2014”

O especial “Eleições Europeias 2014” foi emitido na SIC no dia em que decorreram as eleições, a 25 de maio, tendo-se prolongado das 19h58 até cerca das 21h46. O programa contou com a presença de comentadores em estúdio e fez diversas ligações em direto às sedes de candidaturas das respetivas forças políticas.

O especial de eleições emitido pela SIC relativo às Europeias de 2014 teve a participação de 14 atores político-partidários. Em estúdio estiveram apenas os comentadores da SIC Luís Marques Mendes, associado ao PSD, e António Vitorino, associado ao PS (e ainda um comentador sem associação político-partidária, nomeadamente o

responsável pela Eurosondagem, Rui Oliveira e Costa). Os restantes participantes fizeram-no através de ligações em direto a sedes de candidatura: Aliança Portugal (PSD/CDS-PP), PS, MPT, PSD, CDU e BE.

#### SÍNTESE DO PLURALISMO POLÍTICO

Em 2014 a SIC exibiu apenas um programa autónomo que com características necessárias para integrar a análise do pluralismo político-partidário: “Eleições Europeias 2014”, com a duração aproximada de 1 hora e 35 minutos. Em estúdio estiveram apenas os comentadores da SIC Luís Marques Mendes, associado ao PSD, e António Vitorino, associado ao PS (e ainda um comentador sem associação político-partidária, nomeadamente o responsável pela Eurosondagem, Rui Oliveira e Costa). Os restantes participantes fizeram-no através de ligações em direto a sedes de candidatura.



INFORMAÇÃO NÃO-DIÁRIA

**TVI**

## CAPÍTULO IV - TVI

A avaliação do princípio do pluralismo político na programação da *TVI* em 2014 não conta com qualquer programa autónomo no qual tenha sido registada a participação de representantes político-partidários, conforme informou o próprio operador.

De facto, tendo sido solicitado à *TVI* informação sobre eventuais edições de programas autónomos de debate, entrevista e comentário com exibição regular ou pontual nas suas grelhas de programas, esta esclareceu junto da ERC que não foram realizados e emitidos quaisquer programas que se inscrevam nos parâmetros supra referidos<sup>13</sup>.

A informação foi corroborada na pesquisa desenvolvida para o presente relatório.

---

<sup>13</sup> Cf. Ent. N.º 1846 19/03/2915 em resposta ao Of. N.º 10860/ERC/2014.

INFORMAÇÃO NÃO-DIÁRIA

**RTP INFORMAÇÃO**

## CAPÍTULO V – RTP INFORMAÇÃO

### “GRANDE ENTREVISTA”

#### PLURALISMO POLÍTICO NO PROGRAMA

O programa “Grande Entrevista” teve, na RTP Informação, um total de 45 edições (45 entrevistados) ao longo do ano de 2014, que totalizaram cerca de 37 horas e 38 minutos de emissão, para uma duração média de aproximadamente 50 minutos por edição.

Foram realizadas 20 entrevistas com atores ligados ao Governo ou aos partidos políticos com representação parlamentar, que somaram aproximadamente 16 horas e 45 minutos.

Em 2014 estiveram na “Grande Entrevista” atores em representação das seguintes entidades político-partidárias: Governo PSD/CDS-PP, CDS-PP, PSD e PS, num total de quatro elementos governamentais, quatro sociais-democratas, oito socialistas, um democrata centrista e três independentes.

**Fig. 22 ATORES POLÍTICOS NO PROGRAMA “GRANDE ENTREVISTA”**

Data	Ator	Qualidade/função	Representação político-partidária
15/01/2014	João Almeida	Secretário de estado da administração interna e vice-presidente do CDS-PP	CDS-PP
29/01/2014	Diogo Freitas do Amaral	Antigo líder partidário, ministro, candidato presidencial, presidente da Assembleia Geral das Nações	Independente
12/02/2014	António Capucho	Ex-militante PSD [expulso do partido]	Independente
19/02/2014	António Vitorino	Advogado	PS
26/02/2014	Paulo Rangel	Eurodeputado do Partido Social Democrata	PSD
09/04/2014	Francisco Assis	Eurodeputado do Partido Socialista	PS
08/05/2014	Miguel Poiares Maduro	Ministro Adjunto do Primeiro-ministro	Governo PSD/CDS-PP
28/05/2014	Francisco Assis	[PS]	PS
28/08/2014	António Costa	[sem apresentação]	PS
03/09/2014	Paula Teixeira da Cruz	Ministra da Justiça	Governo PSD/CDS-PP
17/09/2014	António Costa	Candidato à liderança nas primárias do PS	PS
18/09/2014	António José Seguro	Secretário Geral do PS e candidato às primárias	PS
01/10/2014	Francisco Assis	Eurodeputado do Partido Socialista	PS
02/10/2014	Jorge Moreira da Silva	[Ministro do ambiente]	Governo PSD/CDS-PP
08/10/2014	Ângelo Correia	Engenheiro	PSD
22/10/2014	Diogo Freitas do Amaral	Antigo Ministro dos Negócios Estrangeiros e Presidente da Assembleia Geral das Nações Unidas	Independente
05/11/2014	José Pedro Aguiar Branco	Ministro da Defesa Nacional	PSD
20/11/2014	Carlos Moedas	Comissário europeu investigação, inovação e ciência	PSD
03/12/2014	João Cravinho	Engenheiro, antigo deputado do PS	PS
10/12/2014	Paulo Nuncio	Secretário de Estado dos Assuntos Fiscais	Governo PSD/CDS-PP

N= 20 [n.º de edições/atores considerados].

## SÍNTESE DO PLURALISMO POLÍTICO

De entre as 45 edições do programa “Grande Entrevista” exibidas em 2014 detetou-se a presença de convidados ligados à esfera político-partidária em 20 edições.

Estiveram na “Grande Entrevista” atores em representação das seguintes forças político-partidárias: Governo PSD/CDS-PP (4), PSD (4) e PS (8) e CDS-PP (1).

## “360º”

### PLURALISMO POLÍTICO NO PROGRAMA

A *RTP Informação* exibiu em 2014 um programa intitulado “360º”, do qual foram analisadas 23 edições<sup>14</sup>, que totalizaram 13 horas e 40 minutos de emissão, correspondentes a uma duração média de 51 minutos e 18 segundos. O programa foi emitido semanalmente às segundas-feiras e quintas-feiras, de outubro a dezembro, cerca das 22h00m.

Das 23 edições emitidas ao longo de 2014, sete contaram com atores político-partidários e registou-se a presença de 11 convidados associados à vida política nacional.

O CDS-PP foi a força partidária que teve a maior representação no “360º”, com três convidados a pertencerem à sua esfera ideológica, seguindo-se o PS, o PCP e o PSD, todos com

duas presenças cada. Também estiveram representados dois independentes.

---

<sup>14</sup> Número de edições visionadas. Conforme referido em Parte II, capítulo “Questões Metodológicas”.

**Fig. 23 ATORES POLÍTICOS NO PROGRAMA “360º”**

Data	Tema	Ator	Qualidade/função	Representação político-partidária
17/02/2014	Fim do programa de ajustamento económico e financeiro	António Nogueira Leite	Economista, ex-governante	PSD
		José Vieira da Silva	Ex-Ministro da Economia	PS
03/03/2014	Ucrânia em análise	Nuno Severiano Teixeira	Prof. Universidade Nova	PS
27/03/2014	Corte nas pensões	Nuno Melo	Eurodeputado	CDS-PP
		Honório Novo	PCP	PCP
14/04/2014	Novo cálculo de pensões	Luís Paes Antunes	Ex-Sec. Estado Seg. Social de governos PSD	PSD
28/04/2014	Estratégia orçamental	Diogo Freitas do Amaral	Prof. Universitário	Independente
05/05/2014	Saída limpa	Honório Novo	Deputado PCP	PCP
		Ribeiro e Castro	CDS-PP	CDS-PP
		Cristina Azevedo	Independente PS	Independente
12/05/2014	Conselho de Ministros	Ribeiro e Castro	CDS-PP	CDS-PP

N=7 (n.º total de edições consideradas); N=11 (n.º total de atores político-partidários)

### SÍNTESE DO PLURALISMO POLÍTICO

Em termos político-partidários, em 2014, o CDS-PP (3) teve o maior número de representações no programa da *RTP Informação*, seguindo-se, com duas presenças cada o PS, o PSD e o PCP. O programa contou ainda com a presença de dois independentes.

### “5 MINUTOS EUROPA”

#### PLURALISMO POLÍTICO NO PROGRAMA

**Fig. 24 DADOS GERAIS DO PROGRAMA “5 MINUTOS EUROPA”**

Edições/ Atores	Duração total (hh:mm:ss)	Duração média (hh:mm:ss)
70	06:45:00	00:05:47

Em 2014 foram exibidas na, *RTP Informação*, 70 edições do programa “5 Minutos Europa”, um programa de entrevista com candidatos dos partidos nacionais às eleições europeias,

perfazendo quase 7 horas de emissão, com duração média de cerca de 6 minutos.

O programa “5 Minutos Europa” foi emitido diariamente entre 9 e 23 de maio (os 15 dias de campanha eleitoral prévia às eleições para o Parlamento Europeu), com uma média de cinco edições diárias, cada uma delas contando com a participação de um candidato em representação de forças partidárias distintas.

**Fig. 25 ATORES POLÍTICO-PARTIDÁRIOS NO PROGRAMA “5 MINUTOS EUROPA”**

Representação político-partidária	N.º de edições	Duração total (hh:mm:ss)
CDU	14	01:20:41
Aliança Portugal (PSD+CDS-PP)	13	01:15:25
BE	9	00:51:36
Livre	7	00:41:08
PS	7	00:40:35
MPT	4	00:23:18
PCTP/MRPP	4	00:23:08
PPV	4	00:22:44
POUS	3	00:17:23
PDA	2	00:11:36
MAS	1	00:05:59

Representação político-partidária	N.º de edições	Duração total (hh:mm:ss)
PAN	1	00:05:48
PPM	1	00:05:39
TOTAL	70	06:45:00

A força política com maior número de participações e mais tempo total de emissão foi a coligação CDU (PCP/PEV), com 14 entrevistas realizadas ao longo dos 15 dias de emissão do programa, com duração total de uma hora e vinte minutos. Em segundo lugar ficou a coligação Aliança Portugal (PSD/CDS-PP), que participou em 13 edições do programa, com uma hora e quinze minutos de tempo total de emissão. A terceira força partidária mais presente no programa foi o BE, em nove edições, com duração total aproximada de 50 minutos, seguida pelos partidos Livre e PS, ambos com sete participações e duração total aproximada de 40 minutos. Os partidos MPT, PCTP-MRPP e PPV participaram em quatro edições, o que correspondeu a um tempo de emissão ligeiramente superior a 20 minutos. Abaixo destes surge na lista o POUS, com três participações, o PDA, com duas e, finalmente, com uma entrevista emitida, surgem no fim da tabela as forças políticas MAS, PAN e PPM.

## SÍNTESE DO PLURALISMO POLÍTICO

Na análise das 70 edições do programa “5 Minutos Europa”, que foi exibido ao longo dos 15 dias de campanha eleitoral que antecedeu as eleições nacionais para o Parlamento Europeu, a CDU foi a força política com presença mais forte no programa, com 14 entrevistas. A coligação Aliança Portugal esteve presente em 13 edições e, em terceiro lugar, surge o BE, com nove entrevistas emitidas. Quanto aos partidos Livre e PS, registaram-se sete participações no programa, enquanto a presença dos partidos MPT, PCTP-MRPP e PPV se limitou a quatro edições. No fundo da lista de participações surge o POUS (três edições), o PDA (duas edições) e o MAS, o PAN e o PPM (uma edição cada).

## EUROPEIAS 2014

### PLURALISMO POLÍTICO NOS PROGRAMAS

Em 25 de maio de 2014 realizaram-se eleições para o Parlamento Europeu, um acontecimento acompanhado pelos serviços de programas da RTP.

Como foi referido na avaliação da *RTP1*, os especiais de informação dedicados às eleições europeias foram emitidos em simultâneo na *RTP Informação* (cf. a avaliação *supra* relativa à *RTP1*).

Terminada a emissão conjunta, a *RTP Informação* manteve a sua programação dedicada ao tema com um debate entre os líderes dos grupos

parlamentares candidatos às eleições, exibido entre as 23h10 e as 23h55. O debate foi reexibido de madrugada, a partir da 01h00.

Luís Montenegro (PSD), Nuno Magalhães (CDS-PP), Alberto Martins (PS), João Oliveira (PCP) e Pedro Filipe Soares (BE) foram os convidados do debate moderado por Vítor Gonçalves.

## EDIÇÕES ESPECIAIS

### PLURALISMO POLÍTICO NAS EDIÇÕES ESPECIAIS

Em 2014, sempre que a atualidade o justificou, a *RTP Informação* incluiu especiais informativos nas suas grelhas de programação. Entre estes contam-se dez edições dedicadas à atualidade política marcadas pela presença em estúdio (ou em *plateau* semelhante montado para o efeito fora das instalações da RTP) de atores ligados ao campo político-partidário.

Nos dez especiais informativos de 2014 considerados no âmbito da presente avaliação estiveram presentes 18 atores político-partidário, 13 dos quais pertencentes ao PS. As restantes presenças distribuem-se pelo PSD, com três intervenientes; o Governo de coligação PSD/CDS-PP, com a presença do Secretário de Estado do Turismo, numa edição em que se debateu o setor do turismo em Portugal; e um ator considerado independente das estruturas partidário que integrou, como membro externo, a Comissão Interministerial de Reforma do Sistema de Segurança Social em Portugal, num especial em que se analisou a *rentrée* política do PSD.

Em 2014, assiste-se a uma presença vinculada do PS por conta da sua situação interna do partido. Neste ano registou-se um ato eleitoral interno inédito ao nível nacional, com a realização de eleições primárias para a escolha do candidato socialista ao exercício do cargo de primeiro-ministro, naquele que seria o primeiro sufrágio partidário aberto a militantes e simpatizantes. No seguimento desta, o partido viria a mudar de líder<sup>15</sup>. A realização do XX Congresso Nacional do PS<sup>16</sup> também contribuiu para a forte presença deste partido, com a *RTP Informação* a querer auscultar mais aprofundadamente a posição de vários dos representantes partidários no dia da sua reunião magna.

Os intervenientes políticos confrontaram posições com atores exteriores a esta esfera, sobretudo jornalistas pertencentes ao painel de comentadores da atualidade política na RTP (consultar volume III, fig. 40 dos anexos da informação não-diária).

---

<sup>15</sup> A *RTP Informação* exibiu o debate sobre as primárias do PS entre António José Seguro e António Costa, em simultâneo com a *RTP1*. Exibiu, nas mesmas condições, as entrevistas realizadas com estes dois atores políticos do PS e a que teve o primeiro-ministro como convidado (cf. análise relativa às edições especiais da RTP1).

<sup>16</sup> A *RTP Informação* também deu relevo ao XXXV Congresso Nacional do PSD, entre 21 e 23 de fevereiro, com especiais informativos com diretos que somaram perto de 8 horas de emissão durante os três dias em que se realizou o congresso. Neste caso, a análise do evento esteve exclusivamente a cargo de jornalistas comentadores regulares da RTP e não de representantes políticos, pelo que não são consideradas para efeitos de avaliação de pluralismo político.



**Fig. 26 PRESENÇA DE ATORES POLÍTICOS E PARTIDÁRIO NAS EDIÇÕES ESPECIAIS 2014**

Data	Tema	Ator	Qualidade/função	Representação político-partidária	Hora de início	Duração
17/04/2014	Portugal 3 anos depois da Troika	Teresa Leal Coelho	Deputada	PSD	22:59:58	00:51:32
		João Galamba	Deputado	PS		
18/07/2014	O retrato do sector do Turismo	Adolfo Mesquita Nunes	Secretário de Estado do Turismo	Governo	22:58:48	00:54:48
15/08/2014	Análise à rentrée política do PSD	Luís Campos e Cunha	Professor Universitário, Ex-Ministro das Finanças	PS	22:53:59	01:00:56
		Jorge Ventura Bravo	Professor de economia, membro externo da Comissão Interministerial de Reforma do Sistema de Segurança Social	Independente		
28/09/2014	Primárias PS: A decisão	Eurico Brilhante Dias	Representante partidário	PS	18:59:59	00:54:23
		Marcos Perestrello	Representante partidário	PS		
28/09/2014	Primárias PS: A decisão - António Costa vence	Ana Gomes	Apoiante de António José Seguro	PS	21:15:02	02:35:12
		Pedro Marques	Apoiante de António Costa	PS		
15/10/2014	Orçamento do Estado 2015	Emanuel dos Santos	Economista, ex-Secretário de Estado	PS	22:00:42	01:22:31
		Braga de Macedo	Economista, ex-Ministro	PSD		
22/11/2014	José Sócrates detido	Manuel Pizarro	Vereador da CM Porto e ex-Secretário de Estado	PS	22:11:29	02:10:46
27/11/2014	Análise à entrevista a Passos Coelho	Nuno Morais Sarmento	Comentador RTP, ex-Ministro	PSD	21:37:47	00:59:57
29/11/2014	XX Congresso Nacional do Partido Socialista	João Galamba	Representante partidário	PS	09:59:55	04:16:55
29/11/2014	XX Congresso Nacional do Partido Socialista	Álvaro Beleza	Membro secretariado nacional	PS	23:06:43	00:52:27
		Francisco Assis	Representante partidário	PS		
		Sónia Fertuzinhos	Representante partidária	PS		
		José Magalhães	Representante partidário	PS		

N= 10 (n.º total de edições especiais consideradas); N= 18 (n.º total de atores político-partidários)

#### SÍNTESE DO PLURALISMO POLÍTICO

Escrutinando a pertença político-partidária dos convidados dos dez especiais de informação da RTP Informação, verifica-se que estiveram representados elementos dos seguintes quadrantes: PS (13), PSD (3), Governo de coligação PSD/CDS-PP (1) e um ator considerado independente das estruturas partidárias que integrou, como membro externo, a Comissão Interministerial de Reforma do Sistema de Segurança Social em Portugal, num especial em que se analisou a rentrée política do PSD.

INFORMAÇÃO NÃO-DIÁRIA

**RTP AÇORES**

## CAPÍTULO VI – RTP AÇORES

### PARLAMENTO” (AÇORES)

#### PLURALISMO POLÍTICO NO PROGRAMA

Em 2014, a RTP Açores emitiu 37 edições do programa “Parlamento”, das quais 36 com a participação de atores políticos. A única edição que, pelo tipo de atores presentes, fugiu ao formato habitual do programa foi um Especial Parlamento dos Jovens, com a presença de alunos do ensino secundário. Foram consideradas na análise as 36 edições pertinentes para a análise da observância do princípio do pluralismo político, com a participação de atores políticos, que totalizaram um tempo de emissão de aproximadamente 24 horas e 40 minutos, resultando numa duração média de 40 minutos por programa.

O programa foi emitido ao longo de todo o ano, com uma pausa de dois meses, entre a segunda quinzena de julho e a primeira quinzena de setembro, compreendendo o período de férias. O “Parlamento” retomou em setembro com um ciclo de entrevista aos presidentes e vice-presidentes dos grupos parlamentares com assento na ALRA, num total de seis edições com este formato.

Entendeu-se agrupar as edições de entrevista e de debate, ao invés de analisar as entrevistas como categoria autónoma, pela expressão minoritária deste formato num programa cuja estrutura dominante é a

combinação de debate com depoimentos pré-gravados, e pela distribuição equitativa daquelas entrevistas pelas seis forças representadas no parlamento regional.

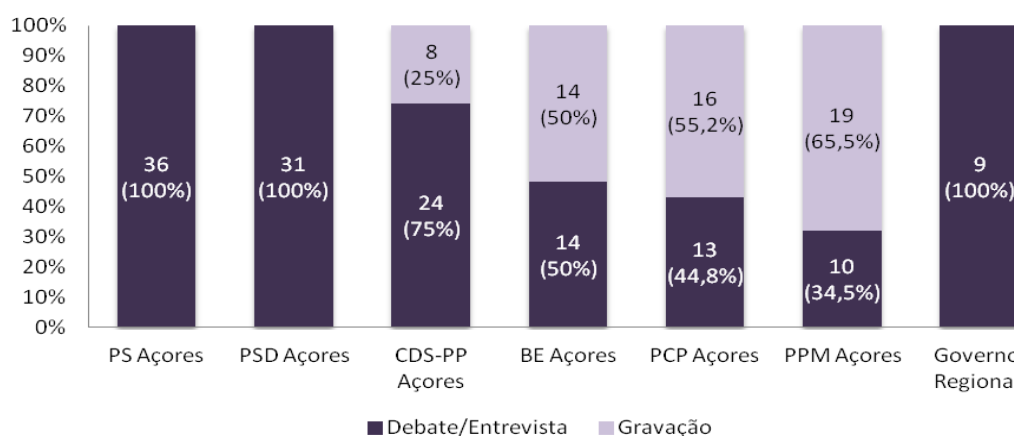
As 36 edições de “Parlamento” com a presença de atores político-partidários emitidas em 2014 somaram 194 presenças destes atores. O programa integra por norma representantes dos seis partidos com assento parlamentar na ALRAA, repartindo-se entre o debate em estúdio (136 presenças) e contributos pré-gravados sobre o tema em debate (57). Em alguns dos debates emitidos em 2014 registou-se a presença de um membro do Governo Regional, para além dos representantes das forças partidárias parlamentares.

O PS Açores teve 36 participações no programa, todas elas com intervenções em estúdio, ou seja, debates e uma entrevista; o PSD Açores, que registou 31 presenças, também participou exclusivamente na modalidade de debate (e entrevista) em estúdio. O CDS-PP Açores totalizou 32 presenças, tendo participado mais vezes no debate em estúdio (24, incluindo uma entrevista) do que por gravação (8). O BE Açores participou em 28 edições do programa, igualmente repartidas entre debate/entrevista em estúdio e declarações pré-gravadas (14). Os partidos PCP Açores e PPM Açores surgiram ambos em 29 edições, ainda que a maioria das participações tenha

sido na modalidade de gravação: o PCP Açores marcou presença em estúdio 13 vezes, contra 16 gravações, e o PPM Açores somente em dez, contra 19 gravações.

O Governo Regional dos Açores esteve representado por vários dos seus membros em nove edições, sempre na modalidade de debate.

**Fig. 27 REPRESENTAÇÃO POLÍTICO-PARTIDÁRIA E MODALIDADES DE INTERVENÇÃO NO PROGRAMA “PARLAMENTO” (AÇORES)**



N= 36 [n.º total de edições/atores do PS]; N= 31 [n.º total de edições/atores do PSD]; N= 32 [n.º total de edições/atores do CDS-PP]; N= 28 [n.º total de edições/atores do BE]; N= 29 [n.º total de edições/atores do PCP e do PPM]; N=9 [n.º total de edições/atores do Governo Regional dos Açores] Síntese do pluralismo político no programa “Parlamento” da RTP Açores

### SÍNTESE DO PLURALISMO POLÍTICO

Em 2014, o programa “Parlamento” apresentou 194 representantes político-partidários num total de 36 edições. O PS Açores participou em 36 edições, O CDS-PP Açores em 32, das quais 24 foram presenças em estúdio. O PSD Açores marcou presença em 31 edições, sem registos de recurso a depoimento pré-gravado. PCP Açores e PPM Açores estiveram presentes em 29 edições, com respetivamente 13 e dez participações no debate/entrevista em estúdio. O BE Açores assinalou presença em 28 edições, tendo contudo ultrapassado os dois partidos

anteriores nas presenças em estúdio, num total de 14.

O Governo Regional dos Açores também interveio, representado por vários dos seus elementos, em nove edições, todas em estúdio sob a forma de debate.

Assinale-se que, na contabilização das presenças em estúdio dos partidos, se somou aos debates (que são o formato dominante) uma entrevista a um representante de cada uma das forças políticas.

### “PROVA DAS NOVE”

### PLURALISMO POLÍTICO NO PROGRAMA

Em 2014 foram emitidas 34 edições do programa “Prova das Nove” no serviço de programas regional *RTP Açores*. Destas, apenas seis edições incluíram a participação de atores político-partidários (num total de sete atores) e tiveram uma duração total de 8 horas e 14 minutos.

Estiveram representados três membros do PS e ainda outros quatro elementos político-partidários: PSD, PSD Açores, PS Açores e CDS-PP.

#### SÍNTESE DO PLURALISMO POLÍTICO

“Prova das Nove” teve em 2014 seis edições, com a participação de sete atores político-partidários, verificando-se que três pertencem ao PS, um ao PSD, um ao PSD Açores, um ao PS Açores e um outro ao CDS-PP.

#### “GRANDE PLANO”

##### PLURALISMO POLÍTICO NO PROGRAMA

Em 2014, a *RTP Açores* transmitiu o programa “Grande Plano”. Foram exibidas 13 edições originais, às quintas-feiras, pelas 10h45m. Cada uma das entrevistas teve uma duração média de cerca de 1 hora e 31 minutos.

Perspetivando este programa na ótica da avaliação do princípio do pluralismo político verifica-se que do conjunto das 13 edições originais de “Grande Plano” exibidas em 2014 nove edições tiveram como entrevistados atores do

campo político-partidário nacional, num total de 23 convidados político-partidários.

O PS e o PSD foram os partidos que alcançaram o maior número de presenças efetivas, com seis ocorrências cada. Seguem-se o Governo Regional com cinco presenças, e o BE e o CDS-PP com duas presenças cada. O PCP e o Governo Nacional estiveram representados apenas por um elemento das respetivas estruturas político-partidárias.

#### SÍNTESE DO PLURALISMO POLÍTICO

Em 2014, a *RTP Açores* exibiu nove edições do programa “Grande Plano” com a presença de 23 representantes da esfera político-partidária nacional.

PS e PSD foram os mais representados (seis presenças cada), seguindo-se o Governo Regional, com cinco presenças, e o BE e o CDS-PP, com duas presenças cada.

O Governo PSD/CDS-PP esteve representado em uma edição, bem como o PCP.

#### “RESPOSTAS A DIREITO/DIREITO DE RESPOSTA”<sup>17</sup>

##### PLURALISMO POLÍTICO NO PROGRAMA

Em 2014, a *RTP Açores* transmitiu o programa “Respostas a Direito/Direito de Resposta”. Foram exibidas 18 edições originais, entre janeiro e junho às quintas-feiras, e a partir de outubro às sextas-

---

<sup>17</sup> A partir de outubro de 2014 o programa “Respostas a Direito” passou a designar-se “Direito de Resposta”.

feiras. Cada uma das entrevistas tem uma duração média de cerca de 47 minutos.

Perspetivando este programa na ótica da avaliação do princípio do pluralismo político verifica-se que do conjunto das 18 edições originais de “Repostas a Direito” exibidas em 2014, 11 edições tiveram como entrevistados atores do campo político-partidário nacional, num total de 11 convidados político-partidários.

O PS foi o partido que alcançou o maior número de presenças efetivas (três). Registaram-se ainda três presenças de atores independentes. O Governo regional surge representado em três programas. O PSD, o CDS-PP e o Governo PSD/CDS-PP estiveram representados por uma vez cada.

#### SÍNTESE DO PLURALISMO POLÍTICO

Em 2014, a *RTP Açores* exibiu 18 edições do programa “Repostas a Direito/Direito de Resposta” das quais 11 tiveram a presença de representantes da esfera político-partidária nacional.

PS, com três presenças, foi o partido com maior representação no conjunto das edições. Estiveram ainda representados três independentes, e dois elementos do Governo Regional. PSD, CDS-PP e o Governo PSD/CDS-PP estiveram representados numa edição cada.

#### “ESTAÇÃO DE SERVIÇO”

#### PLURALISMO POLÍTICO NO PROGRAMA

Contemplou-se nesta análise um conjunto de 57 edições do programa “Estação de Serviço”, emitido

pela *RTP Açores* em 2014 habitualmente de segunda a sexta-feira às 19:00 e com duração média aproximada de 45 minutos.

Das 57 edições de que a ERC possui registo, somente três tiveram presença de atores políticos, todos com associação partidária ao PS: dois membros do PS Madeira (Dionísio de Sousa, ex-deputado e ex-presidente da ALRA; Roberto Monteiro, Presidente da Associação de Municípios dos Açores) e um antigo membro do I Governo Constitucional, liderado por Mário Soares (José Medeiros Ferreira, ex-ministro dos Negócios Estrangeiros).

#### SÍNTESE DO PLURALISMO POLÍTICO

Das três edições do programa “Estação de Serviço” com atores políticos, todos são provenientes do mesmo quadrante partidário, o PS. Entre eles, dois estão associados ao PS Madeira e um à estrutura nacional do PS.

#### “ESPECIAL INFORMAÇÃO”

#### PLURALISMO POLÍTICO NO PROGRAMA

Em 2014 a *RTP Açores* exibiu duas edições especiais informativas, com o mesmo título, “Os Açores na Europa - O Balanço”, sendo que cada edição consiste numa entrevista. Foram entrevistados: Luís Paulo Alves, eurodeputado PS Açores, e Maria do Céu Patrão Neves, eurodeputada do PSD Açores.

INFORMAÇÃO NÃO-DIÁRIA

**RTP MADEIRA**

## CAPÍTULO VII – RTP MADEIRA

### “EM ENTREVISTA”

#### PLURALISMO POLÍTICO NO PROGRAMA

O programa “Em Entrevista” manteve-se nas grelhas da *RTP Madeira* durante o ano 2014. O programa, que tem uma duração média

aproximada de 35 minutos, passou a ser emitido às sextas-feiras (nos anos anteriores era exibido às quintas-feiras), mantendo o horário das 21h40.

Do universo de 30 entrevistas realizadas em 2012, oito tiveram como entrevistados atores da esfera política e partidária.

**Fig. 28 ATORES POLÍTICOS NO PROGRAMA “EM ENTREVISTA”**

Data	Ator	Atividade/função	Representação político-partidária	Hora de início	Duração
03/01/14	José Manuel Rodrigues	Presidente partidário regional	CDS-PP Madeira	21:40:00	00:36:13
07/02/14	Simplicio Pestana	Direção ANAFRE	PSD Madeira	21:40:00	00:37:11
14/03/14	Nuno Teixeira	Eurodeputado	PSD	21:40:00	00:38:50
25/04/14	Ireneu Barreto	Juiz conselheiro, representante da República para a Madeira	Independente	21:40:00	00:37:24
16/05/14	Paulo Cafófo	Presidente da Câmara Municipal do Funchal	Coligação Mudança (PS/BE/PND/MPT/PTP/PAN)	21:40:00	00:35:21
20/06/14	Victor Freitas	Presidente partidário regional	PS Madeira	21:40:00	00:35:45
03/10/14	Jaime Freitas	Secretário da Educação e dos Recursos Humanos	Governo Regional	21:40:00	00:39:38
28/11/14	José Manuel Rodrigues	Presidente partidário regional	CDS-PP Madeira	21:40:00	00:39:51

N=8 (n.º total de edições/atores considerados)

No conjunto das edições apreciadas para efeitos de análise do cumprimento do pluralismo político verifica-se que em 2014 o Governo Regional esteve representado numa entrevista, o mesmo número de vezes em que esteve presente no programa o Representante da República na Madeira. O CDS-PP Madeira assinalou duas presenças através do seu presidente; nos casos do PSD Madeira e do PS Madeira conta-se uma entrevista com representantes de cada um dos partidos. Acresce, no caso do PSD, uma entrevista com um eurodeputado, associado assim ao partido mas não à estrutura regional deste.

De assinalar também a presença no programa, numa das edições, de um representante da

coligação Mudança, que congrega dos partidos PS, BE, PND, MPT, PTP e PAN.

#### SÍNTESE DO PLURALISMO POLÍTICO

Observando o princípio do pluralismo político, em 2014, no programa “Em Entrevista” da *RTP Madeira* marcaram presença sete representantes da vida política e partidária da região autónoma da Madeira e nacional, uma das quais com duas presenças (representante do CDS-PP Madeira).

Registou-se uma presença do PS Madeira, do PSD Madeira, do Governo Regional e do Representante da República na Madeira. Marcou ainda presença no programa, com uma



participação, a coligação Mudança, congregando os partidos políticos: PS BE, PND, MPT, PTP e PAN.

Para além do presidente da estrutura regional do partido, o PSD contou com mais uma presença no programa, representado por um eurodeputado.

## “INTERESSE PÚBLICO”

### PLURALISMO POLÍTICO NO PROGRAMA

Em 2014, a *RTP Madeira* exibiu 16 edições do programa “Interesse Público”. Trata-se de um programa quinzenal de debate sobre temas socioeconómicos com impacto regional, com a participação de um conjunto alargado de agentes locais, com antena aberta a espetadores.

O programa é emitido à quarta-feira, por volta das 22 horas, com duração média de uma hora e meia em 2014.

A presença de atores ligados à vida política e partidária regional foi identificada em duas das 16 edições de 2014. Em ambas esteve representado o PS Madeira, através de um autarca e um deputado. Os partidos CDS-PP Madeira e PSD Madeira estiveram presentes, cada um, numa edição, assim como o movimento de cidadãos eleitores “Juntos pelo Povo”, com participação em um dos debates do programa “Interesse Público”.

**Fig. 29 ATORES POLÍTICOS NO PROGRAMA “INTERESSE PÚBLICO”**

Data	Tema	Duração	Hora de início	Ator	Atividade/ função	Representação político-partidária
15/01/2014	Recuperação das zonas afetadas pelos temporais / Medidas para evitar danos provocados pelos temporais	01:21:19	22:04:00	Ricardo Franco	Presidente CM Machico	PS Madeira
				Filipe Sousa	Presidente CM Santa Cruz	Juntos pelo Povo
26/03/2014	Compromisso “Madeira 2020”	01:39:59	22:06:00	José Manuel Rodrigues	Deputado AR	CDS-PP Madeira
				Victor Freitas	Deputado ALRAM	PS Madeira
				Jaime Filipe	Deputado ALRAM	PSD Madeira

N= 2 (N.º total de edições consideradas); N= 5 (N.º total de atores político-partidários nas edições consideradas)

### SÍNTESE DO PLURALISMO POLÍTICO

Identificou-se a presença de atores ligados à vida política e partidária regional em duas edições de 2014 do programa “Interesse Público”, da *RTP Madeira*.

O PS Madeira foi a força política mais representada, com duas presenças, em ambas as edições consideradas. Numa das edições participou também o movimento de cidadãos “Juntos pelo Povo”, enquanto na outra edição estiveram também representados o CDS-PP Madeira e o PSD Madeira.

### “NEM MAIS NEM MENOS”

#### PLURALISMO POLÍTICO NO PROGRAMA

O programa “Nem Mais Nem Menos” é exibido às quintas-feiras, alternando quinzenalmente. No que se refere às 18 edições de “Nem Mais Nem Menos” que constaram das grelhas de emissão de 2014, apenas uma integrou uma figura ligada à vida política e partidária regional. A 10 de abril desse ano, a *RTP Madeira* juntou a Ministra da Agricultura e do Mar ao presidente da ACIF, a um representante da Associação de Armadores e a um

representante da Porto Santo Line (00h57m de duração).

### SÍNTESE DO PLURALISMO POLÍTICO

No ano de 2014 identificou-se a presença do Governo PSD/CDS-PP, através da intervenção da Ministra da Agricultura e do Mar, numa edição sobre o fundo para a política marítima e das pescas da UE - programa Comunitário 2014-2020.

### “PARLAMENTO” (MADEIRA)

#### PLURALISMO POLÍTICO NO PROGRAMA

**Fig. 30 DADOS GERAIS DO PROGRAMA “PARLAMENTO”**

Edições	Atores	Duração total (hh:mm:ss)	Duração média (hh:mm:ss)
36	126	38:15:30	01:03:46

“Parlamento” (Madeira) é um programa de debate exibido semanalmente na *RTP Madeira*, às terças-feiras, pelas 22h10, com duração aproximada de 1 hora.

O debate dedica-se, em semanas alternadas, a questões relacionadas com o parlamento nacional, com a presença dos representantes da região na Assembleia da República – PSD, CDS-PP e PS –, e a assuntos relativos ao parlamento regional, com representantes de partidos com assento na Assembleia Legislativa da Madeira – CDS-PP, CDU<sup>18</sup>, MPT, PAN, PND, PS, PSD e PTP.

Em 2014, a *RTP Madeira* emitiu 36 edições de “Parlamento”, com a presença de 126 representantes político-partidários, num total anual de quase 40 horas de emissão.

Foram 17 as edições dedicadas a temas nacionais, que contaram com os três deputados nacionais eleitos pelo círculo da Madeira, à exceção de uma edição em que estiveram presentes representantes do CDS-PP e do PS, mas não o deputado do PSD, que esteve assim presente em 16 edições do programa.

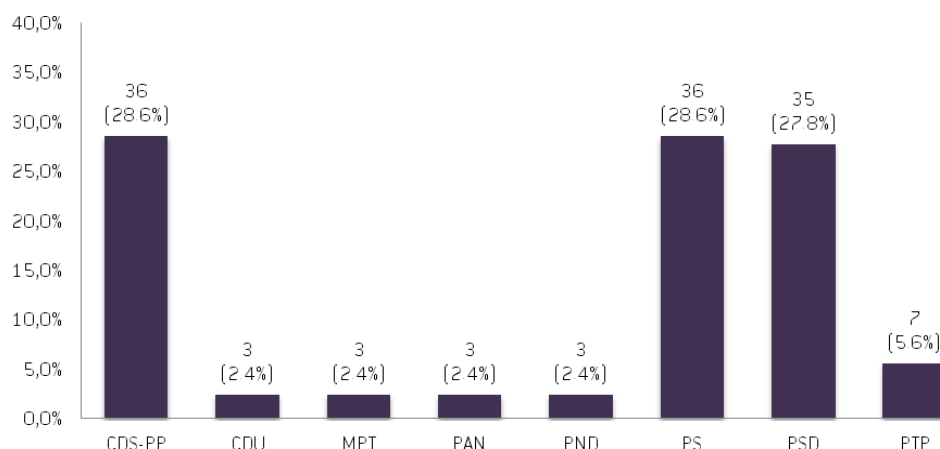
Quanto às edições sobre temas regionais, num total de 19 durante o ano de 2014, registou-se presença plena dos três partidos: CDS-PP, PS e PSD. Quanto aos restantes cinco partidos com assento na ALRAM, o PTP foi o que teve maior número de participações (?), tendo todos os outros – CDU, MPT, PND, PAN – marcado presença em três debates de “Parlamento”.

Somando as intervenções de âmbito nacional e regional, em 2012, o CDS-PP e o PS estiveram representados nas 36 edições anuais do programa “Parlamento” da *RTP Madeira* e o PSD em 35.

---

<sup>18</sup> Embora o deputado em causa seja militante do PCP, surge sempre na posição de representante daquela coligação.

**Fig. 31 REPRESENTAÇÃO POLÍTICO-PARTIDÁRIA NO PROGRAMA “PARLAMENTO” (MADEIRA)**



N= 36 (N.º total de edições); N= 126 (N.º total de atores político-partidários)

### SÍNTESE DO PLURALISMO POLÍTICO

Em 2014, a *RTP Madeira* exibiu 36 edições de “Parlamento” com a presença de 126 representantes políticos. O CDS-PP e o PS estiveram em todas as edições do programa emitidas pela *RTP Madeira* – considerando tanto os programas com enfoque nacional como regional –, ao passo que o PSD esteve ausente de uma das edições de abrangência temática nacional. Com presença apenas nas edições em que se debateram temas com um enfoque regional, o PTP assegurou presença em sete de 19 debates realizados, enquanto os restantes partidos – CDU, MPT, PAN e PND estiveram presentes em três.

### “DIRETAS PSD MADEIRA”

#### PLURALISMO POLÍTICO NO PROGRAMA

No último trimestre de 2014, no PSD Madeira ocorreu um processo de eleições diretas do líder regional do partido, disputadas por seis

candidatos: Jaime Ramos, João Cunha e Silva, Manuel António Correia, Miguel Albuquerque, Miguel de Sousa e Sérgio Marques.

Entre setembro e outubro de 2014 foi emitida uma série de dez programas sobre este processo eleitoral intrapartidário, na sua maioria com o formato de debate em estúdio entre os candidatos, dos quais esteve sempre ausente o candidato Jaime Ramos. Quatro das edições do programa tiveram o formato de entrevista pré-gravada.

O especial “Diretas PSD 2014” teve aproximadamente 8 horas de emissão total e contou com 29 presenças de atores político-partidários, na qualidade de candidatos à liderança do PSD Madeira.

Quanto aos candidatos João Cunha e Silva, Miguel de Sousa, Sérgio Marques, assinalaram-se seis presenças no programa, enquanto os dois candidatos à segunda volta tiveram maior número de presenças. Com efeito, Manuel António Correia e Miguel Albuquerque estiveram representados em sete edições do

programa. Destas, os próprios candidatos estiveram presentes, cada um, em seis edições. Soma-se a essas a presença, na última edição do programa, de Carlos Rodrigues, comentador RTP da candidatura de Miguel Albuquerque, e de Francisco Gomes, comentador RTP da candidatura de Manuel António Correia.

### SÍNTESE DO PLURALISMO POLÍTICO

O programa especial de informação “Diretas PSD Madeira” foi dedicado em exclusivo ao PSD Madeira. Estiveram representados cinco dos seis candidatos às eleições diretas do partido que decorreram no último entre setembro e dezembro de 2014.

Na primeira volta, os cinco candidatos estiveram representados em cinco edições do programa, das quais quatro tiveram o formato de debate em estúdio e uma delas consistiu numa entrevista individual a cada um dos candidatos.

Na segunda volta, cada um dos candidatos esteve representado em duas edições: uma delas consistiu num debate frente-a-frente (entre os candidatos Manuel António Correia e Miguel Albuquerque), enquanto a outra edição, emitida na noite da divulgação dos resultados eleitorais, contou com a presença de comentadores associados a cada uma das campanhas.

### “ESPECIAL INFORMAÇÃO”

#### PLURALISMO POLÍTICO NO PROGRAMA

Em 2014, a *RTP Madeira* emitiu quatro programas especiais de informação com presença de atores político-partidários (um total de 4 horas e 8 minutos de emissão), sendo dois de debate e dois de entrevistas.

Uma das entrevistas foi com Alberto João Jardim, presidente do Governo Regional da Madeira; outra com Miguel Poiães Maduro, Ministro Adjunto e do Desenvolvimento Regional, sobre os “Fundos comunitários para a Região e sobre o futuro do Centro Regional da Televisão na Madeira”.

No que se refere aos debates, afere-se que um deles abrangeu os candidatos dos vários partidos da Madeira para as eleições europeias e que o outro versou sobre o “Comércio e competitividade regional”, com a presença de Leonardo Matias, Secretário de Estado Adjunto e da Economia<sup>19</sup>.

Verificou-se a presença de onze atores político-partidários: dois representantes do Governo nacional PSD/CDS-PP, um representante do Governo Regional da Madeira e um representante de cada um dos seguintes partidos: PS Madeira; PND Madeira; MPT Madeira; PAN Madeira; PTP Madeira; BE Madeira; CDU Madeira; e PSD Madeira.

---

<sup>19</sup> O debate reuniu ainda os administradores de duas empresas nacionais e o presidente da Associação de Comerciantes do Porto (consultar Volume III, fig. 41 dos anexos da informação não-diária).

**Fig. 32 ATORES POLÍTICOS NAS EDIÇÕES DE “ESPECIAL INFORMAÇÃO”**

Data	Hora de início	Duração	Temática	Ator	Qualidade/função	Representação político-partidária
20/05/2014	20:44:00	1:29:29	Europeias 2014 - Debate entre os candidatos da Madeira	Liliana Rodrigues	Candidato eleitoral	PS Madeira
				Eduardo Welsh	Candidato eleitoral	PND Madeira
				João Isidoro	Candidato eleitoral	MPT Madeira
				Agnes Freitas	Candidato eleitoral	PAN Madeira
				José Manuel Coelho	Candidato eleitoral	PTP Madeira
				Rodrigo Trancoso	Candidato eleitoral	BE Madeira
				Artur Andrade	Candidato eleitoral	CDU Madeira
				Cláudia Aguiar	Candidato eleitoral	PSD Madeira
01/07/2014	21:40:00	1:01:19	Último ano de João Jardim como Presidente do Governo Regional (entrevista)	Alberto João Jardim	Presidente Governo Regional da Madeira	Governo Regional Madeira
08/07/2014	22:25:00	0:56:58	Comércio e competitividade Regional (debate)	Leonardo Matias	Sec. Estado-adjunto e da Economia	Governo PSD/CDS-PP
21/10/2014	-	00:40:22	Fundos comunitários para a região e o futuro do Centro Regional da Televisão na Madeira (entrevista)	Poiares Maduro	Ministro-adjunto e do Desenvolvimento Regional	Governo PSD/CDS-PP

N= 4 (N.º de edições consideradas); N= 11 (N.º de atores político-partidários)

#### SÍNTESE DO PLURALISMO POLÍTICO

Nas quatro edições especiais de informação da *RTP Madeira* consideradas na análise, duas entrevistas e dois debates, marcaram presença 11 atores político-partidários.

Verificou-se a presença de dois representantes do Governo nacional PSD/CDS-PP, um representante do Governo Regional da Madeira e um representante de cada um dos seguintes partidos: PS Madeira, PND Madeira, MPT Madeira, PAN Madeira, PTP Madeira, BE Madeira, CDU Madeira e PSD Madeira.

## ÍNDICE DE FIGURAS

	INTRODUÇÃO GERAL.....	5
	SUMÁRIO EXECUTIVO.....	9
<b>PARTE I – INFORMAÇÃO DIÁRIA (2014).....</b>		<b>23</b>
	<b>CAPÍTULO I - METODOLOGIA.....</b>	<b>23</b>
	Fig. 1 Edições monitorizadas em 2014.....	24
	Fig.2 formações incluídas no acompanhamento da observância do pluralismo político.....	25
	<b>CAPÍTULO II - RTP1, RTP2, SIC e TVI - PERÍODO EM ANÁLISE: 2014.....</b>	<b>28</b>
	Fig. 3 Erro máximo da amostra para 2014.....	29
	Fig. 4 Presenças Conjuntas do Governo, partidos e outras formações por bloco informativo: <i>modelo simples</i> – RTP1, RTP2, SIC e TVI.....	29
	Fig. 5 Presenças conjuntas do Governo, partidos e outras formações por bloco informativo: <i>modelo ponderado</i> – RTP1, RTP2, SIC e TVI.....	31
	<b>CAPÍTULO III – RTP INFORMAÇÃO – PERÍODO EM ANÁLISE: JANEIRO A DEZEMBRO DE 2014.....</b>	<b>36</b>
	Fig. 6 Erro máximo da amostra para 2014.....	36
	Fig. 7 Presenças Conjuntas do Governo, partidos e outras formações: <i>modelo simples e modelo ponderado</i> – RTP1 37	37
	<b>CAPÍTULO IV – RTP AÇORES – PERÍODO EM ANÁLISE: JANEIRO A DEZEMBRO DE 2014.....</b>	<b>41</b>
	Fig. 8 Erro máximo da amostra para 2014.....	41
	Fig. 9 Presenças conjuntas do Governo, partidos e outras formações: <i>modelo simples e modelo ponderado</i> – RTPA 42	42
	<b>CAPÍTULO V – RTP MADEIRA – PERÍODO EM ANÁLISE: JANEIRO A DEZEMBRO DE 2014.....</b>	<b>46</b>
	Fig. 10 Erro máximo da amostra para 2014.....	46
	Fig. 11 Presenças conjuntas do Governo, partidos e outras formações: <i>modelo simples e modelo ponderado</i> – RTPM 47	47
<b>PARTE II – INFORMAÇÃO NÃO-DIÁRIA (2014).....</b>		<b>51</b>
	<b>INTRODUÇÃO.....</b>	<b>51</b>
	Fig. 12 Programas abrangidos nas análises de 2014 – 1 de janeiro a 31 de dezembro.....	54
	<b>CAPÍTULO I – RTP1.....</b>	<b>56</b>
	Fig. 13 Atores político-partidários em “a opinião de José Sócrates” e “a semana de Nuno Morais Sarmiento”.....	56
	Fig. 14 Atores político-partidários no programa “Prós e Contras”.....	58
	Fig. 15 Dados gerais das edições especiais 2014.....	59
	Fig. 16 Presença de atores políticos e partidário nas edições especiais de entrevista.....	60
	Fig. 17 Presença de atores políticos e partidário nas edições especiais de debate.....	60
	<b>CAPÍTULO II – RTP2.....</b>	<b>63</b>
	Fig. 18 Dados gerais do programa “Eurodeputados”.....	63
	Fig. 19 Dados gerais do programa “Parlamento”.....	65
	Fig. 20 Atores político-partidários e modalidade de participação no programa “Parlamento”.....	66

Fig. 21	Atores político-partidários no programa Página 2 .....	68
	<b>CAPÍTULO III – SIC.....</b>	<b>70</b>
	<b>CAPÍTULO IV - TVI .....</b>	<b>72</b>
	<b>CAPÍTULO V – RTP INFORMAÇÃO .....</b>	<b>74</b>
Fig. 22	Atores políticos no programa “Grande Entrevista” .....	74
Fig. 23	Atores políticos no programa “360º” .....	76
Fig. 24	Dados gerais do programa “5 Minutos Europa” .....	76
Fig. 25	Atores político-partidários no programa “5 Minutos Europa” .....	76
Fig. 26	Presença de atores políticos e partidário nas edições especiais 2014 .....	79
	<b>CAPÍTULO VI – RTP AÇORES.....</b>	<b>81</b>
Fig. 27	Representação político-partidária e modalidades de intervenção no programa “Parlamento” (Açores) .....	82
	<b>CAPÍTULO VII – RTP MADEIRA.....</b>	<b>86</b>
Fig. 28	Atores políticos no programa “Em Entrevista” .....	86
Fig. 29	Atores políticos no programa “Interesse público” .....	88
Fig. 30	Dados gerais do programa “Parlamento” .....	88
Fig. 31	Representação político-partidária no programa “Parlamento” (Madeira) .....	90
Fig. 32	Atores políticos nas edições de “Especial Informação” .....	92
	<b>ÍNDICE DE FIGURAS .....</b>	<b>93</b>